SERPA: — FUI O BODE EXPIATÓRIO

O TEMPO

Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã.

Temperatura: Estável.
Ventos: Norte - Este, moderados. Visibilidade boa.

Máxima: 32,5 (Engenho de Dentro).

Mínima: 17,1 (Jardim Botânico).

80 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, sexta-feira, 2 de julho de 1965 — N.º 11.434

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O DÓLAR

O dólar-papel regulou no fechamento a Cr$ 1.855 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação foi cotado a .. Cr$ 1.825 e o importação a . Cr$ 1.850.

80 CRUZEIROS

O Sr. Jorge Serpa Filho afirmou ontem, à imprensa, que as operações da Mannesmann no mercado paralelo eram do conhecimento geral, da mesma maneira como as operações de outras firmas.

Acrescentou que êle mesmo teve oportunidade de discutir o assunto com o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, que estava, portanto, perfeitamente a par da situação.

Explicou, finalmente, que foi apenas o "bode expiatório" do caso, por decisão da matriz da Mannesmann, na Alemanha, após ouvir o relatório sôbre a situação financeira da emprêsa no Brasil, através de um emissário especial que foi enviado pela direção local. (Noticiário na 8.ª página)

Castelo (ríspido) a Lacerda:

— TÔDA AGITAÇÃO SERÁ CASTIGADA

Ao longo de um diálogo ríspido que durou duas horas e trinta minutos, ontem, pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, o Presidente Castelo Branco rechaçou tôdas as críticas que o Sr. Carlos Lacerda formulou contra a prisão do Coronel Martinéli e outros aspectos da política do govêrno. O marechal disse ao governador que qualquer agitação, venha de onde vier, será sufocada com o castigo imediato.

Quem assistiu à despedida dos dois atesta que em nenhum outro encontro o presidente e o governador se afastaram tão ostensivamente contrariados. Na saída, o Sr. Carlos Lacerda não conseguia ocultar a raiva e, irritado, respondeu várias vêzes aos jornalistas: "Perguntem ao Castelo. Quando eu não tenho notícias boas para dar, prefiro não dar as ruins".

Pela manhã, o presidente dissera a um auxiliar que não aceitaria sequer iniciar um diálogo que envolvesse crítica à sua atuação no episódio LIDER. (Ler na 4.ª página)

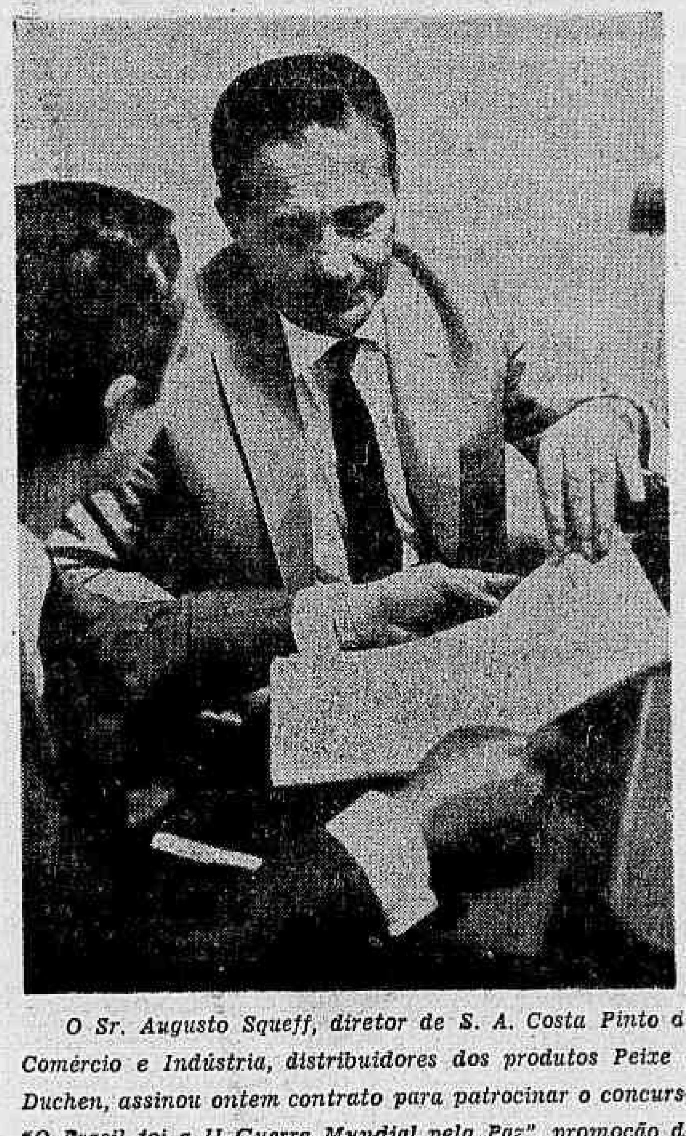
UM DOMINICANO TRANQÜILO

NOVA IORQUE — Donald Reid Cabral, presidente do triunvirato dominicano deposto pela revolução de 24 de abril, chega ao Aeroporto Kennedy, de Nova Iorque, com a Sra. Cabral e Clara, filha do casal. O ex-triúnviro, que antes de ser presidente era negociante de automóveis, declarou que está a caminho de Londres, onde explicará às fábricas de automóveis que representava os prejuízos que a revolução acarretou a seus negócios. (Radiofoto AP para o DC)

Boneca carioca para o Brasil

Disse, no Maracanãzinho, um inflamado torcedor de "misses": "Se eu tivesse uma fábrica de bonecas contratava Maria Raquel para modêlo". Mas a suave Maria, fina flor da safra de louras que abafou os últimos concursos de beleza em chão carioca, não se apercebeu do entusiasmo do fã. Amanhã, ela voltará à passarela, novamente como favorita, mas, desta vez, para um vôo mais alto: o título de "Miss" Brasil, passaporte para Miami Beach.

BRASIL NA II GUERRA MUNDIAL



O Sr. Augusto Squeff, diretor de S. A. Costa Pinto de Comércio e Indústria, distribuidores dos produtos Peixe e Duchen, assinou ontem contrato para patrocinar o concurso "O Brasil foi a II Guerra Mundial pela Paz", promoção do nôvo DC, em colaboração com o Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e Cultura, com a Rádio e TV-Continental e com a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. O certame evoca uma das mais expressivas páginas da história político-militar do Brasil. Podem concorrer ao concurso crianças de escolas públicas e adultos, alunos de estabelecimentos de ensino supletivo. *(Página 12)*

Tríplex já tem CPI

A Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a construção do tríplex do Sr. Carlos Lacerda está automàticamente constituída, com a apresentação, ontem, na Assembléia Legislativa, do requerimento de constituição com número de assinaturas superior ao exigido pelo regimento. A iniciativa coube ao Deputado Alfredo Tranjan, que justificou a necessidade da CPI com a sonegação de documentos do processo de autorização para a obra do tríplex, arrancados do dossiê por dois deputados da UDN. Diz ainda que a reputação dos governantes não pode ser passível de suspeição, sendo imprescindível o inquérito parlamentar. Será pedida à Assembléia Legislativa a formação de outra CPI, para investigar a venda do Pasmado ao grupo Hilton. O requerimento deveria ter sido apresentado ontem, mas foi adiado, para que seus autores estudassem lei estadual que permitiu a alienação dos terrenos à COHAB, emprêsa de economia mista do Estado que os transferiu ao grupo hoteleiro, por não estarem seus atos sujeitos à fiscalização do TC. — (Página 3)

LIDER sob espada de Kruel

O General Riograndino Kruel entregou ontem ao Marechal Castelo Branco um relatório minucioso das atividades da LIDER e outras correntes radicais das Fôrças Armadas, recomendando, no documento, seu imediato fechamento. Ao deixar o Palácio das Laranjeiras, o diretor do DFSP disse aos jornalistas que só espera a ordem do Presidente para fechar a LIDER, reafirmando que ela é uma organização subversiva. Já o Coronel Igrejas, diretor da Liga Democrática Radical, em entrevista ao DC, acusou "os decaídos e revolucionários de última hora", como responsáveis pela campanha contra a entidade, que "defende o aprimoramento dos princípios democráticos", não podendo, assim, ser inquinada de subversiva. (Página 3 e editorial, página 4)

Prêso em Da Nang soldado do Norte

O único Viet-Cong que não conseguiu escapar na madrugada de ontem, da base aérea de Da Nang, após o ataque em que os guerrilheiros destruiram vários aviões e danificaram as pistas, confessou ser soldado do Exército do Vietnã do Norte, infiltrado no Vietnã do Sul, em abril, com outros 13 homens.

Enquanto isso, os Estados Unidos reforçam a base de Qui Nhon, no litoral, prevendo que o próximo grande ataque dos guerrilheiros será contra essa unidade. Já há várias semanas, os serviços de inteligência americanos e sul-vietnamitas registram grandes concentrações do Viet-Cong na área.

A Rádio de Hanói anunciou oficialmente, que o Vietnã do Norte não receberá a missão de paz da Comunidade Britânica, presidida pelo "Premier" Harold Wilson. O comunicado foi recebido em tôdas as capitais ocidentais como um sinal de que a missão fracassou inteiramente, por não conseguir ser recebida nem em Moscou, nem em Pequim, nem em Hanói, as capitais comunistas interessadas. Wilson, entretanto, manifestou a impressão de que o "não" de Hanói não é definitivo.

Nas Nações Unidas, foi confirmada a decisão do Papa Paulo VI, de falar à próxima assembléia geral, durante um intervalo do Concílio Ecumênico, que nessa época estará em sua última e mais importante sessão. (Página 2)

Hollywood dos pobres vai a Lima

LIMA (Reuters-DC) — Os jornalistas peruanos acorreram ontem ao aeroporto internacional de Lima, ao serem informados que James Stewart, James Mason e Robert Taylor iam chegar no mesmo avião. Ao descer o aparelho, não encontraram nenhum astro de cinema.

Entre os passageiros estavam apenas James Stewart, homem de negócios, do Arizona, o contador inglês Robert Taylor, de São Paulo, e o banqueiro norte-americano James Mason.

Rainha vai ser mamãe

CORFU, Grécia (Reuters-DC) — A Rainha Anne-Marie, da Grécia, que espera o nascimento de seu primeiro filho, descansa no castelo Mon Repos, tendo por companhias a Rainha Ingrid, da Dinamarca, sua mãe, a Rainha Frederica, da Grécia, sua sogra, e a princesa herdeira Irene, da Grécia, sua cunhada.

O Rei Constantino também se encontra aqui, aguardando o nascimento do herdeiro ou herdeira, enquanto a rainha, de 18 anos, passou a manhã de ontem, visitando a cidade e fazendo compras. Uma conhecida astróloga ateniense, Madame Tássia Louta, predisse que a rainha terá um menino.

Crise abala edifícios

Reunidos ontem, à noite, na Associação Industrial e Comercial de Imóveis da Guanabara, os líderes da Indústria da Construção Civil decidiram enviar, hoje, um memorial ao Ministro Roberto Campos, advertindo-o para a gravidade da crise no setor. O documento, ontem aprovado, lembra ao govêrno que a construção civil emprega 70% dos trabalhadores não especializados e está ameaçada de parar totalmente, deixando sem trabalho 1,5 milhão de homens.

Ameaça põe Margareth sob guarda

STOKE-ON-TRENT — (Reuters-DC) — A Princesa Margareth foi colocada ontem, sob a proteção de forte guarda policial, depois que um jornal desta cidade recebeu um telefonema denunciando a ameaça de um atentado contra a irmã da rainha.

A princesa se encontra aqui em visita a um hospital. Um porta-voz da polícia declarou: "Acreditamos que tudo seja apenas uma brincadeira de mau gôsto".

Lixeiro quer vida mansa

ROMA (Reuters-DC) — Enquanto a temperatura sobe a 38 graus, o lixo se amontoa hoje nas ruas desta capital, no terceiro e último dia de uma greve dos lixeiros, que não querem mais entrar nas casas e afirmam que as latas devem ser colocadas nas calçadas, para serem recolhidas.

Só escapa a mais leve

DUMFRIES, Escócia — (Reuters-DC) — Sòmente um dos quadrigêmeos nascidos têrça-feira nesta cidade sobrevivia ontem. Ivone — a mais leve dos quatro, com pouco mais de um quilo — estava em estado satisfatório, bem como sua mãe, Sra. Marjory Mullaney, de 34 anos, que já tinha seis filhos.

Dois dos quadrigêmeos viveram apenas dez horas. Bruce, o terceiro, morreu na noite de quarta-feira.

Amor no cemitério

LIMA (Reuters-DC) — As autoridades de Pucalpa, a 842 quilômetros de Lima, prenderam ontem, um coveiro, acusado de transformar o cemitério local num ninho de amor. Várias mães acusaram o coveiro de seduzir suas filhas.

Entretanto, três mocinhas de 15 anos, tôdas grávidas de 5 meses, pediram à polícia que libertasse seu sedutor, alegando estarem apaixonadas por êle. O coveiro defendeu-se, afirmando que as môças é que o procuraram no cemitério. E explicou: "Sou homem e não podia dizer-lhes não".

Bisturi também dá ressaca

LIMA (Reuters-DC) — A polícia peruana está à procura de um bêbado, paciente de um hospital local, acusado de roubar instrumentos cirúrgicos nas suas visitas diárias para tratamento de vendê-los para comprar bebidas.

Estér outra vez finalista

WIMBLENDON, Inglaterra (AP-DC) — A tenista norte-americana Billie Jean Moffit (radiofoto) não conteve uma careta de angústia, quando um tiro mal endereçado a fêz perder um precioso ponto, na semifinal de simples, frente a brasileira Maria Ester Bueno. A campeoníssima brasileira venceu a partida por 6-4, 5-7 e 6-3. Nas semifinais de duplas, Maria Ester também venceu, no mesmo dia, os norte-americanos Clark e Carole Grabner, tendo como companheiro Dennis Ralston, dos E.U.A.

ONU defende seus homens: S. Domingos

NAÇÕES UNIDAS (Reuters-DC) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, depositá "completa confiança" no pessoal da ONU que se encontra na República Dominicana, declarou ontem um porta-voz oficial.

Thant abriu êsse crédito de confiança aos seus auxiliares em resposta às críticas feitas pelo senador norte-americano Thomas Dodd, que criticou os observadores das Nações Unidas em São Domingos, em especial o Embaixador José Antônio Mayobre, a quem qualificou de "um radical não-comunista que se recusa a condenar o comunismo".

Enquanto isso, a missão da OEA na República Dominicana já se entrevistou com dois líderes dos dominicanos, em sua busca de um chefe para um govêrno provisório, revelaram ontem em Washington funcionários norte-americanos.

As mesmas fontes disseram que entre os líderes com os quais entrou em contato a missão da OEA se encontra Hector Garcia Godoy, ex-embaixador dominicano em Londres, e José Antônio Jimenez, descendente de dois antigos presidentes dominicanos e grande plantador de cana de açúcar e criador de gado.

Apreendido arsenal anti-Castro

NOVA IORQUE (Reuters-AP-DC) — A polícia de Nova Iorque informou ontem ter apreendido, durante uma batida realizada numa loja de artigos esportivos, morteiros, metralhadoras, pistolas e munição que seriam enviados para um grupo de anticastristas em Cuba.

A loja enviava armamentos para a América Latina, a fim de serem reexportados para Cuba. As autoridades não identificaram ainda qual o país latino-americano que recebia as armas. Foram efetuadas três prisões, inclusive a de um cidadão cubano.

O material apreendido incluía 25 metralhadoras, dois morteiros de 60 milímetros, mil cartuchos de munição para metralhadora, várias pistolas e detonadores para morteiros. Os anticastristas foram detidos por infringirem a lei estadual, que proíbe a posse de armas e sua venda ilegal.

Cêrca de 200 soldados do exército cubano foram encarcerados em um hospital próximo de Havana por se terem negado a auxiliar os serviços de colheita de cana, revelou ontem um porta-voz do Diretório Revolucionário Estudantil Anticastrista, no México.

O porta-voz disse que a situação interna em Cuba agrava-se dia a dia e que atualmente até os tetos dos hospitais estão armados com canhões antiaéreos e radar.

Johnson quer supersônico em 18 meses

WASHINGTON (Reuters-DC) — O Presidente Lyndon Johnson anunciou ontem haver ordenado o aceleramento do programa de construção de um nôvo avião civil de transporte supersônico afirmando que solicitará ao Congresso um crédito adicional de 140 milhões de dólares, a fim de financiar a execução do projeto durante os próximos 18 meses.

Johnson fêz essa declaração na Casa Branca, durante as cerimônias de posse do general reformado William Mckee, da Fôrça Aérea, como nôvo diretor da Agência Federal de Aviação em substituição a Najeeb Halaby.

O presidente assinalou ainda ter aprovado uma recomendação de seu Conselho Consultivo, no sentido de ser aumentado substancialmente o ritmo do programa. Acrescentou: "O protótipo terá sucesso. Não tenho a menor dúvida de que os Estados Unidos alcançarão seu objetivo — no momento oportuno e a tempo".

Johnson revelou que o crédito de 140 milhões de dólares representa o triplo da quantia gasta atualmente pelo govêrno federal naquele projeto.

Antes da comunicação feita pelo presidente não se esperava que o avião supersônico norte-americano estivesse em serviço antes de 1972.

O primeiro protótipo do avião supersônico franco-britânico "Concord" deverá estar pronto em princípios de 1968.

Oleg Antonov, que projetou o gigantesco avião transporte supersônico soviético, revelou em Paris, durante o mês passado, declarou que o govêrno soviético planeja que o aparelho TU-144 estará em condições de vôo antes do "Concord".

EUA apóiam início a 4 de agôsto da Conferência do Rio

WASHINGTON (AP-DC) — O Secretário de Imprensa do Departamento de Estado, Robert McCloskey, disse ontem que os Estados Unidos são favoráveis à realização da Conferência do Rio de Janeiro no próximo dia 4 de agôsto.

Na semana passada, alguns influentes diplomatas latino-americanos admitiram que a Conferência não deveria realizar-se, alegando como motivo principal o impasse ainda existente na crise dominicana.

Em Buenos Aires, o Ministro de Relações Exteriores, Miguel Angel Zaval Ortiz e o chanceler chileno Gabriel Valdés chegaram à conclusão de que é necessário que a Conferência do Rio de Janeiro comece na data prevista, assinalando não ver motivos para um nôvo adiamento.

Equador apóia fôrça permanente

O chanceler equatoriano, Gonzalo Escudero, anunciou ontem, em Buenos Aires que o seu país apóia o plano norte-americano de uma fôrça interamericana permanente a fim de manter a paz na América Latina.

«A melhor maneira de aperfeiçoar o Organização dos Estados Americanos, disse Escudero, inclui o estabelecimento de uma fôrça permanente».

«Tal fôrça, continuou, deveria atuar em casos específicos de agressão ou ameaça de agressão de um ou mais estados contra outro, assim como em todos aquêles casos que ponham em perigo a paz e a segurança do continente

Entretanto, tal fôrça não deveria interferir nos assuntos internos de nenhum país, para derrubar ou estabelecer govêrnos».

Os membros da OEA encontram-se muito divididos em relação à fôrça permanente, que deverá constituir-se no principal tema do debate na conferência de chanceleres.

Anteriormente, acreditava-se que o Equador se opunha à Fôrça, seguindo a linha do México, Chile e Uruguai. A maioria dos demais países da América Latina, incluindo os dois maiores, Brasil e Argentina são favoráveis ao estabelecimento de tal Fôrça.

Os países que se opõem ao projeto temem que a Fôrça Permanente fique sob forte influência norte-americana, e que eventualmente poderia ameaçar a independência política dos países latino-americanos.

Washington, entretanto, acredita que uma fôrça dessa natureza ajudaria a eliminar a subversão comunista e impedir novas explosões de violência, como a da crise dominicana.

O Chanceler brasileiro Vasco Leitão da Cunha disse sexta-feira que a crise dominicana «tornou mais urgente a necessidade de reestruturar o mecanismo de pacificação da OEA».

Em geral, os membros da OEA são de opinião que acontecimentos tais como os de São Domingos não foram previstos quando se aprovou a carta do organismo, há 16 anos e isso requer agora uma revisão meticulosa.

Agenda sugere reunião anual

O projeto de agenda para a Conferência do Rio de Janeiro sugere que a Conferência Interamericana, que deve ser realizada cada cinco anos, seja substituída por uma reunião de consulta anual dos ministros de Relações Exteriores do hemisfério.

Segundo os planos atuais, os ministros sòmente se ocupariam dos assuntos políticos. As questões econômicas seriam deixadas aos ministros da Fazenda, que já se reúnem, periòdicamente, no mecanismo da Aliança para o Progresso.

Fontes diplomáticas adiantaram que o Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk provàvelmente participará dos primeiros cinco dias da Conferência.

Frei chega a Milão saudado como aluno de John F. Kennedy

MILÃO (Reuters-AP-DC) — O presidente chileno, Eduardo Frei, chegou ontem a Milão, ponto inicial de sua visita à Europa, sendo recebido calorosamente por uma multidão que se aglomerava no aeroporto. Ao desembarcar, Frei foi saudado pelo Ministro do Exterior italiano, Amintore Fanfani, representando o Presidente Saragat e vários membros do Partido Democrata Cristão italiano.

O órgão do PDC, "Il Popolo", assinalou em editorial que "os italianos estão orgulhosos por poderem dar as boas-vindas ao presidente chileno, como nôvo campeão da democracia na América Latina". O próprio órgão oficial do PC, "L'Unitá", aproveitou para salientar que o Chile criticou a intervenção norte-americana em São Domingos.

Frei no caminho de Kennedy

O jornal "La Stampa", de Turim, afirmou que a visita de Frei à Itália possibilita aos líderes do govêrno e a todos os italianos uma oportunidade de dar as boas-vindas "a um homem que não só é presidente de um país amigo, como também o autor de uma experiência muito interessante na América Latina".

O jornal declarou que Frei segue fielmente a rota política traçada pelo Presidente John Kennedy.

A revista "Eteri", redigida por membros do Ministério de Relações Exteriores italiano, disse que "a visita de Frei à Itália, antes de qualquer outro país europeu, e as suas reuniões com o Presidente Giuseppe Saragat e os altos chefes de nosso govêrno adquirem um grande significado, não só pela amizade tradicional entre a Itália e o Chile, mas também pelo profundo impulso democrático experimentado pelos chilenos graças à nova tentativa pedecista."

Um grupo de prefeitos democratas-cristãos de cidades italianas saudaram o primeiro presidente democrata-cristão sul-americano com um cartaz onde se lia: "Viva Eduardo Frei, o presidente Democrata Cristão do Chile".

No grupo que foi recepcionar Frei encontravam-se representantes civis de Milão e escolares que acenavam com bandeiras do Chile e da Itália.

Pouco, depois, acompanhado por Fanfani, Frei entrou num automóvel e atravessou as principais ruas de Milão.

O presidente chileno e senhora almoçaram mais tarde, informalmente, com Fanfani, no Palazzo Monforte, Prefeitura de Milão, onde passaram a noite.

Hoje a comitiva chilena viajará por via aérea a Roma, onde o govêrno promoveu intensa divulgação sôbre o significado da visita e pediu uma grande manifestação de boas-vindas a Frei.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livreto cuja leitura é de real utilidade aos nervosos debilitados envelhecidos diabéticos, alérgicos aos doentes da pele dos pulmões etc Peça-o na Clínica Dr O Martins Av 13 de Maio 13 Ed Municipal 19º andar grupo 1-904 das 14 às 19 horas Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 300 Para consulta marque hora pelo telefone: 22-5365

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Rumôres de guerrilha: Argentina

SALTA, Argentina — (Reuters-DC) — Patrulhas policiais de Salta encontravam-se ontem na cidade de Hickman, 200 quilômetros ao norte, investigando os rumôres sôbre atividades de guerrilheiros naquela região.

José Victor Barrios, morador em Hickman, declarou a policiais que sete homens bem armados, alguns dêles usando capacetes de aço, assaltaram-no levando todo seu dinheiro.

Grupos de guerrilheiros, apontados oficialmente como pró-castristas estiveram em grande atividade nessa província no ano passado. A polícia, por sua vez, não sabe ainda informar se os mesmos guerrilheiros estão novamente em ação ou se seriam mineiros bolivianos que fugiram para o território argentino após os conflitos no mês passado entre tropas bolivianas e os mineiros.

• O govêrno argentino reagiu enèrgicamente à acusações formuladas pelo Senador Celestino Gelsi, do Partido Radical Intransigente, que declarou estar havendo infiltração comunista no país e em especial na chancelaria do govêrno.

O Chanceler Zavala Ortiz negou categòricamente as acusações, afirmando que "o Partido Comunista está pràticamente morto, na Argentina".

Emboscada mata 12 no Peru

LIMA (Reuters-DC) — Doze policiais foram mortos numa emboscada terrorista nos Andes Orientais, informou ontem um porta-voz do Ministério do Interior. Até o momento, ignora-se o número de feridos no atentado. Helicópteros peruanos partiram ontem para Jauja, nos Andes Centrais, a fim de recolher os corpos dos policiais.

Informações procedentes de Huancayo, a capital do departamento central andino de Junin, anunciaram que o número de mortos da emboscada de domingo subia para 14, com numerosos feridos.

O Ministério do Govêrno disse que as primeiras notícias sôbre o combate foram dadas por um policial que agia como elemento de ligação entre as várias patrulhas policiais empenhadas na caçada humana que já se prolonga há três semanas.

O comunicado assinalou que um mensageiro da polícia tinha viajado do local da emboscada até o quartel general da polícia em Sacahusi, no vizinho Departamento de Huancavélica durante três dias, a cavalo.

Segundo o Ministério, até agora o mensageiro era a única fonte de informações que conhecia detalhes sôbre o incidente

Helicópteros da Fôrça Aérea e aviões de reconhecimento sobrevoavam a área na manhã de ontem, enquanto reforços policiais abriam caminho de Huancayo a Huancavélica para se juntarem a uma importante fôrça de 30 policiais, informou o mesmo porta-voz.

Indianos iniciam retirada

NOVA DELHI (Reuters-AP-DC) — As tropas indianas começaram ontem a retirar-se da região de Kutch, de acôrdo com o armistício assinado com o Paquistão.

O armistício entrou em vigor ao amanhecer de ontem, e a retirada indiana começou no momento exato.

O acôrdo prevê a evacuação das tropas da Índia e do Paquistão num prazo de sete dias e a restauração do "status quo" de 1.º de janeiro último.

Ao mesmo tempo, o Ministério da Defesa ordenou que fôsse suspenso o cancelamento das licenças militares e alerta das fôrça armadas medidas adotadas depois que se informou a mobilização geral no Paquistão.

"Estamos certos de que agora em diante haverá uma redução paulatina da tensão na fronteira" disse o porta-voz.

Despachos de Karachi informaram também que o Exército do Paquistão recebeu ordens para iniciar a evacuação da área de Kutch e de tôda a região da fronteira com a Índia, nos têrmos do acôrdo de armistício.

O acôrdo, entretanto, não inclui a atual linha de armistício em Cachemira, onde as tropas da Índia e do Paquistão se encontram frente à frente, com as fôrças da ONU patrulhando tôda a linha intermediária.

Confirmado: Papa vai falar na ONU

NAÇÕES UNIDAS (Reuters-AP-DC) — O observador permanente do Vaticano nas Nações Unidas, Monsenhor Alberto Giovanéti, disse, ontem, que o Papa Paulo VI visitará a Assembléia Geral da ONU provàvelmente no fim dêste ano ou no início de 1966.

O observador papal disse aos jornalistas, depois de se ter entrevistado com o Secretário-Geral U Thant, que ainda é prematura falar em datas para a visita, mas que a presença do Papa na ONU "parece ser coisa bastante segura".

Apêlo de paz

O objetivo principal da visita papal seria fazer um solene apêlo em favor da paz mundial, segundo informaram fontes bem informadas.

Paulo VI vêm mostrando uma crescente preocupação com os perigos que ameaçam a paz, o que se reflete nas referências que fêz recentemente ao Vietnã, ao Congo e à Dominicana.

Uma visita do Papa à Assembléia Geral teria significado dramático, por coincidir com o 20º aniversário da ONU e devido à série crise que a organização atravessa.

Entretanto é pouco provável que o Papa deixe o Vaticano por muito tempo neste outono, em face da última e decisiva sessão do Concílio Ecumênico, que iniciará seus trabalhos a 14 de setembro.

Acredita-se, porém que seja possível ao Pontífice efetuar uma viagem a Nova Iorque por apenas alguns dias, pois o Concílio terá um breve recesso no período de Finados e Todos os Santos.

Alguns observadores são de opinião que talvêz fôsse mais conveniente ao Papa fazer a viagem no início do próximo ano.

Seria essa a terceira viagem do Papa ao exterior e a primeira ao Nôvo Mundo.

Em janeiro, Paulo VI visitou à Terra Santa e em dezembro estêve em Bombaim, no Congresso Eucarístico Internacional.

Prisioneiro de Da Nang veio do Norte

SAIGON (Reuters-AP-DC) — Um guerrilheiro capturado perto de Da Nang, durante o ataque do Viet-Cong à importante base americana na madrugada de ontem, confessou ser soldado do Vietnã do Norte. O prisioneiro, ferido, foi o único dos guerrilheiros a não escapar. Rastros de sangue perto dêle mostravam que outros, mortos ou feridos, tinham sido retirados.

Identificado como Do Xan Kiem, de 29 anos, natural da província de Thanh Hoa, Vietnã do Norte, o prisioneiro teria sido infiltrado no Vietnã do Sul em abril, com o 3.º Batalhão do 18.º Regimento da 325.ª Divisão do Exército norte-vietnamita. A infiltração — disse o guerrilheiro — foi pelo Laos, num grupo de 13 homens.

Nenhuma base é inexpugnável

WASHINGTON (AP-DC) — Oficiais veteranos das fôrças armadas americanas manifestaram ontem a opinião de que pràticamente impossível guardar com segurança total, contra incursões de guerrilha, mesmo as bases mais inexpugnáveis.

Da Nang é provàvelmente a mais protegida de tôdas as bases do Vietnã do Sul. Na base, os Estados Unidos têm homens, aviões e equipamentos. Ao seu redor, têm perto de 9.500 fuzileiros navais, que desde março patrulham agressivamente a região, em operações de "perseguição e destruição" de concentrações do Viet-Cong.

Mesmo assim, os guerrilheiros puderam fazer uma incursão de surprêsa contra Da Nang, na madrugada de ontem. Os primeiros informes mostram que o Viet-Cong lançou perto de 30 granadas de morteiro contra as pistas. Mais tarde, as autoridades militares de Saigon revelaram que um pequeno grupo de guerrilheiros conseguiu entrar na base com explosivos e fuzis.

Depois do ataque a Pleiku — até ontem o mais grave contra as bases americanas — o secretário da Defesa, Robert McNamara declarou que é impossível prevenir e evitar êsse tipo de ataque.

Os oficiais veteranos concordam. Dizem que a vantagem do guerrilheiro em matéria de sigilo e dissimulação é quase impossível de superar, por melhores e mais equipadas que sejam as fôrças defensoras. O guerrilheiro escolhe o tempo e o lugar e tem a vantagem da iniciativa.

O exército vietnamita arcava com a responsabilidade — até Pleiku — de guardar as bases americanas. Agora essa tarefa cabe a fuzileiros e pára-quedistas americanos. Um estudo militar recente diz que são necessários 14 batalhões para guarnecer tôdas as bases americanas no Vietnã do Sul. Atualmente, os Estados Unidos têm nove batalhões de combate no país e planejam mandar mais seis.

EUA reforçam Qui Nhon contra ataque em massa

SAIGON, VENTIANE, WASHINGTON (Reuters-AP-DC) — Os Estados Unidos lançaram, ontem, mais soldados nos campos de batalha do Vietnã, desembarcando 450 fuzileiros na costa central do país, local de uma ameaçadora concentração de guerrilheiros do Viet-Cong.

O desembarque foi realizado em Qui Nhon, enquanto prosseguiam os combates nas vizinhanças de Cheo Reo, capital de uma província central, para onde foram enviados fuzileiros vietnamitas, a fim de reforçar três batalhões que enfrentam fôrças comunistas.

20 mil

Com o desembarque em Qui Nhon, eleva-se para mais de 20 mil o total de elementos de tropas de combate nórte-americanas no Vietnã.

Um porta-voz norte-americano declarou que o desembarque foi feito a pedido do govêrno sul-vietnamita, acrescentando que os fuzileiros do seu país são necessários naquela região; com a incumbência de defender o pôrto de Qui Nhon.

Há quatro semanas, fontes norte-americanas e sul-vietnamitas vêm anunciando uma poderosa concentração Viet Cong no local.

Fontes norte-americanas em Pleiku acreditam que mais de 10 mil homens de uma Divisão norte-vietnamita cruzaram a fronteira, dando aos comunistas, na região, um total de 12 mil homens, equipados, inclusive com canhões de 105 milímetros. Tais guerrilheiros continuarão protegidos por chuvas e teto baixo, que impedem os ataques aéreos contra o Viet Cong. Êsses ataques provaram, freqüentemente, ter grande eficiência.

Ainda ontem, fontes militares descreviam uma operação anti-Viet Cong na zona de Guerra "D" como um fracasso tático e o Viet Cong anunciou ter infligido 130 baixas ao Exército sul-vietnamita na província de Quang Ngai, entre 18 e 20 de junho.

Helicóptero

Baterias antiaéreas do Pathet Lao, pró-comunista, abateram um helicóptero do Láos e mataram seus ocupantes, quando tentavam salvar dois aviadores norte-americanos, semana passada O incidente ocorreu na província de Suam Noea, a nordeste de Vientiane, cenário de numerosos choques de patrulha e de atividades bélicas de guerrilheiros.

Hanói liquida missão Wilson

HONG KONG, WASHINGTON (Reuters — AP — DC) — O Vietnã do Norte liquidou, ontem, tôda esperança que a projetada missão de paz da Comunidade Britânica faça uma excursão em futuro próximo, ao unir-se à China e à União Soviética na recusa de receber a missão.

Por intermédio de uma emissão radiofônica, Hanói declarou: «Não receberemos a missão de Mr. Harold Wilson, porque temos todos os motivos para duvidar de suas disposições em favor da paz»

Adiamento

Enquanto a mesma emissora dizia que o Presidente Lyndon Johnson «confiou a Wilson a tarefa de vender sua droga de paz» e que seu objetivo é «servir aos interêsses agressivos norte-americanos», o «Premier» Wilson anunciava em Londres não ver vantagem na viagem da Missão apenas a Washington e Saigon. Ainda em Londres, os observadores diplomáticos disseram que a recusa do Vietnã do Norte significa que a projetada viagem será arquivada, pelo menos por enquanto.

Mas Wilson salientou que a missão, que tem também como membros os presidentes de Ghana, Nigéria e Trinidad-Tobago, continuará convocada, até que melhore a atmosfera internacional e possa visitar as capitais comunistas.

A Rádio de Hanói disse, ainda, que «Wilson fala apenas em cessação de fogo e paz, porém não diz nada sôbre a essência do problema, que é a agressão norte-americana». Acrescentou que a Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul — setor político do Viet-Cong — tem de ter voz decisiva na questão.

Paz da ONU

Em Washington, o senador democrata Waine Morse sugeriu ao Presidente Johnson que detenha a guerra no Vietnã e consiga uma paz imposta pela ONU. Morse, que tem combatido a política dos Estados Unidos no Vietnã, declarou perante o Senado que a alternativa para a paz no Vietnã «é o holocausto nuclear». E acrescentou: «Na pior das hipóteses, podemos ajudar a transformar a guerra num holocausto nuclear. Na melhor, podemos provocar o seu prolongamento indefinido, enquanto o povo do Vietnã continuará pagando o preço de estar imprensado entre duas ideologias. Não podemos parar a guerra sòzinhos. Mas as Nações Unidas poderão, se o tentarem. E os Estados Unidos têm mais a ganhar com uma paz imposta pela ONU do que com a continuação de uma luta que pode levar a qualquer lugar, menos a uma vitória em nossos têrmos».

Em Tóquio, o primeiro-ministro neozelandês, Keyth Holyoake, disse que mandará uma bateria de seu país para combater os comunistas vietnamitas, caso êstes recusem receber a missão de paz britânica.

Argel fecha a agência dos cubanos

ARGEL (Reuters-AP-DC) — O govêrno fechou ontem a redação da agência noticiosa cubana "Prensa Latina" em Argel, acusando-a de ter distribuído ao público o texto integral do violento discurso em que o Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro qualificou o nôvo govêrno argelino de "fascista e militarista".

O comunicado do fechamento da agência afirmou que a "Prensa Latina" violou as leis que proíbem as agências noticiosas estrangeiras de distribuir notícias diretamente ao público. A nota acusa ainda a agência de "tentar semear a confusão e perturbar a ordem ao distribuir materiais subversivos".

Anti-socialista

A "Prensa Latina" tem uma redação e dois correspondentes em Argel desde a independência argelina em 1962. Soube-se que publicou na íntegra o discurso de Fidel Castro, que não foi divulgado pelos jornais ou pelas emissoras de rádio.

Fontes do Ministério do Exterior disseram que, apesar do ataque de Fidel, a amizade da Argélia com Cuba permanecia "muito grande e nossa admiração ainda maior pela revolução e pelo povo cubanos".

A decisão de fechamento da "Prensa Latina" é a segunda medida adotada pelo govêrno contra a imprensa comunista depois do golpe militar. Na semana passada, o Conselho Revolucionário expulsou do país o correspondente do jornal comunista francês "L'Humanité". Os correspondentes da agência cubana, entretanto, não foram expulsos da país.

O Embaixador de Cuba, Jorge Seguera, embarcou para Cuba na semana passada "para consultas", mas a Embaixada continua funcionando normalmente.

Násser não reconhece

Até agora o Presidente Nasser, do Egito, recusou-se a reconhecer o govêrno do Coronel Houari Boumedienne, possìvelmente por lealdade ao seu velho amigo Ben Bella, que se encontra prêso em algum lugar no interior da Argélia e que certamente será julgado por crime de "alta traição", conforme afirmou o próprio Boumedienne. A Embaixada da RAU também continua funcionando normalmente.

O Ministro das Relações Exteriores da Indonésia, Subandrio, chegou ontem a Argel para conferenciar com os novos dirigentes argelinos.

Dúvidas

Segundo tudo indica, aumentam cada vez mais a intranqüilidade e as dúvidas dos países comunistas e dos "neutralistas" em relação às reais inclinações do golpe de Boumedienne.

Espera-se que Subandrio tenha ordens expressas do Presidente Sukarno para verificar se Boumedienne tenciona afastar-se da política antiocidental de seu predecessor Ben Bella.

Embora até agora tenha adotado uma série de medidas aparentemente anticomunistas no âmbito interno, até o momento tudo faz crer que Boumedienne não modificará fundamentalmente a linha de política externa de Ben Bella.

Vietnã proibido

Fontes diplomáticas disseram que Boumedienne decidiu proibir que o Vietnã do Sul e a Coréia do Sul compareçam à Conferência Afro-Asiática, agora marcada para o mês de novembro.

O Ministro das Relações Exteriores Abdelaziz Bouteflika declarou ter comunicado a alguns diplomatas na Argélia que na qualidade de país-sede tem o direito de proibir a participação, mas os diplomatas acrescentaram que Bouteflika não foi bastante claro em relação à participação da Malásia e da União Soviética.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nazaré nº 52 São Cristóvão telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se ao local, à Irmã Superiora.

Isa Motta e Maurício Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

O sr. Hélio de Almeida foi a Brasília, anteontem, para continuar a luta que vem mantendo pela permanência de sua candidatura, a qual parece fadada ao veto.

O Govêrno, por intermédio de seus líderes no Congresso, está empenhado no veto especìficamente a Hélio, êste candidato que tem demonstrado tanta coragem e espírito combativo.

O Sr. Sebastião Pais de Almeida, em troca, terá o passe livre para a sua candidatura ao govêrno de Minas. O banqueiro de São Paulo, mineiro de nascimento ao afirmar há dias, categòricamente, "não aceitarei vetos à minha candidatura", sabia muito bem o que estava dizendo, e o que estava para acontecer.

Negrão

O PTB da Guanabara, que parecia enfim ter saído do caos em que se encontrava, está de nôvo mergulhado na confusão. Agora, apareceram mais duas correntes: uma, querendo apoiar Gilberto Marinho, e outra, Alim Pedro. O que não impede que o nome do sr. Negrão de Lima permaneça ainda o mais forte dentro do PTB. Tudo isso, na certeza de que Hélio será vetado.

O Sr. Elói Dutra pretende fixar residência em Brasília. A tranqüilidade quase bucólica da cidade convém melhor ao estado de espírito contemplativo de que se acha possuído o ex-vice governador da Guanabara.

Vários carros oficiais estacionam diàriamente à porta da residência de Elói.

Marcelo

O sr. Marcelo Garcia anda meio cansado de suas atividades atuais. Êle gostaria mais de ser Ministro do Tribunal de Contas, segundo confidenciou a seus íntimos. Vem trabalhando bastante nêste sentido. Mas, encontrará muita pedra no seu caminho. Haja vista o que está acontecendo com o digno Sr. Cravo Peixoto.

Conforme havíamos previsto, não houve tempo suficiente para o Congresso votar a lei de regulamentação dos partidos, que será aprovada automàticamente tal como foi proposta pelo Executivo.

A lei, tal qual está, reserva algumas surprêsas desagradáveis aos pequenos partidos. Aos grandes menos. Mas, sobretudo vai complicar muito o processo eleitoral.

A Justiça Eleitoral ficará enormemente sobrecarregada. De tal maneira, que pode até acontecer que a J. E. peça o adiamento das eleições, pela impossibilidade material de realizá-las nos prazos estabelecidos.

Isto, sem falar no problema da inscrição dos candidatos, que poderá voltar a ser discutido, de acôrdo com as interpretações que forem dadas à nova lei.

No Brasil, a jurisprudência dos tribunais tem pràticamente fôrça de lei.

Um nôvo artista, José Barbosa, vai expor pela primeira vez, no dia oito de julho, na Galeria Goeldi. Seus trabalhos, de entalhes na madeira, são muito originais e revelam o misticismo e fatalismo nordestinos do autor.

A estréia da peça «O Chão dos Penitentes» de Francisco Pereira da Silva, foi adiada para o dia 6 de julho, têrça-feira, às 21 horas, no Teatro Jovem, Praia de Botafogo.

Espírito Santo espera progresso com Tubarão

— O Estado do Espírito Santo, em um futuro bem próximo, tomará um impulso de progresso realmente notável graças, principalmente, a quatro fatôres distintos — disse o Governador Francisco Lacerda de Aguiar. Um dêles é o Terminal de Tubarão, em construção ao norte de Vitória e que será, quando concluído, o maior pôrto de minérios do mundo.

Outro, é a ligação de energia elétrica do sistema da CEMIG com a do Estado e os dois últimos têm relação com a continuação das obras, pelo Govêrno Federal, das rodovias-troncos denominadas BR-5 e BR-31 que atravessam, a primeira, o Estado de Sul a Norte pelo litoral e a segunda transversalmente, tendo como ponto de partida a cidade de Vitória, capital do Espírito Santo.

Tubarão

— O maior pôrto de minérios e de carvão do mundo — disse o governador — cujas obras seguem o ritmo previsto, com término calculado para 1966, fica situado 10 quilômetros ao norte da capital do Estado. O terminal, quando concluído, possibilitará à Vale do Rio Doce atingir sua meta de exportação de 20 milhões de toneladas de minérios de ferro e ainda concorrerá para baratear o custo do transporte do carvão encaminhado a Minas Gerais. O carvão desembarcado em Tubarão e destinado às usinas siderúrgicas de Minas custará, pelo menos um têrço do que paga atualmente o descarregado no pôrto do Rio. Outra vantagem do terminal, além das já citadas, é a que possibilitará o desafôgo do pôrto de Vitória, abrindo, assim, caminho para outras exportações que são feitas pela capital do estado. O pôrto de Vitória permite a movimentação e atracamento de navios de 35.000 toneladas e o de Tubarão, em pleno oceano, poderá abrigar embarcações de até 10.000 toneladas.

Energia elétrica

— Não menos importante para o desenvolvimento do estado — principalmente às ligadas à indústria, são as vantagens que advirão com a chegada, até ao Espírito Santo, da energia elétrica da CEMIG. Graças às determinações do Presidente Castelo Branco, a quem foi na sua última visita a êste estado, exposto o grave problema energético da região, a ELETROBRAS está providenciando as obras necessárias ao prolongamento das linhas de transmissão até êste estado. A energia da CEMIG que será ligada ao sistema elétrico do estado proporcionará além de outras vantagens bem conhecidas, a localização de um grande parque industrial na região. Convém realçar, a propósito, que várias indústrias mostraram interêsse em se fixar no Espírito Santo, mas não se instalaram ainda em vista da carência de energia.

Rodovias econômicas

— Falando, agora, sôbre o quarto fator de progresso, isto é, sôbre as rodovias BR-5 e BR-31, realço, nesta oportunidade, a importância econômica dessas estradas. A primeira — denominada "Rio-Bahia Litorânea" — partindo do Rio, ligará as zonas turística e açucareira do Estado do Rio às regiões madeireiras do Espírito Santo, sempre pela costa e, prosseguindo, depois de atravessar Vitória, atinge Linhares e S. Mateus e, passando pela divisa com a Bahia, desbrava regiões quase virgens localizadas pouco antes de Ilhéus e Itabuna e alcança, por fim, Feira de Santana e Salvador. A segunda estrada-tronco, conhecida como a "grande transversal" e não menos importante, tendo início em Vitória, atinge Belo Horizonte e Cuiabá, passando por Monlevade, Araxá, Uberaba e Frutal, depois de atravessar a zona do Triângulo Mineiro e interessar regiões ricas.

DC recebe a chave de Uberlândia

O DC recebeu ontem a chave simbólica da cidade mineira de Uberlândia, através do repórter Araquem Moura, durante as festividades da "I Semana de Imprensa" patrocinadas pela "Associação Comercial, Industrial e Agropecuária".

Uma caravana de jornalistas cariocas partiu do Rio na segunda-feira passada e regressará no domingo à noite. Além da Associação Comercial Industrial e Agropecuária, os jornalistas foram recepcionados pela Metalgráfica, Frigorífico Caipó e Rei Massas, e ontem almoçavam no Lions Clube de Uberlândia.

CL inaugura uma etapa do Guandu

O Engenheiro Veiga Brito, diretor do Departamento de Águas, informou, ontem ao DC, que foram gastos sete bilhões de cruzeiros nos desarenadores tomada dágua da nova adutora do Guandu, que serão inaugurados amanhã, às 10.45 horas, pelo Governador Carlos Lacerda. Salientou o engenheiro que a obra do Guandu foi dividida em nove partes, faltando agora sete para terminá-la, o que possivelmente será feito em dezembro quando o estado passará a receber, diàriamente três bilhões e seiscentos mil litros de água, terminando com o maior drama do carioca. As duas partes da nova adutora do Guandu que serão inauguradas amanhã, segundo o Sr. Veiga Brito, estão, agora, em período de testes.

Amanhã, às 7 horas, cêrca de em ônibus partirão de vários pontos da cidade (Saens Peña, Teatro Municipal, Caiçaras), levando o público para assistir à inauguração. Está previsto o comparecimento de cinco mil pessoas, além das autoridades estaduais.

'Duros' têm candidato ao Ministério

O General Porfírio Fraga Brandão, diretor do Clube Militar, foi escolhido pelos setores radicais para ser indicado ao Presidente Castelo Branco para ocupar a vaga no Ministério, com a saída do Sr. Arnaldo Sussekind.

O candidato da «linha dura» à Pasta do Trabalho, segundo seus partidários, contaria com o apoio da oficialidade jovem e defendeu os encarregados de IPMs.

Hospitais encerram Congressos

O I Congresso Interamericano e o IV Congresso Nacional de Hospitais serão encerrados às 20h30 de hoje, no Palácio Tiradentes, com a posse da nova diretoria da Academia Brasileira de Administração Hospitalar e entrega de prêmios e diplomas. Estarão presentes o Ministro Raimundo de Brito, o Governador Carlos Lacerda e outras autoridades.

Pela manhã, em sessão plenária, será apresentado e discutido o relatório da Comissão de Especialistas. À tarde, sessão plenária para apresentação e discussão das moções e recomendações encaminhadas durante o Congresso, bem como relatório sôbre os trabalhos premiados e fixação do local e data dos próximos congressos.

Caími no rádio japonês

A Rádio Kanto, uma das principais emissoras do Japão, iniciou no último dia 14, uma série de programas sôbre o Brasil, tendo incluído, no primeiro da série, canções de Dorival Caími.

Os programas têm a duração de 12 minutos cada um, além de música brasileira, divulgam informações sôbre o nosso país.

Professôras: atraso terá fim em julho

A Secretaria de Educação negou que existam professôras no estado com vencimentos atrasados de quatro meses. Explica que realmente houve um atraso, por demora na confecção das fôlhas de pagamento, porém o estado adiantou 56 mil cruzeiros às mestras em abril, ficando de completar a diferença no pagamento de maio e junho. Em julho, espera a Secretaria de Educação regularisar situação das professôras, colocando seus vencimentos em dia.

Constituída CPI para escândalo do Tríplex

O Deputado Alfredo Tranjan entregou ontem, à Mesa, o requerimento de constituição da CPI que investigará o processo de licença para construção do tríplex do Sr. Carlos Lacerda, localizado na praia do Flamengo. A CPI será aprovada e automàticamente constituída porque foi requerida com número de assinaturas superior ao exigido.

Além da cópia incompleta do processo, cujas fôlhas foram retiradas pelos Deputados Mauro Magalhães e Carneiro da Rocha, o requerimento da CPI está acompanhado de farta documentação. O decreto número 6.000, que fixa os limites de gabarito para construção em diversas áreas do estado e os decretos números 1.373 e 12.281, que tratam da área de aproveitamento para construção das chamadas "coberturas", são peças fundamentais no processo.

Justificação

O Sr. Alfredo Tranjan justifica o pedido para instaurar a CPI assim:

"a) — o gabarito, no local, estabelece o máximo de 12 andares;

b) — o proprietário do 12.º pavimento seria o próprio Governador do Estado;

c) — êsse mesmo proprietário seria o proprietário do 13.º pavimento, em construção;

d) — uma palavra, a violação da lei pelo próprio Sr. governador em favor do patrimônio do Sr. governador.

A honra pessoal dos governantes, a sua dignidade pessoal, a insuspeição quanto à corrupção, não devem ser postas em dúvida".

Pasmado

O Sr. Castro Meneses adiou para a próxima segunda-feira, o requerimento para constituição de uma nova CPI, que vai investigar a venda do Morro do Pasmado, que teria sido processada de forma irregular.

O motivo principal do adiamento resultou da necessidade de estudar uma lei do próprio Sr. Carlos Lacerda que lhe permitiu passar o morro à COHAB que como emprêsa particular teve possibilidades de vendê-lo ao grupo Hilton.

Igrejas acusa: decaídos querem fechar a LIDER

O fechamento da LIDER é exigido por "revolucionários de última hora em conluio com decaídos", disse ao DC o Coronel Igrejas, em resposta à declaração do General Riograndino Kruel, que considerou a organização como subversiva.

O Coronel Igrejas estranhou que o IBAD, acusado de subversão e corrupção, tenha sido esquecido, enquanto cada passo da Liga Democrática Radical é seguido pelo SNI e suas atividades condenadas.

Ignorância

"Recomendo ao General Riograndino Kruel ler os estatutos da LIDER, antes de emitir seus conceitos políticos sôbre a entidade, para não se basear em dados fornecidos por informantes desavisados" — disse o Coronel Venâncio Igrejas, diretor de Divulgação da Liga Radical Democrática.

O Coronel Venâncio Igrejas disse que "gostaria de num debate público alguém demonstrar porque a LIDER é uma entidade subversiva, pois basta ler seus estatutos para verificar que o nosso principal objetivo é a purificação dos princípios democráticos".

Meios de luta

O Coronel Igrejas afirmou que a purificação dos princípios democráticos exige o "julgamento de oitocentos processos, abertos pela Revolução, com urgência, para que o povo tome conhecimento dos que subvertiam a ordem pública e roubavam no govêrno anterior".

Para o Coronel Igrejas, as declarações do General Riograndino Kruel "não tiveram a menor ressonância pois se trata de uma opinião isolada, de quem se contradiz, por já ter elogiado a entidade". Reconhece, no entanto, que o diretor do Departamento Federal de Segurança Pública "tem direito de dizer o que quiser assim como a LIDER tem, também, direito de defender seus princípios".

Os dirigentes da entidade asseguram que "os rumôres de seu fechamento não trazem inquietação. Por isso, só agirão quando fatos concretos comprovarem que o Chefe da Nação está decidido a extinguir a LIDER". "Esperamos — finalizou — uma comunicação judiciária para contestar através de nosso Departamento Jurídico a qualificação de subversivos".

Juiz apreende fábrica para pagar a operário

O Juiz da 8ª Junta de Conciliação e Julgamento determinou, na tarde de ontem, a apreensão de todos os bens da Fábrica de Tecidos "Confiança" para assegurar o pagamento de Cr$ 2 bilhões e 100 milhões em indenizações aos credores privilegiados — os 1.100 tecelões lançados ao desemprêgo.

A medida resultou de um pedido de arresto, formulado pela diretoria do Sindicato dos Têxteis, ao encaminhar, por volta de meio-dia, reclamação por salários retidos há três meses e a quitação dos demais benefícios legais — férias, 13º salário e aviso prévio, além das indenizações.

Convocação

O delegado-substituto do Trabalho na Guanabara, Sr. Artur Lopes, convocou a seu gabinete os responsáveis pela administração da "Confiança", com o objetivo de verificar a possibilidade de reinício das atividades fabris, para que a produção reverta em benefício do operariado.

O Sindicato dos Têxteis vai acionar ainda, a firma por retenção de contribuições descontadas aos associados da entidade e pelo não recolhimento do impôsto sindical. A responsabilidade da Fábrica Confiança, em ambos os casos, importa, aproximadamente, em Cr$ 5 milhões.

Saldanha desmente entrevista

O Almirante José Santos Saldanha da Gama, em nota distribuída à imprensa, desmentiu que tivesse dado entrevista a qualquer jornal, falando em nome do Clube Naval, sôbre assuntos políticos. Acrescenta que as reuniões realizadas no Clube tiveram a finalidade de estudo e debate "de questões técnicas que interessam ao serviço".

A nota é a seguinte:

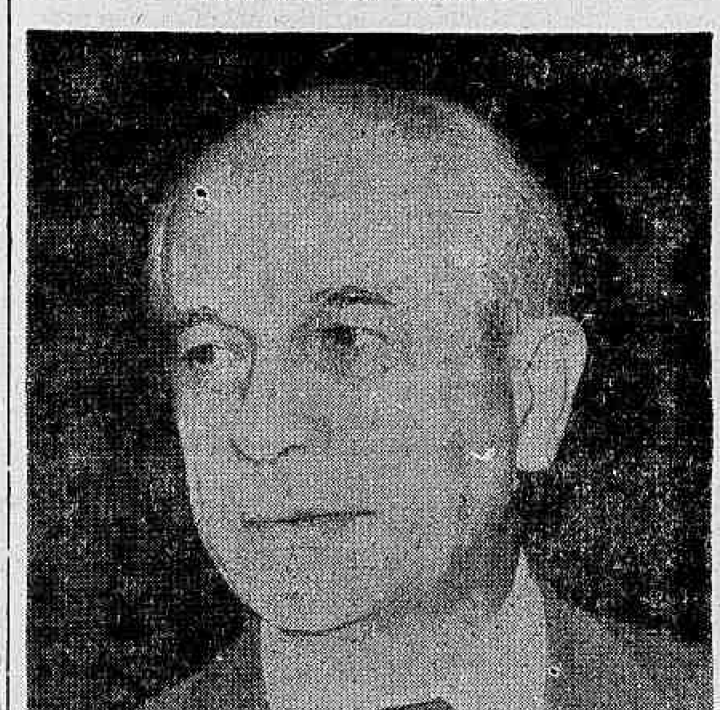
"Um matutino desta capital, em edição de 1º de julho, atribui-me uma entrevista. Sôbre o assunto, cumpre-me declarar:

a) nego categòricamente ter dado a citada entrevista.

b) qualquer opinião que resolvesse por acaso, dar sôbre qualquer questão, só poderia ser em caráter pessoal, e nunca como presidente do Clube Naval: os Estatutos da associação não autorizam o presidente a falar em nome dos sócios, a não ser, evidentemente quando receber autorização específica.

c) a qualquer conferência ou estudo a ser realizado no Clube Naval em cumprimento a uma de suas finalidades estatutárias, não poderão ser atribuídos propósitos políticos, e sim apenas os de estudo e debate de questões técnicas que interessem ao Serviço".

MINISTRO DA FAZENDA NA TV EXCELSIOR



Compareceu, quarta-feira, às 23 horas, ao programa "Panorama" que Pedro McGregor produz para a TV-Excelsior, o Ministro da Fazenda, Professor Otávio Gouveia de Bulhões. S. Exa. prestou inúmeros esclarecimentos de interêsse público, e, entre outras revelações em absoluta primeira mão, confirmou estar elaborando projeto de reforma tributária, a fim de diminuir os impostos e torná-los mais racionais, evitando desperdícios. Estiveram, ainda, no "Panorama" do Canal Dois, os Professôres Dias Leite, da Universidade do Brasil, José Luís Moreira de Souza, presidente da ADECIF e Mário H. Simonsen, da Fundação Getúlio Vargas

Govêrno Carlos Lacerda

SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

NOVA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DO ESTADO DA GUANABARA

AVISO

Ficam avisados os interessados inscritos que, nos dias e hodas abaixo discriminados, serão recebidas as propostas para locação das lojas da Nova Estação Rodoviária, em envelopes lacrados e fechados, que serão abertos e analisados na presença de todos os concorrentes, na Rua Marquês de Pombal, 125, 11º andar:

dia 5 de julho — 10 horas — jornais, revistas e livros; 11,30 horas — guarda-volumes e despachos de encomendas; 15 horas — agências de turismo; 16,30 horas — bijuterias e joalherias;

dia 6 de julho — 10 horas — papelaria e brinquedos; 11,30 horas — louças e laticínios; 15 horas — massas e biscoitos; 16,30 horas — drogaria ou farmácia e perfumaria;

dia 7 de julho — 10 horas — «bonbonniere» e frutas; 16,30 horas — ótica e fotografia;

dia 8 de julho — 10 horas — discos e artigos eletrodomésticos; 16,30 horas — artigos de viagem e magazin;

dia 9 de julho — 10 horas — «snack-bar» (lanchonete); 16,30 horas — artigos para esporte.

Informações e maiores detalhes com o Sr. Paulo Sá, na Rua Marquês de Pombal, nº 125, 11º andar.

GORDON DE VOLTA

O Embaixador Lincoln Gordon (foto), chegou ontem ao Rio, após uma temporada nos Estados Unidos em gôzo de férias, mas viajará a seguir para Lima, no domingo para assistir à conferência de embaixadores do seu país destacados para a América Latina. No Galeão o Sr. Lincoln Gordon foi recebido pelo Ministro John Gordon Mein, Ministro Stuart Van Dyke, diretor da USAID e funcionários diplomáticos americanos. A Sra. Gordon é esperada no Rio nos próximos dias

Lacerda mudou secretariado

O Sr. Raul Brunini, nome da preferência do governador para candidato à vice-governador da Guanabara, afastou-se ontem da Secretaria sem Pasta, desincompatibilizando-se. Também os Srs. Marcelo Garcia, chefe do Gabinete e o General Salvador Mandin deixaram seus cargos, sendo substituídos pelos Srs. Célio Borja e Armando Hints.

O Sr. Célio Borja acumulará as funções de Secretário do Govêrno e Secretário sem Pasta. O Sr. Marcelo Garcia disse que passará a se dedicar inteiramente à campanha do Sr. Flexa Ribeiro. Para a chefia do Gabinete, irá o Sr. José Zobaran, que pertencia à assessoria do governador.

Aumento reúne hoje barnabés na AMEG

A União Nacional dos Servidores Públicos realizará uma assembléia hoje, às 19 horas, na Associação Médica da Guanabara, para tratar do prosseguimento da campanha pelo aumento do funcionalismo. Em nota oficial distribuído ontem a UNSP pede "a participação preciosa de cada um" no movimento único meio de fazê-lo vitorioso.

A nota da UNSP mostra a situação atual do funcionalismo, destacando a perda de vantagens conquistadas no passado.

Não foram ouvidos

Destaca a UNSP, na nota:

«— que 80% do funcionalismo federal recebe de 66 a 118 mil cruzeiros;

— que, no ano passado, perdemos tôdas as vantagens que havíamos conseguido, através de memoráveis campanhas, sem que nos fôsse dada qualquer compensação;

— que, pelo contrário, fômos apresentados ao povo brasileiro, como culpados pela inflação que ainda devora êste país, o que é absolutamente falso;

— que estão suspensos todos os processos de readaptação, num flagrante desrespeito aos nossos direitos;

— que procuramos levar as nossas reivindicações ao Senhor Presidente da República, mas que, incompreensìvelmente não fômos sequer atendidos pelo mesmo;

— e, por fim, que o Ministro do Planejamento vêm repetidamente afirmando que no presente ano, os servidores federais não terão qualquer aumento.»

Bancários levam memorial a Costa

Dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito encaminharam, ontem, ao Ministro da Guerra General Artur Costa e Silva, um documento contendo as reivindicações nacionais e regionais da classe e críticas indiretas à gestão do Ministro-Interino do Trabalho, Sr. Moacir Cardoso de Oliveira, e à política sindicalista governamental.

O presidente da CONTEC, Sr. Máximo Martinéli, justificou o diálogo entre os líderes bancários e o Ministro da Guerra, alegando que "os titulares das pastas militares, mais afinados com a Revolução, sentem de perto a necessidade imperiosa de serem atendidos os reclamos dos assalariados".

Documento

O documento entregue ontem a um oficial-general do gabinete do Ministro Costa e Silva, enumera, em três laudas datilografadas, as seguintes reivindicações: 1) cancelamento da portaria baixada pelo Ministro-Interino Moacir Cardoso de Oliveira revogando o item do acôrdo que lhe permitia a obtenção de um abono intermediário; 2) efetivação do encontro da Comissão Paritária Nacional para o debate dos problemas específicos da classe, através de gestões que levem os estabelecimentos bancários de Minas e São Paulo a indicar seus representantes; 3) realização de eleições nos órgãos colegiados dos IAPs para sustar as intervenções; 4) adoção de uma fórmula capaz de preservar na posse de seus ocupantes as unidades residenciais (alugadas) do IAPB, observados eventualmente, os princípios que regem o Banco Nacional da Habitação; 5) explanação dos pontos que conduzem a liderança bancária a combater a unificação dos IAPs; 6) reclamações contra a transferência às juntas-interventoras sindicais, por autoridades do Ministério do Trabalho, do encargo de remeter à justiça os processos sôbre irregularidades praticadas em gestões anteriores; 7) restabelecimento do sistema antigo de preenchimento de cargos executivos nas delegacias e agências especiais dos IAPs com o aproveitamento consequente de segurados, ao invés de funcionários; 8) audiência dos dirigentes bancários com o Presidente Castelo Branco, através dos bons ofícios do Ministro da Guerra.

A família do Dr. HORÁCIO LAFER, desolada, comunica o seu falecimento, devendo o entêrro realizar-se em São Paulo, hoje, sexta-feira, dia 2 de julho, às 15,00 horas, saindo o féretro da Avenida Europa, 21, para o Cemitério Israelita de Vila Mariana. Pede-se não enviar flôres ou coroas.

Klabin Irmãos & Cia. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do

DR. HORÁCIO LAFER

devendo o entêrro realizar-se em São Paulo, hoje, sexta-feira, dia 2 de julho, às 15,00 horas, saindo o féretro da Avenida Europa, 21, para o Cemitério Israelita de Vila Mariana. Pede-se não enviar flôres ou coroas.

A Casa Dividida

As divergências, há longo tempo latentes entre o govêrno revolucionário e o grupo da "linha dura" criaram, nos últimos dias, uma sucessão de fatos lamentáveis, nos quais alguns observadores chegaram a sentir os primeiros sintomas de uma crise político-militar.

Crise não houve, mas houve um exame de consciência da própria Revolução, que teve de fazer algumas perguntas a si mesma: Por que foi feita? Quem a fêz? Quem, agora, está com a razão? E, mais importante de tôdas, a quem aproveita o clima de dissensão dêstes dias?

A Revolução, fundamentalmente, foi feita contra o comunismo nacional e internacional, que semeou e colheu à vontade nos Governos Jânio Quadros e João Goulart. Os comunistas não chegaram a ter o govêrno, mas tiveram muito do poder nesse período. Infiltrando, impondo, vetando, seduzindo, ne[illegible]ceando e ameaçando, fizeram e desfizeram ministros, aprovaram e revogaram decretos, romperam nossa linha tradicional de política exterior, condecoraram líderes do comunismo internacional, extorquiram leis com suas greves políticas e ilegais, bloquearam a livre iniciativa e a atração de capitais indispensáveis ao desenvolvimento do país, desmoralizaram e minaram a autoridade do govêrno e já partiam para a conquista direta do poder, exigindo a nomeação do Sr. Leonel Brizola para o Ministério da Fazenda, quando a Revolução os expulsou.

Essa Revolução, quem a fêz? Foi o povo e não qualquer um dos partidos políticos nacionais. Muitos dos revolucionários eram e continuam sendo homens de partido, mas de todos os partidos e não de um só. Para a Revolução, o PSD foi ao Sr. Magalhães Pinto em Minas e a UDN foi ao Sr. Ademar de Barros em São Paulo. Até mesmo homens do PTB participaram da luta — que não era uma batalha contra um partido e sim uma operação cirúrgica para salvar o país de um tumor que já atingia seus centros nervosos mais vitais. Mas, assim como houve milhares de homens de partido e de atividade política, houve, na Revolução, milhares de homens sem partido e sem a vocação, o gôsto e a experiência da vida política; homens que sentiram a nação em perigo e tiveram consciência de que a ninguém era permitido omitir-se. Até mesmo juízes, legalmente proibidos de exercer atividade político-partidária, estiveram na linha de frente da Revolução.

Quando o "basta" de cada um se transformou num protesto coletivo e público, principalmente nas marchas da família, as Fôrças Armadas sentiram que chegara o momento da ação militar — para o ato final de expulsão do govêrno subversivo.

Vitoriosa a Revolução e empossado seu govêrno, o Presidente Castelo Branco cometeu um êrro. Afirmou que governaria principalmente com a UDN — que foi, realmente, uma grande fôrça revolucionária, mas não foi a única. Dessa restrição aos revolucionários dos demais partidos, nasceu uma deformação a princípio imperceptível, mas que foi a semente das dissensões de hoje. Êsse exclusivismo de partido alimentou, entre alguns militares revolucionários, um exclusivismo de grupo: o da "linha dura".

Os coronéis dos IPMs, por exemplo, figuras mais em evidência da "linha dura", são homens de uma extraordinária pureza e correção moral, que aceitaram com estoicismo o encargo ao mesmo tempo pesado e delicado: o trabalho pós-operatório de apurar os crimes da subversão e da corrupção e promover a responsabilidade penal dos subversivos e corruptos. Êsses homens, entretanto, não tendo experiência política, deixaram-se seduzir por métodos que são o próprio avêsso da Revolução.

Foi assim que deixaram misturar-se a atividade dos inquéritos com a atividade política, a apuração dos crimes do passado com o julgamento de possíveis erros do presente.

Ninguém nega que o govêrno tem cometido erros — nem o próprio govêrno o nega. Algumas de suas expectativas não se confirmaram, alguns de seus planos não deram o resultado esperado, algumas de suas medidas não produziram o saldo previsto. Mas isso é trair a Revolução? Fazendo de conta que o Brasil começou a 31 de março de 64, o Presidente Castelo Branco poderá, talvez, ser apontado como um chefe de govêrno mal-sucedido. O Brasil, porém, começou muito antes disso e foi entregue ao presidente com um passivo gigantesco. Comparado com os governos anteriores, não com os piores, mas com os melhores, o atual govêrno poderá empatar com um ou outro em primeiro lugar, mas de maneira nenhuma perder para qualquer dêles.

Por não olharem para o país e seus homens com a visão da generosidade — único critério justo e válido para o julgamento dos homens — os líderes da "linha dura" criaram graves dificuldades para o govêrno e agora começam a cometer um êrro gravíssimo.

Soube-se, ontem, que a "linha dura" quer impor ao Presidente Castelo Branco um Ministro do Trabalho — que seria um de seus generais. E' provável que êsse homem seja o melhor para o lugar, tanto por suas condições morais como por sua categoria intelectual. O que, porém, não se pode aceitar é a postulação por via de pressão. Isso lembra — não querendo comparar as pessoas (Deus nos livre!) — os métodos comunistas que marcaram e liquidaram o govêrno passado e quase liquidaram o país.

Êsses métodos não conseguiram liquidar o país, mas parece terem-no marcado ou condicionado de tal forma que a própria "linha dura", com tôda a sua pureza, faz uso dêles sem perceber.

Enquanto isso, os comunistas, liquidados pollticamente, mas não fisicamente, ficam de palanque, assistindo ao lastimável espetáculo das dissensões revolucionárias e esperando o momento de pular o alambrado e avançar para a bola.

Quem tiver, neste país, um mínimo de experiência e visão política e um mínimo de juízo, só poderá, avaliando, com lucidez, o mesmo espetáculo, fazer fôrça para que as dissidências revolucionárias esfriem a cabeça e parem de chutar contra a própria meta — que é a autoridade e o prestígio do Presidente da República.

Tratamento e reação

PEDRO DANTAS

O processo inflacionário, que o atual Govêrno se empenha em deter, vem de muito longe. Mas, contido em seu ímpeto, por algumas gestões esclarecidas de ministros competentes, alguns, mesmo, notáveis, só nos últimos dez anos seu ritmo se acelerou até atingir ao galope desenfreado em que o encontrou a Revolução. Sofrear êsse galope, até restabelecer a normalidade do fôlego para permitir a volta a passo, como os cavalos depois da corrida, era um imperativo de salvação nacional, a se incluir entre muitos outros que se impunham ao Govêrno instaurado após a vitória revolucionária.

E' incontestável que a essa tarefa o Govêrno dedicou o melhor esfôrço, elaborando e executando um programa correto e eficaz. Nesse terreno, a variedade dos métodos e recursos não oferece margem a grandes hesitações, quanto à escolha. Só há um tipo de tratamento, que é o clássico, bem conhecido e estudado pelos economistas

No caso da inflação brasileira, a situação se apresentava agravada por uma série de distorções resultantes de expedientes adotados pelos governos anteriores, a fim de disfarçar determinados aspectos da realidade econômica e perturbar a vida do País. Porque o processo inflacionário insere-se no processo mais vasto da subversão. Faz parte dêle, como elemento de rara eficiência, e sempre foi, por isso, deliberadamente estimulado pelos subversivos e seus afins, de todos os graus.

As distorções impostas à economia em obediência a êsse bem urdido plano deveriam produzir dois efeitos: o da explosão do sistema, que se aproximava a passos gigantescos, e a confusão das idéias, com a total desmoralização das noções e dos princípios da economia liberal, para facilitar a substituição da livre emprêsa e da propriedade privada pela estatização.

Já se tinha caminhado bastante nesse rumo, quando a Revolução eclodiu e venceu destituindo a malta dos subversivos e corruptos e empreendendo a vastíssima tarefa que teria de ser a luta pela desinflação. Sem luta de fato não é possível conseguir êxito razoável na desinflação. A inflação gera vícios, como o dos entorpecentes, que não é possível corrigir e curar sem que o paciente se revolte e esbraveje contra o que é sua única esperança de salvação. Tirar a morfina, a cocaína, o ópio, de um toxicômano inveterado, é missão que exige ânimo, paciência, decisão e fôrça. Fôrça bruta, senão, não vai. O paciente urra, sobe pelas paredes, agride médicos e enfermeiros, tenta o suicídio, ameaça assassinar a família tôda, oferece os bens, o futuro, a vida, por mais um pouco da droga.

Tudo isso é notório. Tudo isso aconteceu e está acontecendo aos nossos toxicômanos da inflação. Quem são êles? Somos todos nós, dominados pelo vício. Com a diferença de que o vício da inflação não é individual, mas coletivo. E não depende da iniciativa de cada um. O uso da droga nos é impôsto, a todos nós, como se o tóxico viesse no ar que se respira.

Somos todos nós. As classes empresariais, mas também seus assalariados. A indústria, o comércio, o sistema bancário, a lavoura, o mercado imobiliário o de títulos, o funcionalismo, o operariado e, como diz o poeta "tôdas as artes liberais". Ninguém escapa ao clima e à influência da inflação. Nem mesmo os que sabem da importância, da necessidade, da urgência de combatê-la. Sabem, mas sofrem o seu influxo, porque vivem no ambiente viciado e nada podem fazer, senão entrar na roda e sambar, no ritmo da batida geral.

A cura provoca os gritos lancinantes, os urros, as imprecações, os gemidos. Dir-se-ia que o inferno começa, quando, na realidade, êle começa a acabar. Êsse drama, nós o vivemos, nós o estamos vivendo, agravado pela necessidade dos corretivos imprescindíveis para anular e eliminar os fatôres de distorção. Corretivos mais sensíveis para determinados grupos sociais, que se põem naturalmente, a urrar mais alto ainda, como se só êles sofressem os horrores da readaptação.

Diante do quadro assim esboçado não se poderia esperar que o tratamento fôsse concluído sem provocar exasperações. A exasperação veio desde o início. As primeiras medidas postas em prática pelo Govêrno produziram descontentamentos, queixas e desilusões. Generalizou-se a acusação ao Govêrno impiedoso: então a Revolução vinha piorar, em vez de melhorar as condições de vida? A questão entretanto é que não havia como melhorar sem transpor primeiro o período da piora aparente (porque transitória e prevista) como acontece nos tratamentos que dão reação.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

A África e o Ocidente-III

Como vimos nas duas listas anteriores, a ajuda ocidental a países africanos é altamente seletiva: educação, saúde, assistência, estradas, portos, um ou outro projeto industrial e os primeiros navios de guerra. Prossigamos a enumeração.

Malawi (ex-Niassalândia) — Uma firma de Durban, União Sul-Africana, vai fornecer e instalar um usina de açúcar, para a qual o Govêrno de Pretoria concedeu um empréstimo de um milhão de esterlinos. USAID concedeu uma soma adicional de 146 mil esterlinos para a Escola Politécnica. Dois especialistas em cooperativismo foram enviados a um seminário sôbre a matéria em Estocolmo, Suécia.

Quênia — O govêrno britânico presenteou o Ministro de Informação e Radiocomunicações com quatro câmaras fotográficas e um projetor para A Voz de Quênia. Outra dádiva, de 400 esterlinos: uma câmara de televisão e livros para a escola de treinamento do ministério. Os Estados Unidos, por sua vez, presentearam o Ministério da Agricultura com um laboratório veterinário móvel. Caminhoneta, microscópios, um pequeno gerador etc, equipamento a ser usado na campanha para salvar milhares de cabeças de gado. Uma companhia americana lança os alicerces de uma fábrica (300 mil dólares) que no fim do ano estará produzindo sabão, creme dental e detergentes suficientes para o consumo de tôda a África Oriental. A Noruega está enviando a Quênia engenheiros, arquitetos, agrônomos, veterinários e agrimensores.

Uganda — A International Finance Corporation vai assistir no financiamento de uma fábrica de tecidos de algodão (2,75 milhões de esterlinos), cuja produção será totalmente vendida em Uganda, Quênia e Tanzânia. Quatro professôres da Universidade de Strathclyde, Escócia, encontram-se em Uganda para assessorar o Ministro da Educação nos cursos de engenharia de uma escola técnica oficial.

Tanzânia — Nos últimos meses os empréstimos para fomentar desenvolvimento montaram a 7,5 milhões de esterlinos. Isso se soma aos 20,2 milhões de esterlinos de ajuda que a Grã-Bretanha forneceu à Tanzânia desde a sua independência, dos quais cêrca de metade se constituíram de dádivas. Em Zanzibar, o Ministro britânico do Desenvolvimento Ultramarino discutiu com o Vice-Presidente Karume de uma dádiva de 143 mil esterlinos e um empréstimo de 157 mil, para desenvolvimento.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde — Diretor-Responsável: Prudente de Moraes neto

Sucursais do DIARIO CARIOCA

ESTADO DO RIO — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 Telefones: 2-7093 e 2-2844 — NITERÓI

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba 61 4º andar, grupo 24 Telefones 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1071 — 1º andar, sala 1 — Telefones 4-6401 2-9293 e 3-1236

ASSINATURAS

Trimestral	Cr$ 3 000	Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Semestral	Cr$ 5 000	Anual	Cr$ 15.000
Anual	Cr$ 10 000		

Venda Avulsa

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASILIA

(Edição brasiliense do DIARIO CARIOCA)
Fundado em 12 de setembro de 1959
Diretor MAURO DA CUNHA VALVERDE

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida W-3 Quadra 8 - Sobreloja - Plano-Pilôto

TELEFONES · Diretoria 2-1833 · Publicidade 2-1838 — Redação 2-6760 2-6077

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 100

Castelo rechaça 'linha dura' de CL

O Presidente da República recusou e devolveu tôdas as críticas que o Governador Carlos Lacerda lhe foi fazer, ontem à tarde, no Palácio das Laranjeiras. O presidente já estava informado da posição pùblicamente adotada pelo governador face ao episódio da prisão do Coronel Martinélli, em que o Sr. Lacerda, para empolgar os militares da chamada «linha dura», endossou a tese de que a Revolução foi traída pelo govêrno.

Na manhã de ontem, o presidente dissera a um seu auxiliar que não aceitaria sequer iniciar um diálogo que se referisse a êste episódio, especialmente com o Sr. Carlos Lacerda.

À saída do encontro, o governador não ocultou o descontentamento, recusando comentá-lo e, com um semblante carregado, mandou que os repórteres procurássem as notícias com o presidente.

Até a hora em que encerrávamos nossos trabalhos era esperado um pronunciamento do governador oficializando o rompimento total com o presidente e a repetição das mesmas acusações formuladas no manifesto do Almirante Sílvio Heck.

Com declaração ou sem declaração, o rompimento, segundo fontes da presidência, era um fato consumado, porque o Marechal Castelo Branco não aceitara nenhum entendimento que se baseasse na coação e na chantagem.

Ademar no Rio: apoio a CB

O Governador Ademar de Barros chega hoje ao Rio para afirmar ao Presidente Castelo Branco sua solidariedade face à crise ora no ponto mais agudo entre o Govêrno Federal e os governadores de Minas e Guanabara. O Sr. Ademar de Barros traz ao presidente a base territorial, política e econômica de São Paulo para que sustente sua posição política e não aceite as imposições que os dois governadores lhe fazem em nome da "linha dura".

O governador chega depois de conferenciar em São Paulo com o chefe do DFSP, General Riograndino Kruel, que lhe deu todo apoio e solidariedade, exaltando sua posição revolucionária.

O governador traz para o presidente apoio à sua conduta política, à sua política econômica e militar, embora lhe pretenda transmitir algumas sugestões recolhidas nos meios industriais de seu Estado, quanto à política de crédito e tarifária.

Reafirmará, no seu encontro com o presidente, que continua candidato à Presidência da República, mas não pedirá ao govêrno qualquer preferência ou favor político, esperando disputar democràticamente com os demais candidatos, trazendo de São Paulo um milhão de votos à frente para desafiar os outros candidatos.

O único senão que poderá haver no encontro de logo mais, será a manutenção da política do café, anunciada pelo marechal e que desgosta profundamente o Govêrno de São Paulo. Sôbre o assunto, o Sr. Ademar de Barros voltará a tratar com o Presidente, informando-o inclusive do clima reinante entre os lavradores do estado.

O que se diz...

... QUE o presidente do PSD, Amaral Peixoto, estaria armando um esquema de "quero tudo", com vistas à conquista simultânea dos governos da Guanabara e do Estado do Rio...

... QUE, para isso, lançaria à última hora, a candidatura de D. Alzira Vargas ao Govêrno da GB, contando ter como certo o apoio do PTB, por se tratar de uma Vargas etc. e tal...

... QUE daí a um ano concorreria ao Govêrno do Estado do Rio, com o apoio do PTB e da dita Alzira Vargas...

... QUE a Secretaria de Energia do Estado do Rio paga 70 mil cruzeiros por poste de iluminação, vendidos a particulares normalmente a 35 mil...

... QUE embora tenha tomado conhecimento de denúncia nesse sentido, o Govêrno do Estado vê nêle, apenas, uma maneira de auxiliar a indústria nacional de postes...

... QUE o cientista César Lattes acabe de mandar o seguinte recado a D. Niomar Muniz Sodré: "Se o seu jornal continuar a escrever meu nome com um T, eu tiro o il do "Correio da Manhã"...

Conceição com CB

Também hoje o Presidente da República receberá, no Palácio das Laranjeiras, em audiência especial, um grupo de deputados estaduais de São Paulo. A comitiva é presidida pela Deputada Conceição da Costa Neves, atualmente uma das mais veementes defensoras da anistia para JK.

Lei dos vetos tem batalha

O Sr. Amaral Peixoto se declara disposto a votar contra os artigos 4.º e 5. da Lei das Inelegibilidades. O presidente pessedista afirmará pelo menos sua posição "em tese" contra a matéria, votando assim e pedindo votos neste sentido.

Não acredita no entanto o Sr. Amaral Peixoto, na viabilidade de uma resistência mais séria à proposição. O quadro do problema pode ser assim resumido:

1 — O Sr. Oliveira Brito, relator da Comissão Especial, apresentará substitutivos à proposição em que desaparecem as inelegibilidades propostas nos art.s 4.º e 5.º;

2 — A direção pessedista prestigiará o relator, firmando posição também neste sentido;

3 — O PTB, em sua quase totalidade, votará também nesta posição;

4 — O Govêrno fechando questão nestes dois artigos, deverá obter no plenário maioria para mantê-los com votos udenistas pessedistas e dos "bigorrilhos";

5 — Deverá resultar aprovado um projeto com as emendas propostas pelo Sr. Oliveira Brito, quanto a imperfeições de forma do trabalho original, mas mantidas as inelegibilidades dos arts 4.º e 5.º do texto primitivo.

Com isto, os diretores do Rotari poderão se candidatar mas o Sr. Hélio de Almeida e os secretários do Sr. Mauro Borges estarão fora do pleito de outubro próximo.

GUANABARA

Fabiano Villanova

Amaral se afasta do PSD: Hélio em perigo

O Deputado Ernâni do Amaral Peixoto, acometido de um distúrbio circulatório, em Brasília, é esperado hoje, no Rio de Janeiro e, para melhor tratar de sua saúde, deverá solicitar uma licença de um mês da presidência do PSD, passando o cargo ao Senador Filinto Müller. Êste fato agitou alguns setores do PTB, onde se dizia que o afastamento do presidente nacional do Partido majoritário poderá vir prejudicar diretamente as negociações que vêm sendo realizadas para derrubar o veto impôsto à candidatura do engº. Hélio de Almeida ao Govêrno do Estado da Guanabara pelo anteprojeto das Inelegibilidades.

Ontem, foi instalada a convenção regional do PSD, que deu prazo de 72 horas, para que os seus convencionais apresentem suas credenciais. A apresentação e votação das propostas serão iniciadas sòmente na próxima segunda-feira. Os dirigentes pessedistas admitiram que o Partido não deverá homologar a candidatura do engº. Hélio de Almeida antes que conheça o texto final da Lei das Inelegibilidades, devendo, para isso, ficar com a convenção em sessão permanente.

O Deputado Augusto do Amaral Peixoto, entusiasmado com as boas relações que vem mantendo com o Sr. Lutero Vargas, o que demonstra a eficácia da coligação PSD-PTB na Guanabara, disse que havia liberado os convencionais pertencentes aos diretórios por êle controlados. Por outro lado, é certo que o Deputado Gonzaga da Gama Filho, secretário-geral do Partido, está trabalhando para homologar a candidatura do engº. Hélio de Almeida. O argumento que impede a vitória desta tese é de que, estando o candidato do PTB vetado, os pessedistas precisariam de quinze dias para convocar uma nova convenção. O candidato mais falado no PSD ainda é o Embaixador Negrão de Lima.

Problema da vice

Durante a reunião do Secretariado da Guanabara com o Sr. Carlos Lacerda, o governador informou que todos os interessados em ser candidato a vice-governador poderiam pedir exoneração dos seus cargos. Ainda ontem, pediram exoneração, os Srs. Marcelo Garcia, Chefe da Casa Civil do Palácio Guanabara e o secretário sem Pasta, Raul Brunini. De imediato, o Sr. Lacerda aceitou o pedido do Sr. Marcelo, indicando para substituí-lo o Sr. José Zobarã, que, em outra época, tornou-se famoso porque só compareceu para depôr na CPI da SURSAN depois que foi convocado debaixo de vara. Hoje, é aguardado o pedido de exoneração do General Salvador Mandim, Secretário dos Serviços Públicos e que segundo o Deputado Célio Borja "é quem tem maiores possibilidades de ser o escolhido". No entanto, o Deputado Edson Guimarães, alegando a sua condição de articulador da candidatura Flexa Ribeiro e de controlador da maioria dos convencionais, insiste em ser candidato. Poderá desistir depois que tiver uma conversa particular com o Sr. Carlos Lacerda. Na bancada estadual, a maioria continua a defender o seu líder, o Deputado Mac Dowell Leite de Castro, que, no entanto, afirma não fazer questão de ser candidato.

Candidatura Marinho

No próximo sábado, convencionais do PSP vão apresentar moção ao Sr. Ademar de Barros, recomendando o lançamento da candidatura do Senador Gilberto Marinho ao Govêrno do Estado da Guanabara. Nessa oportunidade, o governador bandeirante estará reunido com dirigentes do Diretório Regional do Partido, amigos e correligionários, no auditório da Representação do Govêrno do Estado de São Paulo.

Tentando amenizar os ânimos, contrários à orientação do Sr. Ademar de Barros, o Deputado Levi Neves, presidente do Diretório Regional da Guanabara, reafirmou os propósitos dos pessepistas de seguir a orientação do líder paulista, no sentido de concorrerem para a formação do bloco oposicionista com um candidato comum que desfralde a bandeira antilacerdista.

Sôbre a candidatura Gilberto Marinho, o Sr. Levi Neves disse não acreditar que o PSP venha a lançá-la, porque sòzinho não tem as condições exigidas para alcançar a vitória. E mais: "Não cindirá o esquema oposicionista, pois considera que outro nome, que porventura apareça, estará a serviço do Sr. Carlos Lacerda".

Flexa na Zona Rural

O prof. Flexa Ribeiro passará o sábado, domingo e segunda-feira em Campo Grande, com o objetivo de ouvir as reivindicações dos moradores daquela zona. Não pretende a sua condição de antigo líder dos donos de colégios particulares, o candidato udenista manterá contatos com diretores de escolas, lavradores, motoristas e comerciantes locais.

O Sr. Pedro Paulo Pimentel, secretário-geral da UDN está programando uma visita do sôgro do filho do Governador Lacerda à Pedra de Guaratiba. No entanto, está receoso de que a recepção seja das piores, porque os moradores dêssa localidade estão revoltados com o fato de Sr. Carlos Lacerda lhes ter retirado os bondes e o único Pôsto de Saúde, que prestava serviços gratuitos.

Direito de Hélio

O engº. Hélio de Almeida instalou, ontem, o seu escritório central na sede do Diretório Regional do PTB e hoje, às 20 horas, estará reunido com todos os presidentes dos diretórios paroquiais ultimando detalhes para mobilização geral na sua campanha eleitoral. Às 22 horas, o candidato trabalhista estará apresentando-se na TV-Continental. O Sr. Hélio de Almeida disse que poderia começar a falar às 21.30 horas, no entanto, preferiu deixar passar o horário destinado à novela "O Direito de Nascer" para, logo após, iniciar outro: "O Direito de ser Candidato".

Magalhães aponta candidato domingo

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — Os Srs. Monteiro de Castro e Manuel Taveira, cujos atos de exoneração das pastas da Segurança e do Interior deverão sair publicados no "Minas Gerais" de hoje, seguiram ontem, à tarde, para Brasília, a fim de reassumir os seus mandatos de deputado federal.

A saída dos dois auxiliares do Governador Magalhães Pinto veio abrir caminho para uma ampla reformulação do secretariado mineiro, já que todos os atuais secretários, candidatos a candidato ou não, deverão ser substituídos nas próximas horas.

Monteiro provável

Além do Sr. Monteiro de Castro, terão de desincompatibilizar-se hoje, se quiserem continuar aspirando à sua indicação como candidato situacionista ao Govêrno do Estado, os Secretários Roberto Resende, do Govêrno, e Aureliano Chaves, da Educação, bem como o Sr. Celso Melo Azevedo, presidente da CEMIG, que, embora sem possibilidades dentro da UDN, vem sendo apontado como o provável candidato do PTB e dos pequenos partidos. Fontes altamente seguras informavam ontem que o Deputado Monteiro de Castro já seguiu para Brasília com a sua indicação assegurada por parte do Governador Magalhães Pinto e da direção udenista e que sua missão na Capital do País era apenas a de fortalecer seu nome na bancada federal, com vistas a garantir a vitória do seu nome na convenção dos próximos dias 10 e 11 dêste mês, quando entrará em disputa com os Deputados Oscar Correia e Simão da Cunha. De fato, o Secretário de Segurança, ao tomar o avião na Pampulha, por volta das 15,30 de ontem, mostrava-se bastante tranqüilo e confiante, como a indicar que os acontecimentos se estavam encaminhando no rumo por êle desejado.

Deputado quer fechar a LIDER

BRASILIA — O Deputado Dias Menezes, do PTN de São Paulo, requereu, ontem informações aos Ministros da Justiça e da Guerra sôbre "manifestações subversivas da LIDER", que considerou "uma entidade fascista".

O parlamentar bandeirante lembra várias vêzes em seu requerimento que as Fôrças Armadas são organizadas com base na hierarquia e na disciplina, "não se justificando, portanto, sua participação em agremiações subversivas", A LIDER, segundo o Deputado Dias Menezes, é uma organização "de vivência legal duvidosa, congregando militares, e que ofende até mesmo o Presidente da República a quem chama de o delegado do Comando Revolucionário.

É legal?

Pergunta o representante por São Paulo aos ministros da Guerra e da Justiça: a) É legal o funcionamento da LIDER, em face da constituição e da lei de segurança? b) Tem o Ministério da Guerra conhecimento dos militares que fazem parte dela? c) Podem militares participar de tais organizações? d) Serão punidos os integrantes da LIDER? e) Há intenção do Govêrno em instaurar inquérito para apuração das atividades subversivas da LIDER, visando o seu fechamento?

Afirmou ainda o Sr. Dias Menezes que o manifesto lançado pelo Almirante Sílvio Heck não pode ter repercussão, porque é inexpressivo no concêrto nacional, mas deve "ser, entretanto, a expressão máxima da LIDER."

Esperem eleições

BRASILIA — Ao condenar, ontem, na Câmara o manifesto do Almirante Sílvio Heck, o Deputado José Mandéli (PTB-RGS) declarou que, "se os radicais da extrema direita não estão conformados com a atuação do atual Presidente da República, que aguardem as manifestações do povo brasileiro, através das eleições que o atual govêrno promete, em constantes pronunciamentos".

Dizendo que "só o povo brasileiro tem o direito de falar por si", o deputado gaúcho afirmou que, quanto as entidades radicais como a LIDER, "recolham-se à sua insignificância".

Resposta a Heck

O Deputado Rubim (PTN-Espírito Santo) declarou, que o Govêrno tem a obrigação de responder às críticas do Almirante Sílvio Heck, porque "se não fizer, está demonstrando fraqueza". Sustenta o parlamentar que a falta de resposta é um sintoma grave para a Revolução, que está sendo acusada e não vem a público, através dos seus arautos, para se defender.

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Agricultura prevê a mais grave crise

Se o govêrno não modificar de imediato a sua política cafeeira, muito em breve o país estará mergulhado na mais grave crise social de todos os tempos. Esta advertência foi formulada hoje, pelo Sr. Sálvio de Almeida Prado, presidente da Sociedade Rural Brasileira, ao prestar depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, que investiga a situação do sistema bancário nacional.

O depoente, que foi convocado para prestar esclarecimento sôbre a questão da distribuição do crédito, declarou que o trabalhador rural não tem condições de sobrevivência com o preço líquido de 27 mil cruzeiros que lhe resta, por saca de café.

Acrescentou que esta situação é agravada pela impossibilidade de obter financiamentos do Banco do Brasil e de outras instituições oficiais de crédito.

Abolição do confisco

A certa altura de seu depoimento, o Sr. Sálvio de Almeida Prado defendeu a abolição do Confisco Cambial do Café, por considerá-lo desumano. Disse que o produto é vendido por 54 dólares a saca, o Govêrno apura 100 mil cruzeiros em saca e dá ao produtor 53 mil cruzeiros. O resultado para o produto, deduzidas as despesas de comercialização e impostos, fica reduzido a 27 mil cruzeiros, que não chegam para a sua manutenção e despesas com a lavoura e a colheita.

Reiterando sua advertência inicial, afirmou o presidente da Sociedade Rural Brasileira que o colapso social em marcha levará o povo a uma situação desesperadora e até a soberania nacional poderá ser afetada. Lembrou que a entidade que dirige já advertiu o govêrno para as conseqüências inevitáveis da política cafeeira até aqui seguida, orientada por hormens guida, orientada por homens que no passado, já fracassaram nesse setor, causando enormes prejuízos ao país como os Srs. Roberto Campos e Lucas Lopes, integrantes da equipe de Planejamento Econômico da atual administração.

O Sr. Sálvio de Almeida Prado respondeu às indagações formuladas pelos membros da CPI criticando a política de preços mínimos adotada pelo governo para os demais produtos da lavoura. A seu ver, não é satisfatória, porque os níveis fixados não pagam sequer as despesas de plantio e colheita. Os atravessadores continuam a operar em bases bem organizadas.

Por fim o depoente traduziu a perplexidade dos agricultores ante o tipo de reforma agrária "que está na cabeça do Ministro Roberto Campos, pregada com as mesmas palavras do Govêrno deposto".

Com tal reforma — assinalou — voltaríamos à minalou — voltaríamos à miséria, a agricultura artesanal, numa época em que a lavoura se mecaniza e motoriza".

Ademar: 'São Paulo está com Castelo'

SÃO PAULO (Sucursal) — O Governador Ademar de Barros e tôda sua equipe política e administrativa, ainda está comemorando, sob grande euforia, o acôrdo firmado entre o Govêrno do Estado e a União, em tôrno da Polícia Marítima e Aérea.

O que importa, essencialmente, não é bem o contrôle pelo Estado, das atribuições do policiamento aéreo e marítimo; o mais importante é a vinculação ainda mais estreita entre o Governador de São Paulo e o Presidente da República, no momento em que dêste se afastam os governadores de Minas Gerais e Guanabara.

Diabo prêso

O Governador Ademar de Barros aproveitou a estada do General Riograndino Kruel em São Paulo para reiterar sua integral solidariedade ao Marechal Castelo Branco, colocando "todo o poder de São Paulo a serviço da Revolução cujo chefe é o marechal-presidente". Logo após tal ato de fé, o General Riograndino Kruel, entre violentos ataques à LIDER e ao Almirante Sílvio Heck, afirmava que o país poderia dormir tranqüilo, enquanto continuar o entendimento perfeito vigente entre o governador de São Paulo e o Comandante do II Exército (General Amauri Kruel) e dêstes com o Govêrno Federal. Assessôres do Governador Ademar de Barros revelam que êle afimou que o diabo está prêso e que a visita do General Riograndino marcou o esvaziamento de qualquer crise político-militar.

Estatuto aprovado fora do prazo

BRASILIA — A Câmara dos Deputados aprovou, na tarde de ontem, as emendas do Senado ao projeto que cria o Estatuto dos Partidos e modifica o Código Eleitoral, proposição que foi encaminhada ao Congresso pelo Presidente da República nos têrmos do Ato Institucional (tramitação especial).

A dúvida, reinante, no entanto, é se prevalecerá a deliberação do Legislativo, ou se o Presidente da República irá cumprir fièlmente o Ato Institucional, isto é, considerar aprovado o texto original por extinção do prazo, fato êsse que se teria verificado no dia 22 de junho.

Sòmente anteontem o Senado Federal votou algumas das emendas, incluindo outras, e remeteu o texto à Câmara que deliberou sôbre as modificações "em tempo recorde", procurando diminuir o problema criado com o esgotamento do prazo estabelecido pelo Ato Institucional.

Em 64 BNB aplicou 100 bilhões

BRASÍLIA — Em 1964, o Banco do Nordeste aplicou, na região, nada menos de Cr$ 76 bilhões e 300 milhões, a curto prazo, e Cr$ 23 bilhões e 200 milhões a longo prazo, segundo revelou o presidente daquele órgão de crédito, Sr. Raul Barbosa, ao prestar depoimento, na tarde de ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara, que investiga as atividades dos órgãos estatais do Nordeste.

Príncipe diz que consumo de combustível caiu 19%.

O Deputado Hermógenes Príncipe disse ontem aos jornalistas, no Palácio Tiradentes, que "mais um dado gravíssimo surgiu para configurar o aceleramento da crise nacional: cair em 19 por cento o consumo de combustível no país".

O parlamentar pessedista, que chegou da Bahia, acaba de fazer um levantamento completo sôbre a situação da Petrobrás e ficou alarmado com os dados que obteve na emprêsa. O govêrno esperava um aumento natural mínimo de 6 por cento, em 1964, no consumo de combustível. Agora, os relatórios da Petrobrás e do Conselho Nacional do Petróleo informam que não sòmente não houve o aumento vegetativo esperado em 6 por cento, como diminuiu em 13 por cento em relação ao ano passado, perfazendo assim uma queda de 19 por cento, o que representa um indicé alarmante da crise.

Também produção

Outro fato que o Deputado Hermógenes Príncipe cita com apreensão é a queda crescente do volume de produção da Petrobrás, fazendo com que a emprêsa, pela primeira vez, esteja atrasada de seis meses no pagamento das quotas dos municípios produtores de petróleo. Mais ainda: estão atrasados pagamentos de obras, de serviços e de simples compras comerciais.

PSD reage

Sôbre o projeto de inelegibilidades, entende o vice-líder do PSD na Câmara que «não há condições de aprovação dos artigos 4 e 5, entre outros, por dois motivos: a) para conseguir a aprovação tranqüila da emenda constitucional das inelegibilidades, o govêrno fêz no Congresso, através de seus líderes, um acôrdo de cavalheiros com o PSD e outros partidos de oposição, no sentido de que o projeto de lei ordinária não desceria a discriminações pessoais. Agora, os líderes governistas, que empenharam sua palavra, estão se sentindo sem condições de encaminhar no Congresso a aprovação dos artigos 4 e 5; b) o principal grupo pessedista que vêm votando com o govêrno é o de Minas. Ora, os Deputados Tancredo Neves e Paulo Pinheiro Chagas representavam o PSD de Minas no Ministério do ex-Presidente João Goulart, Também do Ministério de Jango fizeram parte o presidente nacional do partido, Amaral Peixoto, o relator da Comissão de Justiça, Oliveira Brito, e outros. Como admitir agora que os pessedistas mineiros ou qualquer setor do PSD aceitem considerar inelegível apenas um membro daquêle Ministério, o Sr. Hélio de Almeida, apenas porque os outros, atingidos pelo artigo, foram salvos pelo parágrafo»?

Light comunica ao govêrno o que fará nos próximos 5 anos

Tudo que a Light pretende fazer, nos próximos cinco anos, para expandir os seus serviços nos sistemas de geração, transmissão, transformação e distribuição de energia elétrica, nas áreas de sua concessão — Guanabara, São Paulo, 16 municípios fluminenses e dois mineiros — foi comunicado, ontem, à Divisão de Águas do Ministério das Minas e Energia, pela direção da emprêsa.

A comunicação, feita ao diretor da Divisão de Águas, através de ofício, revela que o custo total dos serviços está orçado em 224 milhões de dólares, sendo que US$ 143 milhões serão aplicados nos três primeiros anos de execução do Plano de Expansão.

Assim, em moeda nacional, o Plano vai custar mais de Cr$ 400 bilhões.

O ritmo

O Plano de Expansão da Light visa a acelerar o ritmo de desenvolvimento da região a que abastece de energia elétrica, pois, com a sua execução, os atuais consumidores serão beneficiados com a normalização do sistema e os novos terão os seus pedidos de ligação atendidos com maior rapidez.

Para isso, encomendas no valor aproximado de Cr$ 5 bilhões já foram feitas à indústria nacional e parte já está sendo entregue para que o Plano seja concluído nos prazos previstos. A indústria instalada em nosso País, ao mesmo tempo em que terá as vantagens de um melhor abastecimento de energia elétrica, terá condições também de ampliar as suas vendas, uma vez que 80 por cento dos recursos do Plano de Expansão serão aplicados na compra de equipamentos fabricados no Brasil.

As primeiras encomendas feitas pela Rio Light compreendem transformadores de vários tipos, medidores de consumo, chaves desligadoras, isoladores de vidro, 70 mil metros de cordoalha de aço e 602 toneladas de torres e extensões para linha de transmissão, além de caminhões, jipes, "pick ups", etc., para os serviços de instalação e transporte de material.

Estações

O Plano de Expansão dos serviços da Light, ontem apresentado oficialmente ao govêrno, prevê, entre outras coisas, a construção e ampliação de estações receptoras de energia elétrica inicialmente em Campo Grande, Olaria, Flamengo e Largo do Humaitá. As novas estações distribuidoras mais importantes serão construídas em Jacarepaguá, Realengo, Belfort Roxo e em Paracambi.

Uma nova linha aérea de alta tensão com a extensão de 53 quilômetros será instalada entre o conjunto de usinas geradoras da Rio Light em Fontes, no município de Piraí (Estado do Rio), e Campo Grande, passando pelo Guandu, a fim de fornecer à zona rural carioca energia abundante em alta tensão.

O plano da Light prevê um aumento de 300 mil kVA na capacidade dos transformadores instalados na rêde aérea de distribuição de eletricidade na Guanabara e no Estado do Rio e de 240 mil kVA nos transformadores da rêde subterrânea de alimentação (zonas centro e sul da Guanabara).

Quatrocentos quilômetros de linhas aéreas de baixa tensão e 118 km de cabos subterrâneos serão acrescentados ao sistema de distribuição.

ROTEIRO DC

- **MINISTÉRIO DOS EMPREGADORES** — Declarou ontem o Deputado Valdir Simões (PTB-GB) que a maioria dos atos do Ministério do Trabalho vem anulando sistemàticamente os acordos que beneficiam os trabalhadores, e citou como exemplo o caso dos bancários e há tempos o dos aeronautas e aeroviários. Para o representante carioca o Ministério do Trabalho passou a ser "o Ministério dos Empregadores".

- **CORREÇÃO PARA SALÁRIOS** — O Deputado Pedroso Júnior (PTB-SP) apresentou ontem, à Câmara, projeto de lei instituindo o princípio de correção monetária da remuneração do trabalhador assalariado, determinando que "anualmente, até o dia 15 de janeiro, o Conselho Nacional de Economia fixará os índices corretivos das oscilações havidas no poder aquisitivo do cruzeiro, aplicáveis aos salários a partir de 1.º de janeiro do ano imediato".

- **SAMDU EM SANTO ANDRÉ** — O Deputado Cunha Bueno (PSD-SP) protestou ontem contra a estranha deliberação do Ministério do Trabalho em rebaixar a classificação do Serviço de Assistência Médica de Urgência (SAMDU), em Santo André, com graves prejuízos para aquêle município, onde se concentra a maior população obreira do país. Baseado em dados estatísticos, o parlamentar bandeirante comentou que cêrca de 150.000 operários da região denominada ABC, sem qualquer justificativa, foram privados dos bons serviços que até hoje recebiam do SAMDU.

- **INFORMAÇÕES SÔBRE PORTOS** — O Deputado Adílio Viana (PTB-RGS) dirigiu ao Ministro da Viação requerimento de informações perguntando "em que pé estão os estudos relacionados com a transformação dos portos em sociedades de economia mista". O representante gaúcho quer saber ainda quais as conveniências concretas dessa transformação para os usuários em geral e se ficarão completamente resguardados os direitos dos funcionários nomeados até a data da publicação da respectiva lei.

- **CUMPRIMENTOS AO LÍDER** — Não pertencendo à UDN o Deputado Mário Piva (PSD-Bahia), parabenizou, ontem, da tribuna da Câmara o nôvo líder udenista, Sr. Adolfo Oliveira, "homem jovem, político nôvo mas que, com certeza, prestará grandes serviços não só ao seu partido como à própria Câmara, uma vez que tem possibilidades de dialogar com tôdas as correntes políticas que militam no Congresso".

- **COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA** — O Sr. Vasconcelos Tôrres apresentou, ontem no Senado, projeto instituindo o Dia da Comunidade Luso-Brasileira, a ser comemorado no dia 22 de abril, em todo o território nacional, com conferências, cursos, premiação e publicação de ensaios sôbre as atividades sociais, econômicas e culturais dos portuguêses no Brasil.

- **CHIQUITO SOB VARA** — (São Paulo — Sucursal) — O Tribunal de Justiça, atendendo a pedido da advogada Dalva Assunção que funciona para o Deputado Odílio Siqueira, intimou o Deputado Francisco Franco, Presidente da Assembléia Legislativa e do PR, à comparecer àquela côrte e explicar a situação do Sr. Leôncio Ferraz que, eleito vice-prefeito desta cidade, continua no exercício de seu mandato de deputado estadual.

- **JUSTIÇA E IPMS** — (São Paulo — Sucursal) — O Juiz Márcio de Abreu Sampaio, da 23a. Vara Criminal rejeitou denúncia do IPM da Caixa Econômica Federal de São Paulo contra seus ex-diretores Favorino Rodrigues do Prado Filho (cunhado do Senador Auro Moura Andrade) e jornalista Joaquim Pinto Nazário. O Tribunal de Justiça, por sua vez, mandou arquivar sindicância contra o Juiz Dácio de Arruda Campos, aposentado e com os direitos políticos suspensos pelo ato institucional.

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

Magalhães volta suas esperanças para STF

O Governador Magalhães Pinto manifestou aos seus correligionários a esperança de que a solução para o seu problema, ou como disse o próprio governador, o problema de Minas, seja solucionado pelo Supremo Tribunal Federal, em agôsto, quando do julgamento da representação feita pelo líder do PSD na Assembléia Legislativa, contra ato da própria Assembléia, que prorrogou o mandado do chefe do Executivo mineiro por um ano.

O Ministro Gonçalves de Oliveira, relator da representação, no STF, já pediu as informações necessárias à Assembléia, que, no caso, funcionará em defesa do seu ato. O STF, como se sabe, está em recesso — férias de julho —, voltando às suas atividades normais no dia 4 de agôsto. O caso da prorrogação do mandato do governador figura na pauta para julgamento durante o próximo mês.

O Governador Magalhães Pinto, segundo informações que circulam em Brasília, estaria procurando convencer o PSD do interêsse em uma solução do Supremo, a favor do ato da Assembléia, inclusive como fator de estratégia política: prorrogado o mandato do Sr. Magalhães Pinto, as eleições seriam realizadas no ano que vem, podendo o Sr. Sebastião Pais de Almeida candidatar-se sem correr o risco de ser considerado inelegível. As inelegibilidades propostas pelo Govêrno Federal, vigorarão, no âmbito estadual, ùnicamente para o ano em curso.

Bancada não atende convite

Os deputados da bancada da UDN mineira, 16 dos 18, reunidos, ontem à noite, sob a presidência do Sr. Bilac Pinto, decidiram, não comparecer à reunião com o Sr. Magalhães Pinto, convocada pelo governador, para tratar da sucessão mineira. Os depoimentos dos participantes da reunião são idênticos num ponto: todos gostaram da decisão da bancada, inclusive porque, consideram, o Sr. Magalhães Pinto voltou ao rumo certo, isto é, os sinais até agora dados são no sentido de que o governador pretende mesmo fazer um candidato à sua sucessão.

Em matéria de candidatos, a informação chegada de Belo Horizonte, é a de que as «chances» estão divididas entre os dois secretários — Roberto Resende e José Monteiro. Os três deputados federais candidatos não têm a menor «chance» de apoio do governador e nem dos convencionais.

Existe, acima do desejo do Sr. Magalhães Pinto, um esfôrço para o encontro de «uma terceira solução», na base de um candidato escolhido pelo Govêrno Federal, que possa contar com o apoio do governador do Estado. A chamada «terceira solução» seria, para os udenistas, a candidatura do Sr. Celso Azevedo, ou a dos Srs. Bilac Pinto, Milton Campos ou Rondon Pacheco, candidatos preferidos do Marechal Castelo Branco.

Inelegibilidades na quarta-feira

O projeto de inelegibilidades, votado pela Comissão de Justiça, ontem, encontra-se no plenário, hoje, para recebimento de emendas. Sua votação, em plenário, está sendo anunciada pela liderança da maioria para quarta-feira, o mais tardar.

Estatuto aprovado

A Câmara aprovou, ontem, o Estatuto dos Partidos, mandando-o à sanção presidencial. Pelos cálculos dos líderes do Congresso, a Câmara tinha até o dia 2 para votar a proposição já examinada pelo Senado. Segundo interpretação do Executivo, o prazo do Congresso extinguiu-se, nada restando ao Presidente Castelo Branco senão sancioná-lo na sua forma primitiva. Pelo projeto original, os pequenos partidos estão, irremediàvelmente, perdidos.

Caberá, agora, ao Presidente Castelo Branco, segundo informa o Sr. Pedro Aleixo, interpretar a questão de prazos.

O Sr. Krieger, líder do govêrno, diz que o projeto ficou, no Congresso, 70 dias — 42 na Câmara e 28 no Senado.

Boletim russo

Oficiais do gabinete do Ministro da Guerra, em Brasília, ficaram indignados com o recebimento de boletim informativo das atividades da Embaixada soviética no Brasil.

Sociedade

José Rodolpho Câmara

O almôço que não haverá

● Marta Rocha cancelou definitivamente o almôço que estava preparando para as "misses" internacionais, várias ex-"misses" Brasil e a "miss" Guanabara, em sua residência. E isto porque, conforme já noticiamos em primeira mão, os promotores do concurso convidaram tanta gente que haveria necessidade de um edifício inteiro para colocar tantos convivas.

● Seguiram para Mato Grosso o Sr. e Sra. Arídio Marinho. Lá ficarão durante um mês, tratando, entre outras coisas, de organizar um balneário para turismo.

Casal Luis Severiano Ribeiro, em "black-tie", numa recente reunião social

O Teatro Municipal está batendo um nôvo recorde. Esgotaram-se com duas semanas de antecipação os ingressos para as duas récitas do conjunto lírico austríaco, um dos mais famosos do mundo e que tanto entusiasmo despertou, por antecipação, em nossa sociedade. Os artistas da Ópera de Viena apresentarão dois únicos espetáculos.

***

Foi muito simpático o jantar na Hípica, com o nôvo diretor-social, Valdenir Dutra, já atuando plenamente. Entre os presentes, sr. e sra. Otávio (e Léa) Bonfim; ela é a Léa Maria, do "Jornal do Brasil"; sr. e sra. Alberto Shatovsky; sr. e sra. Mauritônio Meira, colunista Carlos Swann, sra. Madalena Abaeté, srta. Maria Cecília Saldanha da Gama, e a colunista Maria Cláudia. Com tantos colunistas presentes, houve, evidentemente, muita troca de informações...

***

• Nunca, num concurso de beleza, tantas mães de "misses" atrapalharam tanto as próprias "misses". Agora é a vez da mãe da "Miss" E. Santo, a bonita e simpática srta. Solange Leão. Sua genetriz anda dizendo por aí que acha a segunda colocada no seu Estado realmente mais bonita do que a filha, mas que sua filha merecia vencer porque é môça de sociedade, enquanto que a outra não passa de filha de ferroviários...

***

• Várias senhoras da sociedade, representando seus Estados, estão realizando, com regularidade, reuniões em suas residências para ultimar os preparativos da Feira da Providência, a feliz idealização de D. Hélder Câmara que já se incorporou às tradições do Rio de Janeiro.

***

• Foi um sucesso o chá organizado pela Câmara Júnior, no Leme Pálace Hotel, na quarta-feira, em benefício da Feira da Providência. A atriz Maria Fernanda é quem estêve encarregada de fazer a apresentação do desfile de modas que se realizou na ocasião.

***

• Está fazendo muito sucesso no Rio a "miss" que nos enviou o Estado do Pará. Ela é a srta. Vânia Glauciene de Souza, que nasceu em Altamira, no município de Xingu, bem no interior. Nunca estivera em Belém, a capital, em tôda a sua vida. Mas chegou e ganhou o concurso. Agora, vem ao Rio pela primeira vez. Está encantada com a ex-capital do Brasil, procurando conhecer a tudo e a todos. Ela e a família já decidiram que, vencendo ou perdendo no próximo sábado, no Maracanãzinho, ficarão por muito mais tempo no Rio. A môça é, realmente, uma simpatia. Estejam a postos, portanto, os rapazes cariocas...

***

• Por dentro do concurso de "misses": "Miss" Acre, senhorita Adail Franco, nunca foi ao Acre (é carioca) a não ser no dia em que foi eleita. • "Miss" Ceará, Iassodara Vieira, atrapalha-se tôda quando lhe perguntam que Estado representa. Vive dizendo que é "Miss" Diários Associados...

• "Miss" Bahia, Marilda Mascarenhas, trouxe um presente a uma revista semanal, oferecido pela Superintendência de Turismo da Bahia, embora contrariando os regulamentos...

Notas curtas

Brigadeiro e Sra. Toledo, presidente da CETEL, ao lado do Sr. Gilson Amado, do programa "Mesas-Redondas", em "black-tie"

Araçari de Oliveira voltará a filmar. Está estudando um roteiro de tema folclórico • Ainda muito lamentado o falecimento do ex-Ministro Horácio Láfer, ocorrido em Paris. • O restaurante Fasano, de São Paulo, continua em primeiro plano: em apenas cinco dias preparou quatro *buffets* — para o Ministro Daniel Faraco, para a Confederação Rural Brasileira, para o Rotary e para o Sr. Sálvio de Almeida Prado. • Hoje se encerra, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional e Internacional de Hospitais, que contou com a presença de ilustres Médicos de Belém do Pará, entre os quais os Drs. Ataualpa Fernandes, Nizomar Abreu, Joaquim Alves Carlos Costa, Alcindo Barbosa e srta. Laura Maria Ferraz • O jornalista Miranda Jordão agora na Agência Alcântara Machado, realizando um almôço animado, na Barra da Tijuca, para mostrar aos cronistas especializados as maravilhas do Pé-de-Boi.

A LUVARIA E GALERIA GOMES

Fabricam luvas desde 1896 que vendem pelos menores preços Pelica, Suede Suedine, Rio Gersey Helanca, Renda modelos para tôdas as ocasiões Preços especiais para revendedores

Remetemos por reembôlso postal

Rua Ramalho Ortigão, 38

Tels.: 43-0311 · 23-1116

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

No Pôsto da Secretaria de Saúde mais próximo você poderá proteger-se contra a febre tifóide.

RIO noite e dia

Mister Eco

O apogeu das libélulas desvairadas

O comêço foi na boate "Stop", localizada numa galeria de má fama em Copacabana, de instalações precárias e propriedade de um cavalheiro espanhol que, pela súbita e perene abastança, já está adquirindo até bons modos. Os produtores de espetáculos da madrugada sorriram descrentes e, no fundo, com uma certa esperança de que o setor especializado da polícia não desse permissão. Mas deu. O espetáculo foi encenado e, há sete meses, está em cartaz, de casas cheias tôdas as noites, faturando milhões, em meio à crise reinante. Dizem-no melhor que os melhores já feitos nas grandes capitais do mundo. O chamado terceiro sexo havia encontrado, finalmente, a sonhada oportunidade de mostrar as suas artes além dos efêmeros desfiles carnavalescos. E conquanto pareça incrível, quando tanto se fala de turismo, mas nada de positivo se realiza, o "show" dos travestidos passa a ser a grande atração turística, interna e externa. Outros donos de boate, então, e por motivos óbvios, ficaram assanhadíssimos com o achado. E as libélulas desvairadas — claro — mais ainda.

—•—

O que era visto e comentado, em tom zombeteiro, agora é encarado como um dos negócios mais sérios e rendosos. Outras boates se apressam para entrar na concorrência, outros espetáculos se preparam, e nunca as libélulas foram tão cortejadas para a organização de elencos. Os salários oferecidos são altos e de deixar muita vedetinha roendo as unhas. O "Top Clube" promete para a segunda quinzena dêste mês a estréia de "Very, Very Sexy", cujo guarda-roupa se afirma ser deslumbrante. "Alcatraz", um barzinho, também vai entrar no páreo, e ameaça com um espetáculo, chamado "Rio, Quatrocentos Anos Depois, Tá?" Conta-se, aliás, que a direção dêsse espetáculo será do consagrado Ziembinsky, que teria insistido muito para que o título fôsse "A Visita da Velha Senhora". Conta-se. Não há dúvida, porém, de que os travestidos estão na ordem do dia, ou melhor, da noite, e não se estranhe se hora dessas surgir um espetáculo integrado exclusivamente pelas mais desleais concorrentes do homem. E não sei por que a recíproca não deva ser verdadeira, se estamos numa democracia...

—•—

A cantora Elis Regina, que "descobriu" São Paulo, foi contratada para fazer uma temporada na Venezuela, mês de setembro. Atuações no Hotel Tamanaco e na TV-Caracas. • "O gordo De Paula foi denunciado na Nona Vara Cível, por vender uísque falsificado em sua boate "Pigalle". Vai ter que fazer muito esfôrço para se livrar desta. • Aquelas senhoras de voz grossa, que faziam o público da extinta "L'Etoile", estão de pouso fixo no "San Sebastian Bar". E bem possível que façam um "show"... • Ray Anthony cancelou a temporada que viria fazer no Brasil com a sua orquestra. Confirma-se, porém, a presença do trio de Oscar Peterson, êste mês. Saímos lucrando. • "Arrastão", a vitoriosa música de Edu Lôbo e Vinícius de Morais, vai ser nome de bar, em São Paulo. • Hoje, no Teatro Recreio, às vinte horas, coquetel de apresentação do elenco de "Segura o Leme, Cacá", revista que estreará uma hora depois.

—•—

Promoção é assim. O cabeleireiro Jambert adquiriu uma cacatua australiana, por quase um milhão de cruzeiros e fêz do belo pássaro, recepcionista do seu luxuoso salão de beleza, em Ipanema. As elegantes entravam no Salão Jambert e a cacatua as saudava a seu modo, tornando-se legítima atração da casa. Parece, entretanto, que os fabricantes dos produtos "L'Oreal de Paris" passaram uma boa conversa na cacatua e a bichinha não resistiu ao cachê. Agora, quando as senhoras entram no Salão Jambert, a cacatua, muito serelepe, se arrepia e grita: "L'Oreal... L'Oreal..." Ainda bem que a cacatua é mais educada que o papagaio Eleutério.

—•—

Maria Dela Costa e Sandro Polônio, aplaudindo o espetáculo "Les Girls". A atriz achou "Rogéria" simplesmente ma-ra-vi-lho-sa. • Consuelo Leandro, que andava sumida, em mesa grande no "Mariu's Inn". • Apesar do regulamento rigoroso e até exagerado, as "misses" estaduais têm dado as suas circuladas. Os maiores elogios são para "Miss" Mato Grosso, cuja beleza está deixando um colunista com a alma em pandarecos.

—•—

A Censura parece que está implicando com a peça de Francisco Pereira da Silva, que já foi lida e aprovada por dois sacerdotes, Frei Secondi e Padre Ozanã, e pelo professor Alceu de Amoroso Lima. Noticiário que recebo de Cléber Santos, o empresário, diz em certo trecho: "Até agora, a despeito do seu conteúdo polêmico, ninguém se aventurou a arguir a inconveniência de representar o original. Salvo os Censores, muito preocupados em proteger a juventude contra os "perigos" do teatro. Não importa que seja o melhor teatro, que se destaca pela honestidade artística e cultural das suas promoções, como é o caso do Teatro Jovem, com "O Chão dos Penitentes" • Um desabafo justo e a clamar por doses cavalares de "Simancol", para os catões botocudos.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais confirmou, em assembléia, a expulsão de quase cinco mil dos seus associados, entre os quais êste escriba. Ratificou, também que o motivo foi falta de pagamento das mensalidades, e sou obrigado a vir dizer de público que é MENTIRA. No meu caso, por exemplo, estou quite até dezembro dêste ano. E saibam os que não têm pejo de iludir a opinião pública que não desejo, de forma alguma, ser readmitido pelo Sindicato. Quero é o meu dinheiro.

—•—

E no mais é que os preços estão baixando mesmo. Viram o nosso cigarrinho?

A noite de hoje no bar Cangaceiro é da cantora Silvinha Teles

Teatro

Eduardo Guennes

Outra da Censura

Volta a Censura a dar mais uma mancada, proibindo o espetáculo "O Chão dos Penitentes", de Francisco Pereira da Silva, a menores de 18 anos. Alegou que o 1.º ato da peça é anticlerical, e com êste parecer mostrou-se a Censura mais católica do que o Papa. Na realidade o autor, católico praticante, baseou-se para êsse primeiro ato na documentação da própria Igreja e adotou exatamente a mesma posição crítica, de resto, muito lúcida, que teve o bispado de Fortaleza para com os pretensos milagres e os excessos de fanatismo sucedidos em Juazeiro, na última década do século passado.

Três dos mais lúcidos pensadores católicos, Tristão de Ataíde, Frei Secondi e Padre Raimundo Ozanã, que tiveram oportunidade de assistir a um dos ensaios da peça, discordam totalmente dos conceitos do Censor quanto ao anticlericalismo de "O Chão dos Penitentes".

Frei Secondi, dominicano, declarou: "Estou empolgado com essa bela peça e fico muito satisfeito com a possibilidade que sua encenação oferece, de revisão histórica dos problemas que envolveram a controvertida figura do Padre Cícero, do Juazeiro. Recomendo-a, particularmente aos jovens".

Padre Ozanã, diretor da Escola de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica, também teve palavras de elogios a "O Chão dos Penitentes": "Como membro do clero, exulto com o texto e o espetáculo, a meu ver, de maior utilidade para a Igreja Católica, que tem o maior interêsse na desmistificação dos falsos milagres e dos excessos de fanatismo.

Como educador, não vejo por que se deva impedir aos jovens o acesso a tema tão útil, na sua formação cultural e ética".

O pensador Tristão de Ataíde se manifestou da seguinte maneira: "O texto e o espetáculo são da maior importância, e pretender cerceá-lo sob a alegação de que choque os princípios cristãos é farisaísmo e traduz desconhecimento da verdadeira posição da Igreja".

Como vemos, trata-se de depoimentos de três das mais representativas figuras da Igreja Católica, que condenam a posição da Censura.

Itala Nandi e Renato Borghi de "Os Pequenos Burgueses", nos últimos dias, no Maison de France

"As Inocentes do Leblon"

Hoje, no Teatro Carioca, estará acontecendo a estréia de "As Inocentes do Leblon", de Barillet e Grédy, adaptada e dirigida por Sérgio Vioti, produção de Antônio de Cabo. Iolanda Cardoso, Leina Crespi, Terezinha Amaio, Dorival Carper, Paulo Lima, Paulo Serrado e Mirtes Paranhos são os intérpretes.

Debates

Tôdas as segundas-feiras, às 19,30 horas, no Instituto Raquel Levi, Avenida Copacabana, 928 — cobertura, haverá debates sôbre os espetáculos em cartaz. No dia 5, a peça a debater será "Electra".

Astrologia

Prof. Mirakoff

Marlene Gonçalves

(18/4/1944 — SÃO PAULO

A vedetinha morena e bela MARLENE GONÇALVES vai enriquecer a ribalta de São Paulo e Rio. Nos palcos paulistas já se credenciou, assim como nos palcos de Pôrto Alegre, em face da exuberância de sua plástica, dádiva do seu signo, Áries.

A sua personalidade fortemente afetiva, se casará bem, ainda êste ano. E o seu amor, será nascido sob o signo de Peixes, Gêmeos, Sagitário ou Libra. Seu maior inimigo no amor é o ciúme. A saúde deve merecer cuidados especiais, pois os que nascem sob êste signo são muito sujeitos a dores de cabeça e a enfermidades psíquicas. De fácil convívio, Áries precisa saber preservar as amizades e dar atenção ao trato aos companheiros de trabalho e profissão, pois pequenas rugas poderão causar grandes dificuldades.

Os filhos de Áries são inteligentes, brilhantes, humoristas ferinos, com acentuada capacidade de «líder». Estas tônicas dominantes, no entanto, só perderão se relegadas a plano inferior. Felizes, se apanhadas e aprimoradas por estudo constante e um aperfeiçoamento contínuo. Embora tendo por símbolo o carneiro, Áries não é cordato muitas vêzes, e marca sua oposição de maneira sútil e quase venenosa, o que lhe atribui um certo grau de liderança.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — A fase de vida no presente período não deve diminuir a sua produção. Trabalhe com afinco para ver coroados de êxitos todos os seus esforços. AMÔRES: — Terá muita sorte no amor. Os seus apaixonados sofrem muito, em face os seus caprichos. SAÚDE: — Boa no conjunto, procure repousar e recorra aos passeios ao ar livre. Ns. felizes: 17, 18 e 19

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Não desanime, os negócios não estão indo conforme calculava, tenha calma e conseguirá tudo o que deseja no setor de suas atividades. AMÔRES: — Tudo bem no terreno sentimental. SAÚDE: — Sua garganta está frágil. Evite os gelados em geral. Ns. de bons augúrios: 1, 2 e 16.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: O excesso de segurança é pernicioso. Tenha confiança em seus próprios recursos. AMÔRES: — O terreno sentimental está muito favorável. Confie no sexo oposto. SAÚDE: — Fiscalize sèriamente sua alimentação. Evite os feculentos e as gorduras. Ns. venturosos: 3, 4 e 15.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — O período será satisfatório para os seus empreendimentos. Favorece a realização de seu sonho no local de suas atividades. AMÔRES: — Não deverá se entregar ao amor fàcilmente. SAÚDE: — Boa no conjunto, evite o fumo. Ns. de sorte: 5, 6 e 11

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Aproveite as oportunidades surgidas e não abandone por nada as posições já alcançadas Poderá auferir vantagens de ambas. AMÔRES: — Procure desenvolver sua cultura pois está com grande possibilidade para sair bem no terreno sentimental. SAÚDE: — Vigie sua visão. Não faça excessos, os olhos irritados são sinal de alerta. Ns. promissores: 7, 14 e 20.

Entre 21 de maio e 20 de julho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Gozará de grande prestígio por parte de seus companheiros, no local de seu trabalho. AMÔRES: — Evite o confidência imprudente ou prematura durante o presente período. Aja com diplomacia para conservar o que possui. SAÚDE: — Estará satisfatória, contanto, que não faça excessos na mesa. Ns. felizes: 8, 9 e 21.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Disposição profissional. Controle seus nervos para realizar bons negócios no local de suas atividades. AMÔRES: — As questões sentimentais poderão reservar-lhe agradáveis surprêsas juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Perigo de intoxicação alimentar. Vigie seu cardápio. Ns. de boa sorte: 13, 14 e 15.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Poderá ter sorte nos seus negócios sempre que dominar os impulsos de cólera. AMÔRES: — A perseverança poderá ajudá-lo no que mais o está preocupando no terreno sentimental. SAÚDE: — Depressão nervosa a temer. Faça um repouso após as refeições, e não se afaste do regime alimentar. Ns. prováveis: 22, 23 e 24.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Terá sorte reforçada por um dinamismo pessoal que lhe trará êxitos em todos os seus empreendimentos. AMÔRES: — Período propício para o amor. Tenha calma e aguarde os acontecimentos. SAÚDE: — Seus rins estão doentes. Seja prudente evitando o sal e a pimenta. Ns. benéficos: 1, 10 e 19.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Se fôr moderado terá êxito nos seus negócios. Seja prudente e tudo lhe sairá bem. AMÔRES: — Não deverá menosprezar as boas intenções sobretudo quando se trata de seu amor. SAÚDE: — Perturbações gástricas a temer. Tenha prudência. Ns. de bons diagnósticos: 1º 13 e 25.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — A iniciativa no seu trabalho ficará em evidência. Qualquer trabalho parado deve ser recomeçado para ter êxitos nos seus empreendimentos. AMÔRES: — Adie qualquer solução importante e não revele seus sentimentos. SAÚDE: — Perturbações do estômago a temer. Terá azia. Cuide de sua saúde. Ns. de bons prognósticos: 16, 22 e 23

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Mantenha suas idéias em segrêdo para que as pessoas malévolas não venham perturbá-las. AMÔRES: — Não permita que pessoas estranhas venham interferir no seu romance sentimental. SAÚDE: — Boa no conjunto procure conservá-la. Ns. prováveis: 1, 14 e 15.

Cinema

Sérgio Augusto

Denis Price & Alec Guinness

As Oito vítimas

A mãe de Luís foi deserdada por sua família aristocrata quando fugiu com o amante, um cantor italiano que morre quando Luís nasce. A pobreza obriga Luís a ser comerciante de tecidos. Sua mãe morre e todos se recusam a enterrá-la no cemitério da família. Luís jura vingar-se e decide remover os oito parentes que são os obstáculos entre êle e o título de duque. Começa a remoção: um acidente de barco mata o filho do duque. Um fotógrafo amador desaparece numa explosão e Luís se casa com a viúva. Disfarçado em bispo das colônias, envenena o vinho de um velho pároco. A líder feminista, Lady Agatha desaparece em seu balão. Um almirante afunda com seu navio. O general sucumbe ao receber um presente. O banqueiro recebe o título de duque e morre de um enfarte. Luís termina conde mas antes vai ser julgado por um crime que não cometeu: o do banqueiro. Luís é perdoado, mas como as suas memórias ficaram na cela...

A novela de Roy Horniman ("Kind Heart and Coronets", publicada em 1910), cujo título foi inspirado numa frase de Tennyson ("Bons corações valem mais que coroas e a simples fé mais do que o sangue normando"), seduziu o diretor Robert Hamer à primeira vista. A intenção do cineasta era fazer um filme diferente não só na forma e no estilo, mas também ignorando a moral convencional e o convencionalismo cinematográfico. Hamer fracassou numa parte e saiu-se bem na outra. Do ponto de vista moral, há notações curiosas e uma delas é o personagem vivido por Denis Price. Êle não é nem perverso nem maníaco, mas *charmant*, frio, calculista e diabòlicamente lógico. Não inspira nem a simpatia nem o ódio: no máximo "uma curiosidade intelectual". Conforme observou Jacques Mensile: "Como por encanto, Luís d'Ascoyne pulveriza as regras morais estabelecidas, fazendo-nos adotar as de um clã específico: a aristocracia satisfeita" Essa aristocracia estabeleceu suas próprias leis sedimentadas sôbre o desprêzo pela humanidade e a segregação. O conde assassino não faz outra coisa senão aceitar essas leis, levando-as às suas últimas conseqüências e raciocinando à base do silogismo.

Tenho à minha frente duas críticas londrinas sôbre *As Oito Vítimas* escritas na época em que a fita foi lançada: junho de 1949. Uma delas traz a assinatura de A. Jympson Harman e diz, entre outros elogios, tratar-se de "uma comédia para afugentar a tristeza". Felizmente, essa é a primeira frase do artigo e, portanto, eu não precisei ir mais adiante. Menos óbvio é o outro comentário, de autoria de Lindsay Anderson, que, embora prêso no tempo, já apontava alguns dos principais equívocos da fita que as gerações de hoje notam logo de saída: "...a falta de um estilo visual à altura do *script*". *Kind Heart and Coronets* é única e exclusivamente um filme de roteiro, um filme literário. A pontuação se faz da maneira mais convencional, por meio de fusões acompanhadas de um monólogo e intermináveis planos fixos, de uma bressoniana objetividade, ou melhor: uma enfadonha objetividade.

Kind Heart and Coronets é uma composição com veleidades ao humor agudo e sofisticado, mas o máximo que consegue é ser um passatempo *blasé* e aparentemente esnobe. Alguém chegou a comparar o estilo empregado por Hamer ao dos escritores franceses aficionados do imperfeito do subjuntivo, Voltaire e Montesquieu, por exemplo. A grosso modo, as principais fontes de inspiração foram De Quincey ("An Essay on Murder as a Fine Art") Tackeray (o lado satírico) e Chaplin (a desintegração de Henry d'Ascoyne muito deve a *Monsieur Verdoux*). O que de especificamente francês pode existir em Robert Hamer é seu individualismo e já que me estou afastando das ilhas Britânicas lamento que o autor de *It Always Rains on Sundays* não se tenha rendido às tentações do barroquismo (a época edwardiana era uma porta aberta) e mergulhado na sensualidade latente e na riqueza ornamental de um Max Ophuls ou de um Renoir (o bom Renoir, naturalmente).

Hamer reduz todos os elementos à sua disposição (personagens, *décor* exteriores etc.) a um equilíbrio que possui aquela lamentável sobriedade de outras comédias inglêsas. Sei que a constatação dessas evidências irritarão os saudosistas, pois afinal de contas o culto às peças de museu ainda é uma característica da crítica brasileira. E *Kind Heart and Coronets* é uma peça de museu, uma comédia grisalha sem imaginação no que concerne à *mise en scène* e a quem reservamos uma humilde colunata, assim mesmo em nome da Ealing.

NOTA — Os artigos inglêses citados estão entre as páginas 64 e 68 do livro "Shots in the Dark", coletânea de críticas publicadas em Londres, de janeiro de 1949 a fevereiro de 1951 (Allan Wingate, 1951).

Seleção

- OS COMPANHEIROS (I Compagni) — Relato fiel da primeira greve dos tecelões de Turim, em fins do século passado, e da participação de um professôr socialista no movimento. Lúcido e comovente. Direção de Mário Monicelli. Elenco: Marcello Mastroianni, Renato Salvatore, Folco Lulli, Annie Girardot. **Art-Palácio** (Copacabana Tijuca, Méier), **Bruni-Ipanema, Festival, Melo:** 2 — 4,30 — 7 — 9,30, (18 anos). Cotação: 4 colunatas.

- BEIJA-ME IDIOTA (Kiss me Stupid) — Mais uma gozação do mestre Billy Wilder, agora a propósito de um cantor às voltas com um compositor aloprado e uma pistoleira de fechar o comércio. O filme provocou confusão com a Liga de Decência dos Estados Unidos e isto (além de suas virtudes como comédia de alto gabarito) já é um motivo para uma visita. Kim Novak Dean Martin Ray Walston e Felicia Farr, estão no elenco. **Scala, Caruso, Rosário:** 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos). Cotação: 4 colunatas

- DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad Mad Mad Mad World) — Comédia com veleidades sociológicas e que pretende ressuscitar o «pastelão» silencioso. Nem sempre Stanley Kramer acerta no alvo. Elenco: Spencer Tracy Milton Berle Sid Caesar, Ethel Merman, Dick Shawn Jonathan Winters **Paris-Palace, Bruni-Méier, Melo** (Penha) **São Jorge, Santa Emília:** 1,30 — 4,20 — 7,10 — 10. (Livre). Cotação: 1 colunata.

- AS OITO VÍTIMAS (Kind Hearts and Coronets) — As memórias de um duque nos dão conta de oito assassinatos e um monto contínuo de humor negro. A história de Roy Horniman proporciona bons momentos infelizmente prejudicados pela **mise en scène** sem brilho de Robert Hamer. Elenco: Alec Guinness, Dennis Price John Penrose e Audrey Fildes, **Alvorada:** 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos), Cotação: 1 colunata.

- UM TIRO NO ESCURO (A Shot in the Dark) — Comédia inspirada na peça «Tiro e Queda» de Marcel Achard com várias alterações, entre elas a troca do personagem central pelo inspetor Cluseau interpretado por Petter Sellers em **A Pantera Côr-de-Rosa**. Ainda no elenco: Elke Sommer George Sanders, Herbert Lom. Direção: Blake Edwards. **Bruni-Copacabana, Kelly, Marrocos, Britânia, Bruni-Engenho de Dentro:** 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (14 anos), Cotação: 1 colunata.

Atenção: AS COTAÇÕES VARIAM DE 1 a 5 COLUNATAS.

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos, hoje, os senhores: Mário Barreto Ribeiro, Henrique Fernandes Vilanova, Otom Júlio de Barros Melo, Manuel Seabra Guimarães, Edson Pereira Pôrto, Cícero Santos Oliveira, Edi Salvador Caneti Pedro Vaz Ferreira, Evandro Carneiro Pereira. Senhoras: Juraci de Andrade Costa, Carmem de Oliveira, Ida Alves da Silva, Maria da Glória Ferraz Graça e Profa. Gabriela Maria Aste.

— Está completando um aninho, hoje, a robusta garôta Solange, filha do nosso companheiro José Olegário (Funcionário da Administração) e Sra. Sebastiana Olegário. Amanhã, sábado, a data será festivamente comemorada com uma lauta mesa de doces que Solange oferecerá aos seus amiguinhos, em sua residência no Estácio.

CONCURSO — A Escola Nacional de Belas-Artes abriu concurso à Primeira Cátedra de Pintura. Informações na Secretaria da Escola.

AUDIÇÕES — O quinteto de Sopros, um Conjunto da Rádio Ministério da Educação, estréia amanhã às 11h em audição pública, para o qual estão sendo distribuídos convites na Praça da República, 141, 4.º andar. ● A Rádio MEC transmitirá, em audições seriadas, às têrças-feiras, às 22,05h, a partir de julho, um Ciclo Schubert, com comentários do Professor Eurico Nogueira França.

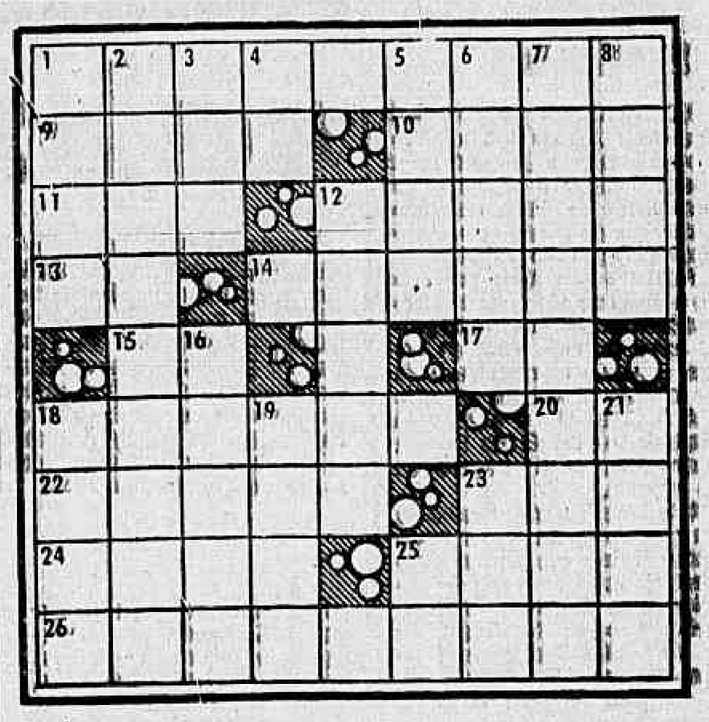
COMUNICADO — O Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica suspenderá suas atividades de 6 a 7 de julho. Comunica a chefia do Reembolsável que seus estoques se apresentarão renovados dia 8, quando da abertura.

CURSOS — Estão abertas as inscrições para o 14.º Curso de Pós-Graduação para médicos e acadêmicos de Medicina das últimas séries, promovido pela Escola de Pós-Graduação. ● Professôras do Estado do Rio podem inscrever-se para o Curso de Problemas de Saúde nas Escolas Primárias, a ser iniciado no dia 12.

INSTITUTO — O Instituto Italiano de Cultura prossegue com o seu Curso de Cultura apresentando amanhã, às 18 horas, a palestra da Professôra Vanda Cianci sôbre Tragédia dei Personaggi dell'Inferno.

Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Cidade do Estado do Rio de Janeiro. 9 — Peixe da família dos escombrídeos. 10 — Amarrar. 11 — Prefixo: antecipação. 12 — Límpida; iluminada. 13 — Grito de dor. 14 — Antigo calçado para mulheres. 15 — Ama-sêca. 17 — Contração de a e o. 18 — O vento do Sul. 20 — Naquele lugar. 22 — Resultante de uma dissolução química. 23 — Um casal. 24 — Acrescentar, adicionar. 25 — A não existência. 26 — Tornar romano.

VERTICAIS: 1 — Pá com que se ergue a terra escavada. 2 — Referido; imputado. 3 — Pronome interrogativo: qual coisa? 4 — Número indivisível. 5 — Pouco espêsa. 6 — Situação transitória de um negócio, de uma campanha. 7 — Ação de mariola. 8 — Quinto filho de Sem. 12 — Pranto. 16 — Dêste modo. 18 — Levantar vôo. 19 — Investigador (gíria). 21 — Lavrar a terra. 23 — tranqüilidade pública. 25 — Símbolo químico do NÍQUEL.

Respostas do número anterior

PC — HOR.: dosagem — Milo — ruas — baseada — nos — auto — exíguo — usa — aca — errado — arar — sub — esgrima — miau — late — ossário. VERT.: distúrbio — oleosa — soa — graxo — eu — mangarito — nau — sou — bares — de — sobra — Icaraí — adeus — rum — os ame — gir — às. O QUE É?: 1 — O sal. 2 — O relógio. 3 — A terra.

CAVISA

CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO

Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113

Saída do Rio diàriamente às 8,00 — Saída de Caxambu diàriamente às 8,00

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Hoje na TV

Canal 2

14,30 Matinê Excelsior
16,00 Novela
17,00 Reis do Riso — Filme
18,00 Escolinha
18,30 Cine "Show" Kibon
19,00 Novela
19,25 Jornal da Cidade
19,40 A Sua Novela
20,00 Bêlo Beaucoup
21,00 Ben Casey — Filme
22,30 Jornal Excelsior
23,00 Filme
23,10 Boa Noite, Carmela
23,40 Cinema de Arte

Canal 4

11,00 Uni-Duni-Tê (Infantil)
12,00 Júnior e Rôvão (Desenhos)
12,30 Telejornal (1a. Edição)
13,00 Filme — Um Prêmio à Imaginação
14,00 Sempre Mulher — Feminino
13,30 Contos de Amor — Filme: Meninas de Ouro
14,30 Romance da Tarde — Filme de Longa Metragem "Homem dos Meus Amores"
16,30 Festa em Casa (Variado)
17,00 Um Homem Misterioso — Filme
17,30 Capitão Furacão
18,00 A Volta do Homem Morcêgo (Filme em Série)
18,30 Super-Homem — Filme
19,00 Telejornal (Edição Final)
19,30 Andy Williams "Show"
20,30 As Viagens de Jaime — Filme — Prisão no Orfanato
21,30 A História do Cabo Ardy — Filme
22,00 Novela: Ilusões Perdidas
22,30 "Show" da Noite
22,30 Se a Cidade Contasse (Informativo)

Canal 6

17,00 Superbazar
18,15 Bat Masterson — Filme
18,45 Robin Hood — Filme
19,20 Novela
19,35 Diário de Um Repórter
20,00 Repórter Esso
20,20 Rua do Ri-Ri-Ri
21,20 Festival de Novela
21,50 Bus Stop
22,5. Por Trás da Notícia
23,00 De Ôlho no Mundo
23,30 Falando Francamente

Canal 9

Diàriamente: das 7,30 às 8,30 horas da manhã (Jornal)
17,30 Neno na TV — Musical
18,00 A Voz de São Judas Tadeu
18,10 TV do Brinquedo
18,40 A Hora da Criança
19,00 Artigo 99
19,30 Repórter Continental
19,45 R. Monteiro nos Esportes
20,00 Nosso Repórter
20,10 José Duba
20,35 Histórias do Velho Oeste — Filme
21,0 Nosso Repórter
21,1 Gente e Finanças
21,25 Fala o Juiz
22,40 Mesas-Redondas de Gilson Amado

Canal 13

15,55 Papai Sabe Tudo
16,40 Zorro — Filme
16,55 Carlos Imperial
17,15 Turminha Lula
17,30 Flash Gordon (Filme)
17,55 Aventura no Paraíso
18,57 Novela: Comédia Carioca
19,2. Horóscopo
19,28 Novela: Ceará Contra 007
19,51 Plantão Policial
20,20 TV-Rio Notícias (1a. Edição)
20,18 Praça Onze
21,26 Os Salmos de Davi (Filme)
21,30 Novela: O Direito de Nascer
21,49 Combate — Filme
22,49 TV-Rio Notícias (Última Edição)
23,19 Rio Quatrocentão
23,29 O Assunto é Política
24,34 Cine TV-13

RIO ITA LIDA.

Viagens diárias para ITAPERUNA, MIRACEMA e SÃO FIDELIS

ITINERÁRIO:

RIO-ITAPERUNA — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande, Pirapetinga, Pádua, Miracema e Itaperuna. Horário: 6h e 14h diàriamente

RIO-SÃO FIDELIS — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande, Pirapetinga, Itaocara e São Fidélis. Horário: 6h e 10h diàriamente

RIO-MIRACEMA — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande, Pirapetinga, Pádua e Miracema. Horário: de domingo a sexta-feira às 16h15m. Sábados às 13h45m.

HORÁRIOS DE VOLTA:

ITAPERUNA-RIO	5h30m
SÃO FIDELIS-RIO	5h30m
MIRACEMA-RIO	14h30m

20 HORAS NO AR!

Das 6 às 2 da madrugada a CONTINENTAL comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais.

A mais completa equipe de repórteres e técnicos sob o comando de Carlos Palut e Ary Vizeu, em combinação com o nôvo DIARIO CARIOCA.

Teatros e Boites

Programa para Sua Noite

Últimos Dias com Paulo Autran

"LIBERDADE LIBERDADE"

de Flávio Rangel — Millor Fernandes

agora com ODETE LARA

GRUPO OPINIÃO — TEATRO DE ARENA DE S. PAULO

Super Shopping Center de Copacabana

HOJE: Às 21,30 horas; Reservas: 36-3497

ABRAHAM MEDINA APRESENTA O FABULOSO MUSICAL

ARCO-ÍRIS

Diàriamente às 21 horas. Vesp. 5.ªs, sábs. e doms. às 16 horas

NO NÔVO E LUXUOSO

TEATRO REPÚBLICA

Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

Aproveite sua tarde livre e divirta-se no

HI-FI BAR e RESTAURANTE

Av. Princesa Isabel, 263-A

e no PLAZA HI-FI SOCIETY

Avenida Prado Júnior 258

SEM "COUVERT" — SEM CONSUMAÇÃO

Jantar-dançante com preços razoáveis

Aberto a partir das 15 horas

Reservas de mesas pelo telefone 57-1870

CAUBY

E IRMÃOS PEIXOTO

MOACYR — ARAKEN — ANDIARA

TODAS AS NOITES NO

DRINK

Boite — Restaurante Internacional

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 82-A — Tel.: 57-7068

ALVARO MARZULLO apresenta

HOJE ÀS 21 HORAS

a Estréia da Super-produção de 1965

"Segura o Leme Cacá"

de Humberto Cunha e Alvaro Marzullo com a volta da estrelíssima

MARA RÚBIA

TEATRO RECREIO

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO

RIO 1800

Os melhores pratos da nossa cozinha servidos por lindas "mucamas".

CADA DIA DA SEMANA CARDÁPIOS DEDICADOS A UM ESTADO

"SHOW" ÀS 23 HORAS

Com: LANA BITTENCOURT e MONSUETO

Sábados e domingos: «FEIJOADA 1 800»

Av. Vieira Souto, 110 — Ipanema

Reservas: telefones 27-0458 e 27-2447

BAR CANGACEIRO

Apresenta a partir de julho

Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Têrça-feira — ALTEMAR DUTRA
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — AGOSTINHO DOS SANTOS
Sexta-feira — SILVINHA TELES
Sábado — SILVINHA TELES

Rua Fernando Mendes, 25 -

Tel.: 37-2455

Através da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

(e Rêde Piratininga)

ouçam, na palavra de

Oduvaldo Cozzi

e os comentários de

Wílson Brasil

reportagem completa sôbre

Brasil x Rússia

Domingo, sob o patrocínio de CIA. FIAT LUX. OBRIGAÇÕES DO TESOURO E ELETRODOS ESAB-OK

PANORAMA ECONÔMICO

Mannesmann sem saída

O prolongamento das investigações que se fazem, tanto na órbita judicial como na policial, a respeito do estouro que a Companhia Siderúrgica Mannesmann pretendeu impor aos investidores brasileiros, vai restabelecendo a inteira verdade, que de início se procurou falsear, e deixando cada vez mais sem saída a poderosa emprêsa. Já não falam alguns de seus diretores, com a segurança dos primeiros dias, que não pagarão os títulos em poder dos investidores brasileiros. Se insistem na mesma tecla, já não chegam a convencer. E não convencendo, perdem a qualidade de poderoso instrumento de pressão em que pretendiam se transformar, sôbre a opinião pública e até sôbre o poder constituído.

É difícil imaginar o que tentará dizer, agora, o Sr. Sigmund Weiss, presidente da Mannesmann, depois que um corretor revelou, na Polícia, que fêz entrega de numerário proveniente do mercado paralelo, a êle próprio, que alegou desconhecer, como presidente, as operações de levantamento de dinheiro.

Que dirão, agora, outros diretores da Mannesmann, quando já se sabe que membros do Conselho Consultivo da emprêsa eram portadores de notas promissórias assinadas pelos Srs. Jorge Serpa Filho e José Machado Freire?

É bom raciocinar: o Sr. Sigmund Weiss disse na Polícia que recomendara ao Sr. Jorge Serpa Filho, cêrca de seis meses antes do escândalo, que parasse de emitir títulos da Mannesmann, no mercado paralelo. Se recomendara, é porque tinha conhecimento do fato, por cujas responsabilidades e conseqüências, quer hoje eximir-se. Mas, não é crível que um presidente de emprêsa saiba que seus colegas de diretoria praticam atos ilegais, sem que tome as medidas, também legais e formais, para pôr fim ao negócio, resguardando o interêsse dos investidores e da própria emprêsa. Seria um imbecil o presidente que permitisse a prática de atos ilegais, sabendo que êles, mais cedo ou mais tarde, o comprometeriam. Ocorre que um imbecil jamais chega à presidência de uma emprêsa sólida e poderosa, com um capital superior a 150 bilhões, como é o caso da Companhia Siderúrgica Mannesmann. Para atingir êsse pôsto, é necessário ter capacidade pessoal e empresarial que, agora parece estar sendo mal empregada pelo Sr. Sigmund Weiss.

Quem quiser saber melhor se a Mannesmann, como emprêsa, tinha conhecimento das operações do mercado paralelo, que espere a resposta que a emprêsa vai dar, explicando os motivos que a levaram a mandar imprimir 130 mil notas promissórias, faturadas em seu nome pela Papelaria União, que lhe forneceu os papéis.

Vale lembrar, também, a opinião pessoal do jurista Homero Pinho, membro do Tribunal de Justiça da Guanabara, a respeito do escândalo: "É inominável que uma sociedade comercial que angariou entre os brasileiros tanta simpatia, tanto respeito, venha, num momento aflitivo para a economia do povo, tomar uma atitude que, em absoluto não se concilia com as regras mais comezinhas do direito".

A Mannesmann, se insistir em fraudar os milhares de investidores que nela confiaram, continuará se mexendo em areia movediça e se afundando cada vez mais. Já ninguém acredita neste país, talvez nem a própria Mannesmann, que êsse golpe tentado chegue a consumar-se.

CÂMBIO

O mercado de câmbio não funcionou ontem. Os bancos funcionaram apenas para o serviço de cobranças das 9,10 às 11 horas.

BÔLSA DE TÍTULOS

Não funcionou ontem.

CAFÉ

Funcionou ontem, o mercado de café disponível fraco e inalterado, com o tipo 7, safra 1964/65, contribuição de 22,50 dólares cotado ao preço de 3.900 por 10 quilos. Durante os trabalhos não houve vendas, nem movimento estatístico. Fechou inalterado.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar estêve ontem, firme e inalterado. Entradas 1.500 sacos do Estado do Rio. Saídas 3.000. Existência 60.669 sacos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou calmo e inalterado. Entradas 974 fardos, sendo 705 de São Paulo e 269 de Minas. Saídas 269. Existência 3.680 fardos.

Corretores

Precisa-se de corretores. Paga-se bem. Tratar com o Sr. Arquimedes, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, de 9 às 11 horas, diàriamente.

Restrições a turistas americanos

WASHINGTON (AP-DC) — O Presidente Lindon Johnson sancionou ontem a lei que reduz para 100 dólares o valor das compras livres de direitos alfandegários que os turistas norte-americanos façam no exterior.

Para que não fôsse prorrogado o limite de 500 dólares, Johnson após sua assinatura à lei pouco antes da meia noite de ontem, prevendo uma economia de 60 milhões de dólares por ano.

A nova lei tem o objetivo de diminuir o deficit da balança norte-americana de pagamentos no exterior.

A legislação também reduz de um galão para um litro a quantidade de licor que o turista norte-americano pode trazer do exterior, livre de direitos alfandegários. A permissão de entrada de um galão (quase cinco litros), foi mantida, contudo, para as Ilhas Virgens, Guam e Samoa.

Reforma vai a Castelo

Foi entregue ontem ao Presidente Castelo Branco, pelo Ministro Gouveia de Bulhões, da Fazenda, o projeto de reforma tributária, elaborado em Comissão, presidida pelo Sr. Gérson Augusto da Silva.

No projeto são tomadas várias medidas inovadoras, inclusive a que transforma o impôsto de vendas e consignações em impôsto sôbre o valor adicionado.

Cotado em Londres chá do Brasil

— Pela primeira vez o chá prêto brasileiro obteve cotação na Bôlsa do Chá de Londres, o que constitui acontecimento promissor para a nossa economia, em vista de ser a Inglaterra imenso mercado consumidor.

O fato foi comunicado à direção da Cooperativa Agrícola de Cotia pela firma inglêsa Mac Laine Watson & Co. Limited, de Londres, que está interessada em aumentar as importações do chá brasileiro para aquêle país.

Embora não tivesse obtido cotação semelhante ao chá do Ceilão e da Índia, o produto brasileiro superou o da África do Sul e da Argentina, sendo considerado de excelente qualidade.

O chá que tem sido exportado já há algum tempo para a Inglaterra é originário de Registro (São Paulo) e produzido pela Cooperativa Agrícola de Cotia.

Bulhões faz o elogio de Láfer

Na última reunião do Conselho Monetário Nacional, o Ministro da Fazenda, Prof. Otávio Gouveia de Bulhões, fêz consignar em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Horácio Láfer, antigo Ministro da Fazenda e presidente do então Conselho da SUMOC, que antecedeu o Conselho Monetário Nacional na formulação da política monetária do país.

Ao solicitar a manifestação do Conselho, o Ministro da Fazenda lembrou os notáveis serviços prestados pelo Ministro Láfer não só ao Conselho da SUMOC como também ao próprio Ministério, onde sua gestão foi assinalada por iniciativas da maior importância para o desenvolvimento do país, como a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico bem como para a eliminação das desigualdedes regionais como a constituição do Banco do Nordeste do Brasil.

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19.30, agora com a colaboração do nôvo DC.

BASTA TELEFONAR! PUBLICIDADE EM:

JORNAIS
RADIO
TELEVISÃO

PUBLI-ARTE Ltda

RUA ACRE 47-GR 913 e 1203
TEL. 23-0459

Mannesmann: alemães sabiam do paralelo

Revelando que entregou à Mannesmann alemã uma relação de títulos lançados pela sua subsidiária do Brasil no mercado paralelo, num montante de 27 bilhões e 400 milhões de cruzeiros, o Sr. Tomás Pompeu Borges Magalhães, prestou ontem, depoimento na Delegacia de Defraudações. Disse que as autoridades do govêrno tiveram ciência do caso, antes de eclodir o escândalo.

Em Belo Horizonte um estudante requereu a falência da Mannesmann tornando viável um conflito de jurisdição, pois existe o mesmo pedido no Rio. O Governador Magalhães Pinto, recebendo o advogado de várias pessoas lesadas, disse que procura solução para a emprêsa e para os investidores do paralelo. De volta de Minas, o advogado Milton Barbosa levou alguns portadores de títulos da Mannesmann à Assembléia Legislativa da Guanabara, buscando apoio de deputados cariocas para a sua causa.

Todos sabiam

Ao prestar depoimento ontem na Delegacia de Defraudações o engenheiro Tomas Pompeu Borges Magalhães, diretor da Montreal e da Promon Engenharia, disse que a pedido de Jorge Serpa Filho e com o conhecimento de Sigmund Weiss, secretário e presidente da Mannesmann brasileira foi à Alemanha e entregou uma relação de títulos lançados no mercado paralelo pela emprêsa, aos Srs Egon Overbeck e Walter Eisenbraun, presidente e diretor da Mannesmann de Dusseldorf, na Alemanha. Os títulos somavam 27 bilhões e 400 milhões de cruzeiros. Assegurou que todos ficaram sabendo da situação da emprêsa antes do estouro, não só a diretoria da Mannesmann da Alemanha, como os Ministros Vasco Leitão da Cunha, Roberto Campos, Otávio Gouveia de Bulhões e outros, além do chefe do Serviço Nacional de Informações, General Golberi do Couto e Silva, através de carta que lhes remeteu no dia 24 de junho último, da qual juntou *thermofax* aos autos do processo. Na carta, o Sr. Tomás Magalhães narra os entendimentos que teve com os diretores da Mannesmann alemã e diz que sua missão visava salvar a emprêsa de um desastre financeiro por ter abusado no lançamento de promissórias no mercado paralelo e, ainda, procurar solucionar uma crise que se agravava entre os diretores Serpa Filho e Sigmund Weiss. Diz na carta às autoridades que mostrou e entregou mesmo a relação de títulos que recebera no Brasil de Jorge Serpa Filho aos diretores da Mannesmann alemã tendo na ocasião o Sr. Egon Overbeck lhe dito não acreditar que os títulos lançados no paralelo tivessem carreado proventos para a sua subsidiária no Brasil e que os papéis haviam sido negociados para proveito de Jorge Serpa Filho e de Jose Machado Freire. O Sr Tomás declarou às autoridades que fêz ver aos diretores alemães a inconveniência de deixarem que o escândalo viesse a público, pois seria o fim da Mannesmann no Brasil, cuja falência seria fatal. Disse que o presidente lhe revelou que pretendia provar os deslizes da diretoria do Brasil e que para isso mandaria ao nosso país o seu colega de diretoria Walter Eisenbraun para procurar as nossas autoridades e lhes dar ciência de sua intenção. O Sr Tomás afirma no documento aos ministros que procurou aconselhar a diretoria alemã para as conseqüências do desastre financeiro da emprêsa e que as autoridades brasileiras não iriam dar respaldo à matriz da Mannesmann quando ocorresse o estouro e, ainda que avaliassem a desgraça que iria se abater sôbre milhares de brasileiros lesados pelos títulos adquiridos no paralelo. A resposta é que o Sr Walter Eisenbraun viria ao Brasil para resolver o assunto e até para tratar do desligamento da Mannesmann alemã de sua subsidiária brasileira.

Montreal

O delegado Ilo Salgado Bastos fêz perguntas que causaram muito embaraço ao Sr. Tomás Guimarães, notadamente quando o argüiu se possuia uma cópia da relação que Serpa lhe entregou para ser mostrada na Alemanha e que continha o montante de títulos derramados no paralelo. Respondeu que não tinha a relação, mas que poderia arranjar uma cópia e que sua idoneidade moral, mesmo junto a Mannesmann alemã, seria suficiente para lhe dar autenticidade. Perguntado sôbre como conseguiu essa idoneidade moral junto à Mannesmann da Alemanhã, acrescentou que foi êle depois de apresentado pelo antigo embaixador do Brasil na Alemanha, Sr. Pimentel Brandão, quem ajudou a firma européia a montar a sua subsidiária no Brasil, pois dirigiu, inclusive os trabalhos de terraplenagem no local onde estão as indústrias Mannesmann, em Belo Horizonte. O delegado Ilo perguntou se a sua ida à Alemanha se ligava ao soerguimento do parque industrial Jafet, tendo o Sr. Tomás respondido que não, pois soube que até a firma Fives Lille, na França, foi mencionada como tendo ligação com êle, o grupo Jafet o Manhatann Bank e a Mannesmann. Sublinhou que um dos engenheiros da firma Promon Engenharia da qual é também diretor, ainda se encontra estagiando em fábricas da Fives Lille, procurando aperfeiçoar-se em montagem de usinas de açúcar para atendimento de uma encomenda feita há algum tempo pelo IAA e pelo Grupo Executivo de Racionalização de Cafeeiais à Montreal Montagens. Afirmou que a Fives Lille não tem ligação com o grupo Jafet e nem êste com a Mannesmann. Perguntou ainda o delegado Ilo Salgado se o Sr. Tomás foi financiado pela Mannesmann para ir à Alemanha, tendo o engenheiro revelado que ia àquele país por ordem da Refinaria de Manguinhos, onde trabalha, e como sabia das dificuldades da Mannesmann, prontificou-se a encontrar uma solução para o caso, sem qualquer outra vantagem que não a de salvaguardar a economia brasileira e livrar pessoas amigas de tão rumoroso escândalo. Disse mesmo que antes de ir deu ciência da sua missão ao Ministro Leitão da Cunha, tendo o ministro providenciado tôdas as facilidades junto à Embaixada do Brasil naquele país. Finalmente disse que nem êle e nem a Montreal fêz o levantamento dos títulos relacionados por Serpa para serem mostrados à diretoria alemã. As autoridades da Delegacia de Defraudações estão procurando agora localizar o Sr. Eliodoro dos Santos que, procurado em sua residência, não foi encontrado. O Sr. Eliodoro é também diretor da Montreal, e até o momento ninguém sabe qual a ligação dessas firmas com o Sr. Jorge Serpa Filho, porém o mais curioso é que a Polícia está muito interessada em saber quem levou o Sr. Eliodoro para a Montreal e lhe deu um pôsto na diretoria. O Sr. Tomás disse que não sabe quem o levou para lá, embora também seja diretor da emprêsa.

Falência

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A exemplo do que ocorreu na Guanabara, também em Belo Horizonte foi requerida a falência da Mannesmann pelo estudante Robert Marent, residente nesta capital. Seu advogado alegou que a emprêsa lhe deve a importância de 5 milhões de cruzeiros, representada por dez notas promissórias de 500 mil cruzeiros cada uma. O Juiz Clarindo Faria Silveira, da 2a. Vara Cível, deu prazo de 24 horas, para que a emprêsa apresente sua defesa. Caso o juiz de Belo Horizonte se dê por competente para julgar o pedido, então ficará estabelecido o conflito de jurisdição que sòmente poderá ser resolvido pelo Supremo Tribunal Federal que se encontra em recesso até o mês de setembro vindouro.

Orlando x Weiss

Reinquirido ontem pelas autoridades mineiras o Sr. Orlando Aguiar Cunha, que se encontra prêso, confirmou haver entregue ao Sr. Sigmund Weiss a quantia de dez milhões de cruzeiros, proveniente das negociações no paralelo, acusação que fôra contestada pelo presidente da Mannesmann. Disse Orlando que o pacote com a mencionada importância fôra por êle próprio entregue a Weiss, em seu gabinete, tendo lhe dito na ocasião: "aqui está a economia que o senhor solicitou ao Dr. Jorge Serpa". Afirmou Orlando que recebeu de Weiss um agradecimento.

Ação penal

O Governador Magalhães Pinto no contato com o advogado Milton Barbosa, que chegou ontem ao Rio, afirmou que convencerá a Mannesmann a entrar com uma ação penal contra os seus ex-diretores Jorge Serpa e José Machado Filho, apresentando também a seguinte fórmula: a companhia pagará aos prejudicados em debêntures da Fazenda que correspondem a empréstimo a prazo certo para pagamento em dois ou três anos, acrescido de correção monetária. O Sr. Milton Barbosa convencerá também aos prejudicados para que aceitem tal solução.

O Deputado Frota Aguiar, que, com outros parlamentares, recebeu, ontem, na Assembléia Legislativa cêrca de dez lesados da Mannesmann, ocupou a tribuna para dizer que o chamado mercado paralelo era do conhecimento do govêrno que o tolerava, dando-lhe vida legal e atraindo milhares de investidores particulares, principalmente das classes menos favorecidas. Acrescentou que o govêrno precisa intervir diretamente na emprêsa, não só para manter os serviços e evitar o desemprêgo, mas assumindo a responsabilidade das dívidas contraídas.

400 milhões

O Oficial de Justiça Paulo Olímpio Belo, do 1.º Ofício de Registro de Protestos de Títulos, informou ontem, ao DC, que os títulos de protestos contra a Mannesmann pararam de entrar nos quatro cartórios há cêrca de dois dias, uma vez que aquela companhia não efetua o pagamento. Acrescentou, ainda, que desde o início da crise até o presente momento foram registrados 400 milhões de cruzeiros em títulos protestados, correspondentes a 600 títulos. O Oficial de Justiça disse que até agora a Mannesmann só pagou 25 títulos, que correspondem a doze milhões e quinhentos mil cruzeiros. O Sr. Belo esclareceu que apenas um ou dois títulos, vez por outra, entram em cartório.

Serpa: não

Um advogado mineiro tentou convencer a Jorge Serpa a se entregar ao delegado Rosendo, o que resultou em "não". A informação procede do advogado Milton Barbosa, que estêve ontem na Assembléia Legislativa, acompanhado de cêrca de dez pessoas que têm ações da Mannesmann e levando as debêntures de outros constituintes, no valor de 300 milhões de cruzeiros. Foi recebido pelos Deputados Frota Aguiar, Henrique Franco, José Bonifácio e Paulo Ribeiro, aos quais fêz um apêlo no sentido de que seja estudada uma fórmula capaz de proteger a economia da classe média, a mais atingida pelo estouro. Propôs o Sr. Milton, que se estude com urgência uma solução, na qual devem colaborar os deputados de todos os partidos, sem distinção, já que se trata de defender o povo do Estado da Guanabara, no qual os 55 deputados devem eleição. Hoje aquêle advogado vai à Sexta Vara Cível retirar o processo para fazer a impugnação da exceção de incompetência levantada pelos advogados da Mannesmann. Para segunda-feira, o patrono dos lesados fará réplica oficialmente àquela Vara Cível.

Comércio do arroz satisfaz gaúchos

Vários membros do Sindicato dos Industriais do Rio Grande do Sul estiveram em visita à Comissão de Financiamento da Produção, órgão do Govêrno Federal incumbido de realizar a Política Nacional de Preços Mínimos.

Na oportunidade, aquêles representantes da indústria gaúcha mantiveram reunião com o agrônomo José Drummond Gonçalves, Diretor-Executivo da C.F.P., traçando planos para dinamizar ainda mais a comercialização da safra rizícola.

No encontro mantido no Rio, os industriais sulistas estavam acompanhados de representantes da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, órgão que por delegação da CFP adquiriu, até o momento, diretamente dos produtores, para mais de 4 milhões de sacas de arroz no Rio Grande do Sul e quase 10 milhões de sacas em todo o país.

Frisou, na oportunidade, o presidente do Sindicato dos Industriais do Rio Grande do Sul, Senhor Osvaldo Bachini, que repercute de maneira favorável a atuação rápida da Comissão de Financiamento da Produção em seu estado, no que tange à comercialização do arroz, enaltecendo a dinâmica da atuação do Govêrno Federal.

Acentuou o Senhor Osvaldo Bachini que a Política Nacional de Preços Mínimos executada através da Comissão de Financiamento da Produção "se constitui hoje em autêntica e benéfica novidade para os produtores, que estavam acostumados até aqui a comercializar arroz em prazos nunca inferiores a oito meses".

Café: levantamento de estoques disponíveis

O Conselho Superior do Comércio Exportador do Café Brasileiro telegrafou ao Sr. Leônidas Bório, presidente do IBC, para manifestar a satisfação de todos os exportadores de café por ter o presidente da autarquia acolhido sugestão, determinando o levantamento dos estoques de café existentes nos portos em 30 de junho de 1965.

Êstes estoques constituem o café do chamado mercado "disponível".

Comunicado

O comunicado nº 22/65 anuncia que o IBC procederá o levantamento dêsses estoques nos portos de Santos, Rio de Janeiro, Paranaguá, Vitória Angra dos Reis, Niterói, Salvador, Recife e São Francisco do Sul, em 1º de julho, emitindo novas «guias de contrôle de liberação» para a quantidade de café correspondente ao estoque verificado.

Em carta que enviou ao Sr. Leônidas Bório, no dia 28 de maio último, o Conselho Superior do Comércio do Café sugeriu à medida argumentando que êste levantamento dos estoques, ao fim de cada ano cafeeiro, sempre foi feito outrora, deixando de sê-lo depois que acabou a superprodução cafeeira. Êste levantamento — explica o Conscecab — permite a estatística exata do estoque cafeeiro que passa de uma safra para outra.

A sugestão dos exportadores, inclui, também, a troca dos certificados de liberação em circulação no ano agrícola vencido, por novos certificados de acôrdo com o estoque apurado.

O comércio cafeeiro é de opinião, que, estando o Brasil e o mundo, em período de superprodução, êsse levantamento de remanescentes da safra anterior terá efeitos salutares sôbre o comércio nos portos, oferecendo bases mais seguras para posição estoques e vendas do Brasil ao mercado internacional.

Pecuária melhora com mineralização

Técnicos do Ministério da Agricultura já estão ultimando providências para execução, em tôdas as regiões de pecuária do País, do Plano de Mineralização do Gado, segundo determinação do Ministro Hugo de Almeida Leme, com vistas a suprir nessas zonas as necessidades de sais minerais, para eliminação de um dos fatôres negativos para melhor desenvolvimento e aumento da produtividade dos nossos rebanhos.

O plano, elaborado pelo Departamento de Promoção Agropecuária, prevê também a adoção de medidas de combate à verminose, de tratamento e alimentação adequada para o gado e, na opinião dos técnicos da Pasta, trará grande impulso à criação e produção de carnes, aproveitando as excepcionais condições de que dispõe o Brasil nesse setor de atividade econômica.

Sais minerais

A carência de sais minerais é hoje reconhecida como grande responsável pelos baixos índices de nascimento observados em certas zonas de criação, pois compromete sèriamente o pêso dos animais ao nascerem e a velocidade em ganho de pêso, o pêso na maturidade etc. O Ministro Hugo Leme determinou a realização de estudos para elaboração de um plano que, executado inicialmente em regiões prioritárias, pudesse determinar as carências de sais minerais em tôdas as zonas de criação.

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)

CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — DOENÇAS DA VELHICE — «CHECK-UP» CLÍNICO

De 14.30 às 16.30 horas: segundas quartas e sextas-feiras — Transferiu o seu consultório para a Av. N. S. Copacabana 435 — Gr.: 201 — Tel 36-0545

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A.

(Estrada de Ferro Central do Brasil)

DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 5-CNI-DI/65

Pelo presente Edital ficam convidados os interessados a tomarem parte na Concorrência a ser realizada no dia 23-6-65, às 15 horas, no 9º andar do Edifício da Estação D. Pedro II situado na Praça Cristiano Otoni, s/nº para exploração de publicidade comercial, mediante contrato de um (1) ano, em área de 200 m2 de anúncio na Estação de Barra do Piraí, de acôrdo com o Processo nº 7.678-DI/64.

(Maiores esclarecimentos serão prestados aos interessados na Seção de Anúncios, 10º andar do Edifício da Estação D. Pedro II., Departamento de Patrimônio).

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO Est. Rio, Mariano Procópio — Guichê n.º 28 — Fone: 43-2768	RESENDE Rua Alfredo Warteley, 128 — Fone: 1811
LAMBARI Rua Tiradentes, 409 — Fone: 203	SÃO LOURENÇO Avenida Getúlio Vargas, 178 — Fone 344
CRUZEIRO Hotel Globo — Fone: 63	ITATIAIA Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:

RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10 30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10 30 — 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6 40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7.30 — 8,00 e 9,00
RIO-LAMBARI — 3,30.
LAMBARI-RIO — 7,00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenheiro Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO

Ubiratan Silva

● Os membros da Missão Comercial da Colômbia visitaram recentemente as instalações da Willys-Overland do Brasil, em São Bernardo do Campo, em São Paulo, em cumprimento ao programa elaborado pela Associação Nacional dos Exportadores Industriais (ANEPI).

A comitiva de 35 pessoas era integrada pelo Presidente do Banco da Colômbia, pelo Diretor da Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores, por presidentes e diretores de emprêsas comerciais e industriais colombianas.

A visita ao Brasil teve a finalidade de conhecer o parque industrial nacional, com vistas ao incremento do intercâmbio comercial entre os dois países. Na foto, os visitantes quando percorriam as dependências da Willys-Overland.

● **Continua o clima de expectativa no mercado brasileiro de carros novos e usados, com a retração que se vem registrando no movimento de vendas, apesar das vantagens que os vendedores autorizados estão oferecendo, com menores entradas e maior prazo para o pagamento. Segundo a opinião de alguns negociantes especializados, a retração das vendas é uma conseqüência direta das notícias divulgadas sôbre a possível baixa nos preços dos veículos fabricados no Brasil. Enquanto isso, as fábricas reduziram sensivelmente sua produção, chegando algumas a adotar a semana de 3 dias de trabalho e outras a dispensa de empregados.**

● Três novas viaturas fabricadas pela Mercedes-Benz do Brasil foram adquiridas pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo, no cumprimento de seu plano de modernização da frota de veículos. As novas viaturas, construídas especialmente para o fim a que se destinam, estão equipadas com o que existe de mais moderno em aparelhagem de combate ao fogo. Dentro dos próximos dias a Mercedes-Benz deverá fornecer mais 3 unidades àquela Corporação.

● **Prosseguem intensamente os trabalhos de recuperação da Rodovia Belém-Brasília, a cargo da Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA). Graças às obras realizadas desde o ano passado, aquela rodovia não chegou a ficar interrompida ao tráfego, em qualquer trecho, mesmo no período chuvoso, ao contrário do que acontecia anteriormente, quando a chegada do inverno regional provocava sua interrupção por largo tempo.**

● Já estão abertas as inscrições para a «ginkana» automobilística do Hotel Internacional do Galeão, que será realizada no dia 18 do corrente. O certame conta com a colaboração da Décima Região Administrativa da Guanabara. Durante sua realização, terá lugar uma exposição de carros modêlo 1965 fabricados no Brasil.

● **MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS** — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo cupons numerados de um a seis que, colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior, podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC sem qualquer despesa para os interessados.

4
Sexta-feira

Bancário quer ter abono

A Confederação Nacional dos Bancários e o Sindicato dos Bancários da Guanabara encaminharão hoje ao Ministro Moacir Veloso, do Trabalho, um memorial pedindo a revogação da portaria que cancelou os abonos salariais antes de decorrido um ano depois do último acôrdo celebrado.

O memorial pede ainda o restabelecimento dos empréstimos imobiliários do IAPB, cujos recursos foram depositados na Caixa Econômica a [illegible] por cento ao ano, para financiar compra de automóveis sem correção monetária, o que os bancários consideram prejudicial aos seus interêsses, alegando que o próprio govêrno, através do FINAME, FUNDECE e outros fundos, faz investimentos a taxas superiores.

Tecelão culpa os patrões

O presidente do Sindicato dos Têxteis, Sr. Roberto Vaz de Sousa, disse ontem ao DC que o fechamento da Fábrica Confiança se deveu ùnicamente à má administração. Acrescentou que o Deputado José Abdala, proprietário da fábrica, possui 34 indústrias, tôdas em péssima situação.

Os 1.200 operários da Confiança — declarou ainda o Sr. Vaz de Sousa — estavam recebendo seus salários com irregularidade há seis meses, sendo que, nos últimos três meses, não receberam pagamento algum, até receberem a notícia do fechamento da fábrica. O Sindicato pediu à Justiça do Trabalho indenizações em valor superior a Cr$ 2 bilhões.

Mestre suíço virá dar curso

O Professor Artur Jean Held, do Instituto de Medicina Dentária da Universidade de Genebra, Suíça, ministrará, de 2 a 5 de agôsto, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, um curso sôbre periodontia, especialmente para dentistas. Haverá aulas pela manhã e à tarde (das 8 às 12h e das 14 às 18h), cobrando-se de cada aluno a taxa de Cr$ 110 mil. As inscrições podem ser feitas na Associação Brasileira de Odontologia e o curso faz parte da programação dos congressos brasileiro e internacional de Odontologia, que se realizarão, no Rio, neste mês.

Escola não sai da Piedade

O Professor Ari Quintela, diretor do ensino normal da Guanabara, negou ontem que exista qualquer projeto de transferir a Escola Carmela Dutra do subúrbio de Piedade, a fim de dar lugar a uma nova escola. Acrescentou, que existe apenas um projeto para o nôvo prédio da Carmela Dutra, já com as consignações orçamentárias determinadas, faltando apenas a abertura de concorrência pública para escolha da firma encarregada da construção.

Declarou ainda o Professor Ari Quintela que estão sendo ultimados os preparativos para a inauguração da Escola Normal D. Sara Kubitschek, em Campo Grande, que será uma escola modêlo no gênero. Também estão em construção as escolas Heitor Lira e Inácio Azevêdo, esta última no Jardim Botânico. Há um projeto na Assembléia para uma nova escola, mas o diretor do ensino normal não soube informar para qual bairro.

Escola comemorou a festa do Canadá

A data nacional canadense foi ontem, comemorada pelos alunos da Escola Canadá com um programa festivo, que contou com a presença do Embaixador Paul Beaulieu. A Sra. Beaulieu, também presente, recebeu dos alunos uma orquídea, enquanto o embaixador ofereceu à escola a nova bandeira de seu país.

A realização da festa, entretanto, não perturbou o trabalho dos contraventores do "jôgo-do-bicho", que continuaram a receber as listas, ao lado da escola, na Rua São Carlos, 181, apesar da presença de grande número de soldados da PM. Ao chegar ao local, o embaixador canadense teve de pedir licença aos contraventores para poder entrar no prédio da escola.

A festa

A homenagem teve início às 10h, com a execução dos hinos brasileiro e canadense, executados pela banda da Polícia Militar e cantados pelos alunos. A menina Francisca Mororó, do 6º ano, saudou o embaixador Beaulieu e, a seguir, um conjunto folclórico formado por crianças dos 4º e 5º anos apresentou números de danças nordestinas.

O Canadá festejará dentro de dois anos o seu centenário. Para isso já está organizando uma feira mundial em Montreal, que é a segunda cidade de língua francesa em todo o mundo, logo abaixo de Paris.

SAPS: UM ANO DE JUNTA

Para comemorar o primeiro aniversário da administração da Junta Interventora do SAPS, os Srs. Luís Fernando Gusmão, delegado da autarquia na Guanabara, e Alfredo Melquíades, diretor de Administração, ofereceram um almôço aos membros da Junta (foto) no restaurante da Praça da Bandeira. Em seu discurso, o Sr. Luís Gusmão salientou o trabalho de recuperação da autarquia no último ano e o Dr. João Eduardo de Lucas, em nome dos homenageados, agradeceu a cooperação do funcionalismo

Mercado persa com 'proteção' do rapa

Apesar de terem um «pôsto de operações» localizado nas proximidades da Praça Mauá, na Rua Santo Cristo, 179, os fiscais da Secretaria de Segurança da GB «desconhecem» ou «esquecem», por motivos óbvios, a existência de um verdadeiro mercado persa nos fundos do edifício de «A Noite».

Enquanto o «rapa» persegue, com insistência, os camelôs, por tôda a cidade, alguns de idade avançada, tomando-lhes sempre a mercadoria, naquela pequena travessa entre a Avenida Rio Branco e a Rua Sacadura Cabral, os ambulantes não são absolutamente incomodados, fazendo um comércio ilegal de objetos das mais variadas espécies.

Parcialidade

O carioca, que já está habituado a passar por ali, a fim de tomar sua condução na Praça Mauá, ou dirigir-se ao centro da cidade, evita quase sempre tal caminho, pois grande número de desocupados invade o centro da rua, expondo sua mercadoria a preços "muito abaixo do custo", porém de fabricação duvidosa e, na sua maioria, de inferior qualidade.

O "rapa" só comparece ali, uma vez por semana, para "conversar" com os rapazes. Depois passam-se vários dias até que sejam novamente visitados. Até lá, os negócios prosperam, sendo facílimo encontrar na travessa "mercadoria estrangeira, arrematada em leilão", mas que não passa de grosseira falsificação de artigo importado.

Remoção do Esqueleto continua sem problema

A COHAB removeu ontem, para a Vila Kennedy, mais 16 famílias moradoras na favela do Esqueleto e 18 dos parques proletários, dando prosseguimento à remoção total da favela, que, segundo a Secretaria dos Serviços Sociais, não será mais concluída em um mês, mas em quatro.

Para a remoção do Esqueleto, a COHAB dividiu a favela em diversas áreas, e consta que, inicialmente, ela só está mexendo na área em que os moradores aceitam a transferência, esperando-se que haja resistência, quando as outras áreas forem atingidas.

Parques

Ontem, enquanto diversos caminhões do DER, COTEG e CTC transportavam para Vila Kennedy as famílias removidas, juntamente com seus pertences, funcionários do Departamento de Limpeza Urbana se encarregavam de derrubar os barracos desocupados, entre sorrisos e lágrimas, dos que partiam e dos que ficavam.

Com relação às famílias, que não têm condições de comprar casas na Vila Kennedy, a COHAB ainda nada decidiu sôbre sua remoção para os parques proletários, calculando-se que isso só aconteça, quando fôrem removidas as 800 famílias dêsses parques, que já têm condições para a aquisição das casas.

Em Nova Iguaçu a lei é outra

O funcionário do DCT, Gilberto Santana, foi espancado à cassetete e trancafiado no xadrês da Delegacia de Nova Iguaçu, durante três dias, quando ali foi se queixar de uma tentativa de assalto. A denúncia foi trazida ao DC, pelo Sr. Teixeira e Silva, parente de Gilberto, residente na Rua Dona Claudina, 470, Méier.

Segundo o Sr. Teixeira e Silva, Gilberto passava pela ponte de Nova Iguaçu, na noite de domingo, quando duas mulheres tentaram arrebatar-lhe o rádio transistor que trazia. O funcionário do DCT chamou um guarda, que o levou, junto com as mulheres e mais dois indivíduos, que se encontravam com elas, se apresentaram como testemunhas. Na delegacia, Gilberto não pôde sequer, narrar sua versão. O soldado de plantão, após ouvir o relato das mulheres, espancou-o a socos e golpes de cassetete, terminando por prendê-lo até quarta feira, incomunicável.

GRAJAÚ SEMPRE FIRME

Prossegue com intensa animação a parte preparatória do grande concurso Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, promoção de Sílvio Mendonça em combinação com o nôvo DC. Em todos os clubes a vibração é intensa, tudo deixando indicar que o ano do IV Centenário irá superar os dez anteriores, em que a promoção foi realizada. Ontem foi a vez da adesão do Grajaú Tênis Clube, cujos diretores, Dr. Alberto Meine, presidente e Capitão Frederico Cúrio, diretor-social, na foto, com Sílvio Mendonça, rememoram a participação do clube daquêle elegante bairro e confirmam a inscrição para êste ano. Hoje, na Guanabara, às 15,30 e domingo, na TV-Continental, às 18,45, em "Quando os Clubes se Divertem", mais notícias sôbre a Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas

SENSACIONAL!...

RODEIO

Assista na Fazenda Clube Marapendi

BARRA DA TIJUCA

BR-6 (ESTRADA FEDERAL RIO — SANTOS — Km 4)

Ao mais empolgante Espetáculo Hípico. Cavalos "MIURAS" indomáveis. Direção e apresentação do famoso ZÉ CAPITÃO e seus Peões do Oeste Mineiro.

JULHO — TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15 HORAS

Transporte e Turismo Carioca-Transcar S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma TRANSPORTE E TURISMO CARIOCA TRANSCAR S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 10 de julho de 1965, às 15 horas em sua sede social na Avenida Brasil, n.º 5.950, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado, conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964, e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro 30 de junho de 1965 — Rogério da Cunha — TRANSPORTE E TURISMO CARIOCA-TRANSCAR S.A.

Indústria de Artefatos de Borracha Ribeiro Sanches S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas, da firma INDUSTRIA E COMERCIO DE BORRACHA RIBEIRO SANCHES S/A., a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, no dia 10 de julho de 1965, em sua sede social, na Rua Teixeira Ribeiro, n.º 590, às 10 horas, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado, conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964; e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro 30 de junho de 1965 — Geraldo Ribeiro Sanches — INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA RIBEIRO SANCHES S A.

IMOBIL — IMOBILIARIA IDEAL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma IMÓBIL-IMOBILIARIA IDEAL S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de julho de 1965, em sua sede social, na Rua Lucídio Lago 96 — 5.º andar — Sala 504, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964; e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro 30 de junho de 1965 — José Carlos de Matos — IMOBIL-IMOBILIARIA IDEAL S.A.

CONFEITARIA MEIER S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma CONFEITARIA MEIER S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 10 de julho de 1965, às 10 horas em sua sede social, na Rua Arquias Cordeiro, n.º 346, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente, à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964; e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1965 — José Carlos de Matos — CONFEITARIA MEIER S.A.

VIAÇAO ROCHA MIRANDA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma VIAÇAO ROCHA MIRANDA S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de julho de 1965, às horas, em sua sede social na Rua Arlstides Caire n.º 29, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964, e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1965. Artur dos Santos, VIAÇAO ROCHA MIRANDA S. A.

USABROL (Importações) S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma USABROL (IMPORTAÇÕES) S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de julho de 1965, às 15 horas, em sua sede social, na Rua Bispo de Lacerda, 67, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado, conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964, e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

3 — Aumento de Capital incluindo as reservas de lucros de exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1965 — M. Erthay — USABROL (IMPORTAÇÕES) S/A.

VIAÇÃO SÃO JORGE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma VIAÇÃO SÃO JORGE S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 10 de julho de 1965, às 13 horas, em sua sede social, na Rua Miguel Cervantes, n.º 240, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado, conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964; e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1965. — VIAÇÃO SÃO JORGE S. A.

JÓIAS — CAUTELA — BRILHANTES
Ouro, Moeda. Compro. Atendo a domicílio. Rua Uruguaiana 86 — Sala 703 — Tel. 43-2312. — Esq. de Ouvidor.

ADVOGADO EM BRASÍLIA
Tribunais Superiores
Dr. Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» Cx. Postal 1365 fone 2-4493

RIO-RIO BONITO
TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário 5.30 — 9 — 17 hs
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário 6 — 13 — 18.30 hs

Domingo:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário 5.30 — 9 — 14.30 — 17 — 21 horas
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário 6 — 9 — 13 — 21 horas

VENDAS DE PASSAGENS NO RIO:
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24
TEL.: 23-9112

Divertida deve continuar como líder

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Pretend baixou de turma e sua "chance" é agora das maiores. Corre menos na raia de areia, mas tem sobras na turma. É um ponto certo de José Portilho.

A tordilha Dixieland corre bem no freio e vai contar agora com a montaria de Antônio Ricardo. Talvez seja a única capaz de ameaçar a favorita Pretend.

Arkepan atravessa uma ótima fase e vai encontrar, agora, adversários perigosos, principalmente pelo pêso alto que carregará. A montaria foi entregue ao Dario Moreira, um freio pesado, e que vai se dar bem com Arkepan, que não gosta de correr apurado.

Eleven pode se aproveitar do pêso leve e assustar e mesmo derrotar o favorito Arkepan. Está mais firme, o alazão treinado pelo enigmático "Chico Prêto".

Araúna está correndo muito e, na atuação anterior, perdeu no "fotochart" para Rover. Correndo igual, dificilmente perderá, pois está em turma mais fraca. Quem quiser ganhar o páreo, terá de derrotá-la.

Chuva foi uma égua barbiturizada e ficou algum tempo sem carreira. Agora já tem outro aspecto, e o treinador está esperando sua vitória, Adalton Santos, que vai conduzi-la, também está crente na vitória. Vamos juntos?

Azulão progride sempre e quem quiser uma pule alta, na tarde de amanhã, pode tentar o bonito pupilo de Valter Aliano. Já na última corrida, andou meio atrapalhado no meio da grande curva, e pode agora, surpreender.

Fotochart é tido em boa conta, e se vale o que dizem a seu respeito, é uma pule das maiores. Na sua única exibição, ficou algo atrasada e até que não chegou longe. Grande rival.

Anda encabulada a alazã Eryma, embora esteja faturando para a afortunada jaqueta da Sra. Diamela Rosa Kardos. Quem quiser ganhar o páreo, terá de derrotar a alazã. Seu maior problema é a raia de grama. Será que vai gostar?

Vai debutar uma eguinha que está muito falada, a Fessonia. Vai correr bem e seus trabalhos são, via de regra, muito bons. E parece ser muito pronta de partida.

Satisfação ainda não mostrou, em corrida, tudo o que dela dizem. Rubem Silva lhe deu um descanso e ela volta, agora, pronta para uma ótima exibição. Quem gosta de azar, aí tem um de primeira: Satisfação.

Delator corre muito quando vem de parado, como agora Tem um exercício que agradou, e pode ganhar sem surprêsa. Levam, aliás, de barbada.

Pinóchio tem corrido páreos muito fortes, estando agora, apto a uma ampla reabilitação. Na penúltima ficou parado nas cintas. Pule boa e vale se tentar.

Está lindo o cavalo Don Juan, que tem contra a distância curta, pois não é cavalo com velocidade inicial. Pudesse correr perto, e sua "chance" seria enorme.

Pelichek teve sua direção entregue, outro dia, a um rapaz anda muito verdinho, que é o irmão do F. Maia. Fêz o que quis do menino e entrou longe. Agora entregaram sua direção a um jóquei mais enérgico, e se não estiver muito calor (é chiador), pode ganhar com pule alta.

Tem grande "chance" a parelha Chantili-Confúcio que pode formar até a dobradinha. O primeiro vem de perder em cima do disco e o segundo vem tendo direções infelizes. Formam a pule mais certa da tarde de amanhã.

Rigoni suspenso em São Paulo

O freio Luís Rigoni, além de ter perdido com o favorito Dulçor, domingo na Gávea, foi suspenso pela Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, por ter prejudicado seus competidores no dorso de Jarrige, na semana última, em Cidade Jardim. O líder da estatística ficará inativo até o próximo dia 6.

Até a mesma data por idêntico motivo, foram punidos: Marde; Alonso, Francisco Peres e J. R. Olguin, e não poderão montar antes de 13 e 20, respectivamente, Luís F. Silva e Augusto Cavalcânti. Por desvio de linha, estão suspensos Juan Marchant, até o dia 13, e até 6, Antônio G. Silva e Carlos Lombardo. O aprendiz Paulo Polidoro, em razão de indisciplina, foi eliminado da Escola de Preparação para Jóqueis.

Multas

Américo Atianesi, treinador do cavalo Sawer, foi multado em Cr$ 5.000, por ter o seu pensionista dado entrada com atraso no Serviço de Veterinária. Sawer, recorde-se atuou até há pouco na Gávea, tendo reaparecido auspiciosamente no turfe de Pinheiros, pois ganhou firme no último domingo. Sebastião Garcia, também treinador, vai pagar Cr$ 3.000 pelo mau arreiamento de Milcíades. E foram chamados a atenção pela indocilidade dos seus pensionistas os responsáveis por Divergência, Quiboré e Pas de Chat.

Argentino Cachito bateu Kelso

O cavalo argentino Cachito, que está há algum tempo nos Estados Unidos, adquiriu foros de craque ao rasgar a carta de craque do fabuloso Kelso, a quem derrotou por um corpo em disputa decidida na última reunião do prado de Oceanport, em Nova Jersei.

Kelso, que então reaparecia de regular ausência, vindo de espetacular vitória no "Washington D. C." Internacional, marcando sua primeira exibição neste ano, ainda perdeu o segundo lugar para Communique, atribuindo-se a derrota ao fato de não ter sido levado pela direção habitual de Ismael Valenzuela, então suspenso, recebendo a pilotagem de Bill Boland.

Não deu

Logo depois dos primeiros 400 metros da prova onde reapareceu, Kelso, aos poucos ficou para o último pôsto, contudo, já nos 600 era todo reação, avançando pelo último terço a sua maneira, mas não deu para alcançar os dois ponteiros. Cachito, que defende as côres do turfista norte-americano Raymond Guest, foi dirigido por Don Brumfield, marcou 71"1/5 para a distância de 1.200 metros, e levantou uma bôlsa de 5.000 dólares.

Resultados de ontem na Gávea

1.º Páreo — 1.200 metros

1.º Montevergine, J. Fagundes
2.º Quiçamã J. Portilho
Vencedor .... (4) Cr$ 47
Dupla .... (33) Cr$ 26
Placê .... (4) Cr$ 15
" .... (3) Cr$ 11
Não correu: Aranha Negra.

2.º Páreo — 1.200 metros

1.º Jadil 'S. C. Cruz
2.º Radaman, F. Pereira F.º
Vencedor .... (3) Cr$ 67
Dupla .... (34) Cr$ 117
Placê .... (3) Cr$ 45
" .... (5) Cr$ 36

3.º Páreo — 2.100 metros

1.º Attila U, J. Fagundes
2.º Xamete, F. Pereira F.º
Vencedor .... (5) Cr$ 17
Dupla .... (14) Cr$ 20
Placê .... (5) Cr$ 11
" .... (1) Cr$ 11
Não correram: Navarone e Song.

4.º Páreo — 1.300 metros

1.º Bigurrilho, L. Acuña
2.º Cabaré, J. Fagundes
3.º Town Love, P. Alves
Vencedor .... (3) Cr$ 49
Dupla .... (12) Cr$ 88
Placê .... (3) Cr$ 20
" .... (1) Cr$ 18
" .... (9) Cr$ 16
Não correu: Poranguê.

5.º Páreo — 1.000 metros

1.º Rei Ricardo, J. Paulielo
2.º Orel, P. Alves
3.º Insolente, L. Santos
Vencedor .... (5) Cr$ 88
Dupla .... (24) Cr$ 49
Placê .... (4) Cr$ 28
" .... (12) Cr$ 23
" .... (4) Cr$ 24
Não correu: Copihué.

6.º Páreo — 1.600 metros

1.º Pacoba, A. Hodecker
2.º Volturno, D. P. Silva
3.º Chimarco, A. Ricardo
Vencedor .... (4) Cr$ 89
Placê .... (4) Cr$ 27
Dpla .... (12) Cr$ 77
" .... (1) Cr$ 24
" .... (7) Cr$ 29
Não correram: Monterrico e Oldan.

7.º Páreo — 1.000 metros

1.º Chisanta, J. Santos
2.º Pruma M. Niclevisck
3.º Renania, H. Vasconcelos
Vencedor .... (11) Cr$ 66
Dupla .... (34) Cr$ 59
Placê .... (11) Cr$ 55
" .... (9) Cr$ 18
" .... (7) Cr$ 28
Não correu: Relvinha.

Paulo Morgado fala de suas inscrições

Paulo Morgado, depois de ganhar dois anos seguidos as estatísticas, baixou um pouco de produção e entrou terceiro no ano passado. Nesta temporada continua colocado no terceiro pôsto, já tendo ganho, no entanto, em 36 oportunidades. Em 1960 Paulo Morgado foi o recordista, com 108 vitórias, quando bateu a marca de Ernâni de Freitas, de 104 vitórias e que perdurava desde 1934. Com várias inscrições nesta semana, era de interêsse do leitor conhecer as possibilidades de seus animais. Vamos dar a palavra ao Paulo:

— Na tarde de sábado tenho sòmente Pretend e a parelha Trovão-Tinkle. A primeira ostenta forma boa e, embora não seja a mesma na raia de areia, não acredito seja derrotada. Aprontou suavemente, como gosta, 44"2/5 para os 700 metros. Iara é a maior inimiga de minha égua.

— E a parelha?

— Trovão tem um bom trabalho 92 os 1.400 metros. Preferia, no entanto, para êle uma distância um pouco menor pois é cavalo frouxo. A companheira Tinkle tem ganho em tempos ótimos e pode salvar a pule em caso de Trovão parar muito.

— E para domingo, Paulo?

— Tenho Queen Star logo na primeira carreira. É uma égua baleada que pode ganhar fácil como perder. Acredito em sua vitória, mas tenho mêdo que possa sentir. Vai correr ferrada a alumínio. Na G.P.F.V. de Paula Machado tenho a parelha Divertida-Estilheira A primeira trabalhou esplêndidamente em 95 3/5 os 1 500 metros na areia e deve ser a ganhadora. Não é, todavia, a barbada que querem anunciar. A companheira é no momento inferior a Divertida. É muito veloz e vai correr bem. Não acredito que ganhe. Desatino é outra inscrição que tenho, tendo trabalhado 83 os 1 300, mostrando muitas melhoras Pode ganhar, embora seja um azar.

— Mais algum?

— No páreo final, inscrevi Cabulu, que anda firme depois de uma cura Tem contra o fato de nunca ter corrida à noite

— Mas anda bem, Paulo?

— Em forma e a turma é fraca. daí ter esperanças de vitória.

Minhas melhores corridas na semana são: Pretend, Queen Star e Divertida.

Barroso escolhido para montar Nageur

O bridão Albenzio Barroso, que conquistou ràpidamente o público turfista bandeirante e vem sendo disputado pelos treinadores de Cidade Jardim, acaba de ser escolhido para daqui em diante conduzir o potro Nageur, que em seu derradeiro compromisso perdeu os títulos de invicto e líder.

A derrota foi, justamente, razão direta para a mudança de pilôto, eis que não sòmente o treinador, mas, principalmente, os titulares do Haras "São Bernardo", mostraram-se insatisfeitos com a recente pilotagem de José O. Silva Filho, tendo recaído por maioria a escolha de Albenzio Barroso para as futuras exibições do filho de Faublas.

Dia 11

Embora alguns observadores apontem a campanha intensiva como resposta ao último fracasso de Nageur, assim não pensam os titulares do ex-invicto, hipotecando a melhor confiança aos planos de inscrição do treinador Alexandre Rostworowski, que vai apresentar o seu pupilo dia 11 dêste mês, no Clássico "José de Sousa Queirós", onde não será incomodado por Maaimbu, seu recente dominador, Mascate e Olheiro, todos guardados para o "Ipiranga", que é a primeira prova da Tríplice Coroa paulista.

MONTARIAS DE DOMINGO

1.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 800.000

	Kg
1—1 Queen Star, O. Cardoso	* 57
2—2 Ondaguassú, A. M. Cam	2 57
3—3 La Française, F. Per. F.º	1 57
4—4 La Première, J. Fagundes	* 57
5 Carreira, J. Barros	3 57

2.º Páreo — Às 14,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000

	Kg
1—1 Lanção, P. Alves	* 56
2 Donestre, J. Graça	4 56
2—3 Mabruk, J. Fagundes	5 56
4 Mister Gringo J. Machado	1 56
3—5 Pivot, J. G. Martins	* 56
6 Balcano, D. P. Silva	2 54
7 Casco Escuro, A. Nery	* 56
4—8 Tulchan, L. Roberto	* 56
9 Ice, J. Veiga	6 56
10 Apis, O. Cardoso	3 56

3.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 800.000

	Kg
1—1 Styx, J. Machado	1 57
2—2 Estojo, P. Alves	2 57
3 Exagêro, O. Cardoso	* 57
3—4 Tio Sam, A. Ricardo	3 57
5 Full Cry, A. Ramos	* 57
4—6 Venuziano, A. Santos	4 57
" Seu Becão, J. Portilho	* 57

4.º Páreo — Às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000

	Kg
1—1 Havoline, J. Gil	6 56
2 Desforra, H. Vasconcellos	8 56
3 Irma, A. Azevedo	9 56
2—4 Ocirema, A. Ricardo	1 54
5 Heina, M. Maia	7 52
6 Good Malva, C. A. Souza	2 52
3—7 Poceira, L. Correia	3 52
8 Arabela, não correrá	11 56
9 Professor, L. Roberto	5 52
4-10 Bel Thais, O. F. Silva	10 52
11 Marivete, J. Machado	* 52
12 Santarem, A. Nery	4 54

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000

	Kg
1—1 Village, O. Cardoso	5 56
2 Arablue, A. Ricardo	7 56
2—3 Diana, A. Ramos	10 56
4 Esperia, não correrá	2 56
3—5 Pralinete, J. Fagundes	3 56
6 Malicieuse, J. Tinoco	9 56
7 Strina A. Machado	6 56
4—8 Fontanella, J. Machado	1 56
9 Folga, J. Souza	856
10 Vanga, J. M. Santos	4 56

6.º Páreo — Às 16,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000.000 — (Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado — (Critérium de Potrancas).

	Kg
1—1 Divertida, J. Machado	3 56
" Estilheira, J. Reis	5 56
2 Leipzig, A. Machado	4 56
2—3 Mouette, J. Portilho	6 56
" Rondelle, J. Silva	9 56
4 Onira, A. M. Caminha	* 56
3—5 Dilca, J. Tinoco	2 56
" Dabula, A. Ramos	11 456
6 Town Guarda, P. Alves	4 56
4—7 Vestal Girl O. Cardoso	10 56
8 Starita, A. Ricardo	* 56
" Frase, A. Santos	1 56
" Fadiga, J. Souza	7 56

7.º Páreo — Às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.200.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Vesano, J. Machado	5 56
2 Desatino, J. Silva	4 56
2—3 Estigarribia O. Cardoso	3 58
4 Jocker, J. Tinoco	* 56
3—5 Damocles, C. R. Carvalho	6 56
" Fixo, A. Hodecker	2 56
6 Drive In, P. Alves	7 56
4—7 Soldi, A. Santos	8 56
" S. Araby, A. Ricardo	* 56
" Floco F. Esteves	1 56

8.º Páreo — Às 17,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 800.000 — ("Betting") — (Areia)

	Kg
1—1 Dolly Bell, A. Machado	7 57
2 Alate, J. B. Paulielo	10 57
" Salomé, A. M. Caminha	* 57
2—3 Urquiza, J. Machado	13 57
4 Miss Guaycuru, J. Santos	6 57
5 Fair Miss A. Santos	11 57
3—6 Emmet, A. Ricardo	1 57
7 Unfair, J Correia	3 57
8 Palmoa, D. P. Silva	12 57
9 Queen River, J. Tinoco	9 57
4-10 Escultura, F. Pereira F.º	2 57
" Darlene, C. R. Carvalho	8 57
11 Salamandra, H. Vasconc.	4 57
12 Urtezia, J. Portilho	5 57

9.º Páreo — Às 18,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 800.000 — ("Betting") — (Areia)

	Kg
1—1 Lieutenant, A. Santos	* 57
" Lincolin, L. Carlos	2 57
2—2 Cabuçu, J. Portilho	* 57
3 Jubilor, P. Alves	* 57
3—4 Enoch A. Ricardo	* 57
5 Elmer, J. B. Paulielo	* 57
6 Escaleno, J. Gil	4 57
4—7 Ustinoff, S. M. Cruz	* 57
8 Zut, H. Vasconcellos	3 57
9 Cheitan, J. Silva	* 57

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto-lei 627, de 18-1-62, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.020, de 10 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

148.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 10.000.000** — PLANO "B-1"

Lista de QUINTA-FEIRA, 1 de JULHO de 1965

Pagamentos sem desconto — 2.855 PRÊMIOS — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS CR$

1
1102 8.000 · 1206 8.000 · 1226 8.000 · 1315 8.000 · 1116 8.000 · 1185 8.000 · 1720 8.000 · 1780 8.000 · 1850 8.000 · 1867 8.000 · 1908 8.000 · 1964 8.000

2
2297 8.000 · 2318 8.000 · 2357 8.000 · 2416 8.000 · 2583 8.000 · 2644 8.000 · 2696 8.000 · 2713 8.000 · 2799 8.000 · 2790 8.000 · 2804 8.000 · 2975 8.000

3
3015 8.000 · 3100 8.000 · 3112 8.000 · 3127 8.000 · 3228 8.000 · 3214 8.000 · 3316 8.000 · 3317 8.000 · 3516 8.000 · 3534 8.000 · 3558 8.000 · 3569 8.000 · 3697 8.000 · 3698 8.000 · 3823 8.000

4
4017 8.000 · 4135 8.000 · 4155 8.000 · 4216 8.000 · 4340 8.000 · 4356 8.000 · 4392 8.000 · 4450 8.000 · 4531 8.000 · 4096 8.000 · 4883 8.000

5
5072 8.000 · 5119 8.000 · 5306 8.000 · 5416 8.000 · 5501 8.000 · 5544 8.000 · 5567 8.000 · 5574 8.000 · 5577 8.000 · 5579 8.000 · 5803 8.000 · 5954 8.000

6
6032 8.000 · 6072 8.000 · 6082 8.000 · 6195 8.000 · 6233 8.000 · 6261 8.000 · 6335 8.000 · 6537 8.000 · 6569 8.000 · 6574 8.000 · 6613 8.000 · 6684 8.000 · 6816 8.000 · 6963 8.000 · 6993 8.000

7
7153 8.000 · 7265 8.000 · 7326 8.000 · 7435 8.000 · 7542 8.000 · 7517 8.000 · 7607 8.000 · 7608 8.000 · 7629 8.000 · 7768 8.000 · 7783 8.000 · 7889 8.000 · 7951 8.000

8
APROXIMAÇÃO 8096 — 50.000 CRUZEIROS
2.º PRÊMIO 8097 — 10.000.000 de Cruzeiros
APROXIMAÇÃO 8098 — 50.000 CRUZEIROS
8219 8.000 · 8269 8.000 · 8415 8.000 · 8540 8.000

9
9063 8.000 · 9253 8.000 · 9255 8.000 · 9326 8.000 · 9400 8.000 · 9415 8.000 · 9451 8.000 · 9472 8.000 · 9512 8.000 · 9517 8.000 · 9609 8.000 · 9774 8.000 · 9999 8.000

10
10248 8.000 · 10265 8.000 · 10298 8.000 · 10332 8.000 · 10379 8.000 · 10392 8.000 · 10450 8.000 · 10809 8.000

11
11090 8.000 · 11182 8.000 · 11242 8.000 · 11291 8.000 · 11483 8.000 · 11535 8.000 · 11562 8.000
3.º PRÊMIO 11601 — 1.000.000 DE CRUZEIROS
11661 8.000 · 11682 8.000 · 11720 8.000 · 11832 8.000 · 11847 8.000 · 11849 8.000 · 11875 8.000 · 11912 8.000 · 11953 8.000

12
12023 8.000 · 12105 8.000 · 12180 8.000 · 12252 8.000 · 12278 8.000 · 12298 8.000 · 12328 8.000 · 12348 8.000 · 12385 8.000 · 12410 8.000 · 12498 8.000 · 12515 8.000 · 12540 8.000 · 12597 8.000 · 12719 8.000 · 12745 8.000 · 12755 8.000 · 12880 8.000 · 12891 8.000

13
13046 8.000 · 13057 8.000 · 13071 8.000 · 13080 8.000 · 13096 8.000 · 13168 8.000 · 13187 8.000 · 13215 8.000 · 13226 8.000 · 13227 8.000 · 13249 8.000 · 13482 8.000 · 13504 8.000 · 13510 8.000 · 13638 8.000 · 13668 8.000 · 13721 8.000 · 13781 8.000 · 13814 8.000 · 13824 8.000 · 13857 8.000 · 13865 8.000 · 13888 8.000 · 13930 8.000 · 13944 8.000 · 13951 8.000 · 13955 8.000 · 13960 8.000 · 13975 8.000

14
14071 8.000 · 14079 8.000 · 14080 8.000 · 14124 8.000 · 14156 8.000 · 14239 8.000 · 14245 8.000 · 14265 8.000 · 14276 8.000 · 14281 8.000 · 14296 8.000 · 14374 8.000 · 14382 8.000 · 14453 8.000 · 14459 8.000 · 14472 8.000 · 14543 8.000 · 14583 8.000 · 14771 8.000 · 14938 8.000

15
15082 8.000 · 15185 8.000 · 15188 8.000 · 15225 8.000
5.º PRÊMIO 15232 — 200.000 CRUZEIROS
15253 8.000 · 15282 8.000 · 15288 8.000 · 15327 8.000 · 15341 8.000 · 15370 8.000 · 15440 8.000 · 15553 8.000 · 15598 8.000 · 15613 8.000 · 15632 8.000 · 15642 8.000 · 15663 8.000 · 15691 8.000 · 15738 8.000 · 15821 8.000 · 15824 8.000 · 15859 8.000 · 15872 8.000 · 15874 8.000 · 15896 8.000 · 15919 8.000 · 15940 8.000 · 15950 8.000 · 15987 8.000

16
16002 8.000 · 16064 8.000 · 16100 8.000 · 16140 8.000 · 16186 8.000 · 16203 8.000 · 16215 8.000 · 16246 8.000 · 16254 8.000 · 16286 8.000 · 16361 8.000 · 16406 8.000 · 16458 8.000 · 16470 8.000 · 16493 8.000 · 16523 8.000
4.º PRÊMIO 16654 — 500.000 CRUZEIROS
16661 8.000 · 16739 8.000 · 16804 8.000 · 16908 8.000 · 16972 8.000

17
17357 8.000 · 17436 8.000 · 17481 8.000 · 17512 8.000 · 17514 8.000 · 17564 8.000 · 17632 8.000 · 17665 8.000 · 17743 8.000 · 17802 8.000
PRÊMIO 17827 — 300.000 CRUZEIROS
17828 8.000 · 17859 8.000 · 17942 8.000 · 17947 8.000 · 17976 8.000

18
18004 8.000 · 18008 8.000 · 18014 8.000 · 18016 8.000 · 18021 8.000 · 18024 8.000 · 18125 8.000 · 18237 8.000 · 18250 8.000 · 18293 8.000 · 18107 8.000 · 18356 8.000 · 18415 8.000 · 18408 8.000 · 18489 8.000 · 18499 8.000 · 18542 8.000 · 18585 8.000 · 18606 8.000 · 18632 8.000 · 18636 8.000 · 18690 8.000 · 18715 8.000 · 18728 8.000 · 18741 8.000 · 18795 8.000 · 18940 8.000 · 18951 8.000 · 18958 8.000

Todos os números terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 4.500

As dezenas 01, 54, 27 e 32 do 2.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 5.000

As extrações principiam às 15 horas

148.ª EXTRAÇÃO — O Fiscal Geral de Loterias: FERNANDO GOMES CALDZA — 148.ª EXTRAÇÃO

Espião informa

O presidente F. E. comunicou ao presidente Cláudio Lins de Barros que o Jóquei Clube havia aumentado os prêmios, passando a distribuir 91 milhões. Os assessores do Sr. Francisco Eduardo devem ter se enganado, quando disseram que havia aumento de prêmios.

Teòricamente, sim, mas na prática houve até diminuição. Vamos ver:

	Antes	Agora
2 anos	1.200	—
3 anos	1.000	1.200
4 anos	600	800
5 anos	500	600
6 e mais	400	500
Total	3.700	3.000

Como se nota na tabela acima, houve uma diminuição de 700 mil cruzeiros no total dos prêmios. Nunca aumento.

Em São Paulo permaneceram os mesmos prêmios. Teòricamente, foram aumentados, mas pràticamente não.

O "O Estado de São Paulo" publicou, ontem, a notícia da chegada e o número de coberturas do cavalo Jour et Nuit, em sua primeira fornada. Há mais de uma semana que o nôvo DC já havia dado a notícia.

A. G. Silva obteve sua primeira vitória em Cidade Jardim, e estava muito satisfeito, pois só de comissão recebeu 150 mil cruzeiros.

"Galinheiro não é haras", disse, com muita graça, o diretor do Stud Book, Sr. Fróis da Cruz.

Estivemos assistindo a reunião da APCC, realizada na noite de anteontem. Muito poucos proprietários lá compareceram, pois além dos diretores da Associação e do Sindicato, apenas o casal Fernando Carrilho Como curiosidade, foi trazida uma televisão, para se assistir a nova "O Direito de Nascer".

O Sr. F. E. afirmou ao presidente da APCC que tem dois bilhões e quinhentos milhões para terminar as obras da sede. Pretende emitir, após parecer favorável da assembléias, mais 2 mil títulos de sócios, para serem vendidos entre parentes próximos dos atuais sócios. Preço de cada título: 3 milhões de cruzeiros.

Um dos presentes afirmou que o Dr. E. F. sòzinho conseguiu acabar com o Jóquei Clube Guanabara, que contava com todos os proprietários e criadores cariocas.

Vários animais, de diversos proprietários, deverão seguir para São Paulo.

O presidente F. E. disse ao presidente da APCC que desejava retirar a ajuda de mil cruzeiros aos treinadores, os 3 mil da Cooperativa e 1.500 da "puxada" dos cavalariços. Caso isso seja feito, não teremos a menor dúvida, de que a greve será imediata. Não acreditamos que o Dr. F. E. tome essa medida.

Os cavalariços continuam agitados pela demora em receber o dinheiro do Jóquei Clube.

Em nossa opinião, quando os cavalariços se tornarem, como se diz na gíria, "zero quilômetro", será o momento propício para ser inaugurada a Fundação Lineu de Paula Machado, sob a direção total do J. C.

Um conselho aos encarregados da vinda de animais estrangeiros para correr o "Brasil": devem tratar com antecipação a papelada para ser entregue em tempo ao Stud Book. Assim, não haverá os aborrecimentos do G. P. São Paulo.

A raia de areia do Hipódromo de Belo Horizonte, é igual a do J. C. daí o Feitiço ter marcado 92 para os 1.500 metros. Os animais partem em movimento, o que melhora ainda mais o tempo.

Carlos Velasco Portinho, que já assumiu a C. C., determinou que todos os jóqueis fôssem obrigados a assinar os compromissos de montaria, a fim de evitar correrias de última hora, como aconteceu há pouco tempo com montarias de Ricardo e M. Silva.

Caso o Jóquei Clube não atenda a APCC, esta irá procurar o Congresso, a fim de conseguir uma modificação na Lei do Turfe. Também será enviada uma nota aos jornais do Rio, que começa com a palavra ESTARRECIDO.

Valter Aliano informa que suas melhores corridas nesta semana, são: Eryma e Azulão.

Chegou Bequinho ao Rio, depois de uma viagem de 4 dias, de Recife ao Leblon.

Sorteados para a cromatografia: Floraninha, Fingal e Ourofan, Poceira, Vesano e Dollybell. Esta última está no haras, e só vem no dia da corrida, e gostaríamos de saber como o assunto vai ser resolvido.

Aranha Negra não foi apresentada ontem, por estar claudicando de uma das mãos.

O treinador Iolando Penha, deu para os leitores, uma acumulada: Pretend — Fotochart — Don Juan.

Para São Paulo, seguiram: Itálico e João de Barro.

Prova Especial já tem dono na areia: Arkepan

O cavalo Arkepan, na pista de areia, que é a raia onde realmente corre o que sabe, leva vantagem sôbre os cinco adversários que enfrentará, amanhã, no segundo páreo, uma prova especial na distância de 2.200 metros, dotada com Cr$ 1.000.000 e com escala de pesos dos 50 até 61 quilos.

A entrega do número um ao filho de Normanton e Hell-Cat foi feita dentro da técnica e o cavalo paulista é realmente o principal nome à vitória, embora algumas opiniões se dividam entre Marítimo, Gurango e Eleven, esta representando a ala mais môça, tendo, ainda a seu favor, a carga baixa de apenas 52 quilos.

Grande forma

Arkepan não pode andar melhor de forma e isso mostrou em seu recente trabalho para enfrentar turma indígena no G.P. "Oswaldo Aranha". Tinha então a boa marca de 205 e linhas para os 3.040 metros, o que fez saltar de alegria os caçadores de pule alta. Sua entrada nos clássicos, mesmo com o fator negativo de não ser o mesmo animal na grama, pista obrigatória para a disputa dos grandtes prêmios, foi devida ao surpreendente terceiro lugar que obteve logo atrás de El Piconero e Corsican, no "Frederico Lundgren", mas o cavalo paulista não deixou qualquer animação ao correr logo a seguir o "Presidente Vargas", onde terminou sexto colocado, muito longe do vencedor Predimínio.

Deve ganhar

Não obstante o fracasso na grama, Arkepan, com a posição final para Predomínio, derrotando alguns animais francamente da relva, confirmou seu estadão e a "chance" alta de ganhar, tão logo surgisse a inscrição na areia, o que acaba de acontecer, devendo mostrar amanhã um cavalo de comportamento desenvolto e pronto desde a saída. Bem indicado no compromisso de amanhã, o filho de Normanton só precisa confirmar o esplêndido apronto de ontem, quando marcou 62 e três linhas para a distância de 1.000 metros, com sobras no final.

Fontanella estréia com pinta de rival

Com as deserções de Esperta e Arabela, ficou reduzido a onze o lote dos animais que deverão estrear nas corridas de amanhã e domingo, na Gávea, Francisco Abreu é responsável por três dos inéditos da semana, dentre êles Bandido, cujo nome não merecia registro enquanto houver um corredor no turfe carioca que atende por Bandit, assim ficando estabelecida a confusão.

Fontanella, tordilha por Blackamoor e Queen Fairy, e o próprio Bandido, que é garantido pela filiação excelente de Coaranze e Namouna, são as maiores promessas no início de campanha, parecendo-nos mais à vontade em seu páreo aquela defensora da jaquêta ouro e costuras azuis, pois será apresentada com alguns bons trabalhos e nas matinais já mostrou bom espírito de luta.

Por Alberigo

Fessonia, alazã que vai sair logo de perdedora, é uma filha de Alberigo e Oélia, somando classe à velocidade do lado materno. É cabeça de chave no sexto páreo de amanhã, merecendo a inclusão nos "bôlos".

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000

	Kg
1—1 Pretend, J. Portilho	* 58
2 Dixieland, A. Ricardo	3 56
2—3 Iara, J Negrello	1 58
4 Kaidafa F. Estéves	* 56
3—5 Fair Biruta, J. Tinoco	* 58
6 Halestina, L. Roberto	2 58
4—7 Floraninha, O. F. Silva	* 58
8 Dercy, A. Machado	* 56

2.º Páreo — Às 14,15 horas — 2.200 metros — Cr$ 1.000.000 — (PROVA ESPECIAL)

	Kg
1—1 Arkepan, D. Moreira	1 58
2—2 Eleven, F. Pereira F.º	* 52
3—3 Marítimo J. Portilho	* 61
4 Gurango, J. Tinoco	* 57
4—5 Song, J. Fagundes	* 57
6 Palman, A. Ricardo	* 57

3.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000

	Kg
1—1 Araúna, J. Machado	3 58
2 Pelmar, P. Lima	4 54
2—3 Chuva, A. Santos	2 56
4 Florana J. Tinoco	* 56
3—5 Sky, J. Portilho	* 54
6 Terwal, L. Acuña	* 56
" Grei-Carina, J. Santos	1 54
4—7 Hedrinha, J. B. Paulielo	* 52
8 Datcha, P. Alves	* 58
9 Abrideiro, A. M. Caminha	* 56

4.º Páreo — Às 15,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000 — (Grama)

	Kg
1—1 Azulão F. Esteves	1 56
2 Modigliani, J. Tinoco	* 56
2—3 Fotochar, J. Machado	3 56
4 Fingal, L. Santos	6 56
5 Vadico, J. Fagundes	2 56
3—6 Figurão, J. Portilho	7 56
7 Massari, J Souza	8 56
8 Empresário C. R. Carv.	9 56
4—9 Empedan, J. Ramos	* 56
10 Cartoucht, F. Maia	4 56
11 Ragamuffin, P. Alves	5 56

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000 — (Grama)

	Kg
1—1 Assuan, L. Santos	9 56
2 Vapuã, F. Pereira F.º	3 56
3 Val Rocket, J. Machado	10 56
2—4 Vanadium A. Ramos	12 56
5 Bandido, C. R. Carvalho	11 56
6 Delinger, D. Moreira	4 56
3—7 Flattery, J. Souza	7 56
8 Maladroit, P. Alves	1 56
9 Aymoré H. Vasconcellos	5 56
4-10 Dicio, A. Hodecker	6 56
11 Printer J. Fagundes	2 56
12 Retrospect, A. Machado	8 56

6.º Páreo — Às 16,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000 — (Grama)

	Kg
1—1 Eryma, J. Machado	7 56
2 Satisfação, A. Machado	2 56
2M3 Estoniana, O. Cardoso	5 56
4 Corniche, J. Souza	9 56
3—5 Old Flame, O. Ricardo	* 56
6 K. Belle A Azevedo	6 56
7 Ouala, J. Ramos	8 56
4—8 Fessonia A. Santos	1 56
9 Sergirá, A Ricardo	4 56
10 Della, S. Silva	3 56

7.º Páreo — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Delator, J. Corria	* 65
2 Tarpicon, A. Ramos	1 56
2—3 Queline J. Machado	8 58
4 Fenix, A Santos	2 52
3—5 Evreux, O. F. Silva	* 54
6 Pinócchio, C. R. Carvalho	* 56
4—7 Trovão, O. Cardoso	56
" Tinkle, P. Alves	* 56

8.º Páreo — Às 17,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Don Juan, J. Machado	8 58
2 Ourofan, L. E. Castro	3 58
3 Itacolomy A. Azevedo	* 58
2—4 Pelichek, G. Alves	* 58
5 Itajaiense, A. Ricardo	5 58
6 M. de Madrid, M. Niclev.	4 58
7 Blue Sea, não correrá	1 54
3—8 Mosqueteiro, H Vasconc.	9 56
9 Jahuense, não correrá	11 58
10 Inguoy J. Diniz	2 56
11 Interpol, não correrá	6 56
4-12 Dentola, O. Ricardo	* 56
13 Arncind, J. Fagundes	* 56
14 Van Gogh, L. Ling	10 54
15 Old Ball, A. Ramos	7 54

9.º Páreo — Às 18,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Chantilly, F. Maia	1 56
" Confúcio J Machado	* 58
2—2 Cariri, F. Pereira F.º	3 58
3 Bluejeans, L. Roberto	* 54
4 Meu Colega, P Lima	* 54
3—5 Miraquetã, L. E. Castro	* 60
6 Pinheiral J. Santos	5 56
7 Bom Guri, O. F. Silva	4 52
4—8 Pandanus, L. Carlos	* 60
9 Navarone, J Quintanilha	2 54
" Oldan, excluído	* 54

Maria Ester disputa amanhã a final de Wimbledon

LONDRES (Stephan Wrigth — Especial para o DC) — A brasileirinha Maria Ester Bueno classificou-se ontem para decidir o título máximo do campeonato de Wimbledon, ao derrotar a norte-americana Billie Jean Moffit, por 6-4, 5-7 e 6-3, na simples. Miss Bueno, disputará o título com a australiana Margaret Smith, sua difícil rival, que alcançou a classificação ao abater a inglêsa Christine Truman, por 6-4 e 6-0. Com êsse resultado as duas grandes campeãs vão repetir o desfecho de 1964, quando a brasileira conquistou o título. O Estádio de Wimbledon deverá receber amanhã um público dos mais numerosos, tendo em vista que a campeã vem de uma vitória difícil e deverá ter dificuldades para repetir o feito.

Iashin volta ao escrete para enfrentar o Brasil

MOSCOU (Cléber Montaigne — Especial para o DC) — O goleiro Iáshin estêve afastado da equipe soviética nos jogos pelas eliminatórias da Copa do Mundo, em conseqüência de uma contusão da perna, mas voltará ao escrete para jogar, domingo próximo, contra a seleção brasileira, no Estádio Lenine. O famoso arqueiro soviético já está completamente recuperado e afirmou ser "um prazer enfrentar os bicampeões do mundo".

Valôres como Metrevell, Meski e outros que despontaram na temporada de 63, estarão se exibindo, depois de amanhã, frente ao escrete brasileiro. Voronin, médio-volante, de 26 anos, é considerado o melhor craque do onze soviético.

Confiança

O técnico Morozov, responsável pela preparação técnica do selecionado nacional da URSS, disse estar confiante numa boa exibição da sua equipe, domingo, frente aos brasileiros. Disse Morozov que os resultados obtidos pelos soviéticos, nos jogos pelas eliminatórias, inspiram a confiança de que a sua seleção estará presente na Inglaterra, para mais uma disputa da "Taça Jules Rimet".

Morozov exalta "a segurança do quarteto de zagueiros" e esclarece que "êle é composto de jovens, cuja idade não vai além de 25 anos, todos de boa estatura e hábeis no trato com a pelota".

Destaca, também, as qualidades do ponteiro Meski, a seu ver "o Garrincha da equipe soviética". Quanto a Iashin, Morozov esclareceu, ter o famoso arqueiro ficado de fora na maioria dos jogos pelas eliminatórias, mas, agora, já recuperado de uma forte contusão, já se acha em condições de enfrentar o Brasil, no encontro de domingo.

Sem qualquer vislumbre de mistério, o treinador soviético afirmou que a sua equipe já está definitivamente escalada para o jôgo contra o Brasil, e será a seguinte: Iashin, Riabov, Chertenev, Meliov e Danilov; Voronin e Ivanov; Metreveli, Kusianov, Boris Kasakov e Meski.

Flu dirá hoje se cancelou o giro à África

O Fluminense não deverá mais ir à África, ficando o assunto para ser resolvido esta manhã, mas com pouca "chance" para o clube tricolor que, já por duas vêzes, foi obrigado a adiar seu embarque, por "falta de lugares nos aviões".

A verdade é que a diretoria do Fluminense não está sentindo muita segurança nesta viagem, e o empresário do "giro" não vem dando as satisfações necessárias, não falando coisa com coisa e os próprios jogadores não se sentem muito seguros.

No entanto, não está definitivamente afastada a possibilidade do Fluminense embarcar para a África na próxima semana, em duas turmas, uma segunda-feira e outra na têrça-feira, estando tudo preparado para o caso. Hoje de manhã, será dada a palavra final, inclusive estando sendo esperado um telegrama que venha confirmar a excursão e os jogos, pois ora o empresário fala em três partidas, ora em seis.

Botafogo faz saunas para emagrecer

Os jogadores botafoguenses tomaram banho de sauna e massagem na manhã de ontem, na Associação dos Servidores Civis do Brasil, sendo que Airton e Turcão, por estarem fora do pêso foram poupados por ordem do Dr. Lídio Toledo.

O lateral esquerdo Dimas contundido no tornozelo direito, fêz tratamento de fôrno e ondas curtas e deverá ficar fora da delegação que jogará amanhã, à noite contra o Petropolitano, uma vez que a região atingida continua muito inchada e dolorida.

Desembargador dirá se reúne Fla dia cinco

Apesar do ofício dirigido pelos sócios beneméritos do Flamengo ao Desembargador Vicente Faria Coelho, no qual se solicita a convocação urgente do Conselho Deliberativo do clube, a fim de se discutirem assuntos de certa gravidade, a reunião ainda não foi confirmada para o próximo dia 5, conforme se divulgou, extra-oficialmente.

O Flamengo vai enviar um emissário a Santos, com a incumbência de efetuar pagamento de Cr$ 20 milhões pela compra do atacante Almir. O S. Flávio Soares de Moura, vice-presidente de futebol do clube rubro-negro, já se entendeu com o jogador, a quem prometeu pagar o salário-teto vigente na Gávea. O único obstáculo está no pagamento dos 15% a que Almir tem direito e será discutido entre o diretor de futebol do Santos e o emissário do Flamengo.

Na última reunião entre os responsáveis pelo futebol do Flamengo, Flávio Costa voltou a pedir a Fadel Fadel mais um atacante, dizendo que um bom ponta-de-lança resolverá o problema do ataque da equipe titular com vista à "Taça Guanabara" e ao Campeonato Carioca de 1965 Insistiu também no nome de Almir, que deverá transferir-se para o elenco de profissionais da Gávea no transcurso dos próximos 15 dias.

O jogador confessou-se disposto a aceitar a proposta do Flamengo, onde sabe que será titular absoluto.

O extrema-direita Carlos Alberto, que ficou imobilizado para o futebol por duas semanas, devido a uma distensão no músculo da coxa direita voltou às atividades ontem mas ainda tem um problema psicológico pois se abstém de movimentos mais intensos e piques mais rápidos, temendo o ressurgimento do mal. Amauri e Ditão, operados das amígdalas, também voltaram a treinar.

O América mineiro propôs a Fadel Fadel o empréstimo de Samuel, até o fim dêste ano, prometendo vender ao Flamengo o passe do cobiçado atacante Mosquito. O presidente respondeu que vai consultar o treinador Flávio Costa.

Feola afirma que nada existia contra Gérson

ESTOCOLMO (Cléber Montaigne — Especial para o DC) — Gérson desmentiu tudo aquilo que dêle diziam, e tem sido na delegação, antes e depois que deixamos o Brasil, de um comportamento perfeito, destruindo uma a uma as acusações de seus detratores, com o que ganhou uma condição de confiança da Comissão Técnica, que nada tinha contra êle, tanto que não deixou de aproveitá-lo, quando as condições assim o aconselhavam e, o que é importante, sem ferir Ademir da Guia, a quem respeitamos como homem e como craque. Muito franco em suas palavras, Feola confessa que, como qualquer homem, os membros da Comissão Técnica têm o direito de errar e não se julgam infalíveis, mas de forma alguma têm qualquer ressentimento contra jogadores, Gérson principalmente, ou mesmo contra os que deixaram de convocar por motivos vários.

Intuito é observar

Em uma seleção — prosseguiu Feola — principalmente quando no exterior, uma das coisas mais importantes para a comissão técnica é observar a reação dos jogadores. Não só quanto aos titulares, para ver como se portam, com os reservas e técnicos, como os reservas, pois muitos não se conformam de passar de ídolos em seus clubes a suplentes, mesmo da seleção bicampeão mundial. Menos por máscara, que por natural desejo de se realizar como scratchman brasileiro.

Sabemos que muitas vêzes erramos, pelos resultados que atingimos, mas temos muito mais oportunidade de acertar que os que nos acusam, porque estamos perto da guerra. Em contato direto e diário com os jogadores. Observando seus hábitos e reações. Por isso, podemos chegar à conclusão de que Gérson nada é daquilo que nos disseram, mas sim, um jogador disciplinado, bom companheiro e acatador dos métodos disciplinares e determinações técnico-táticas.

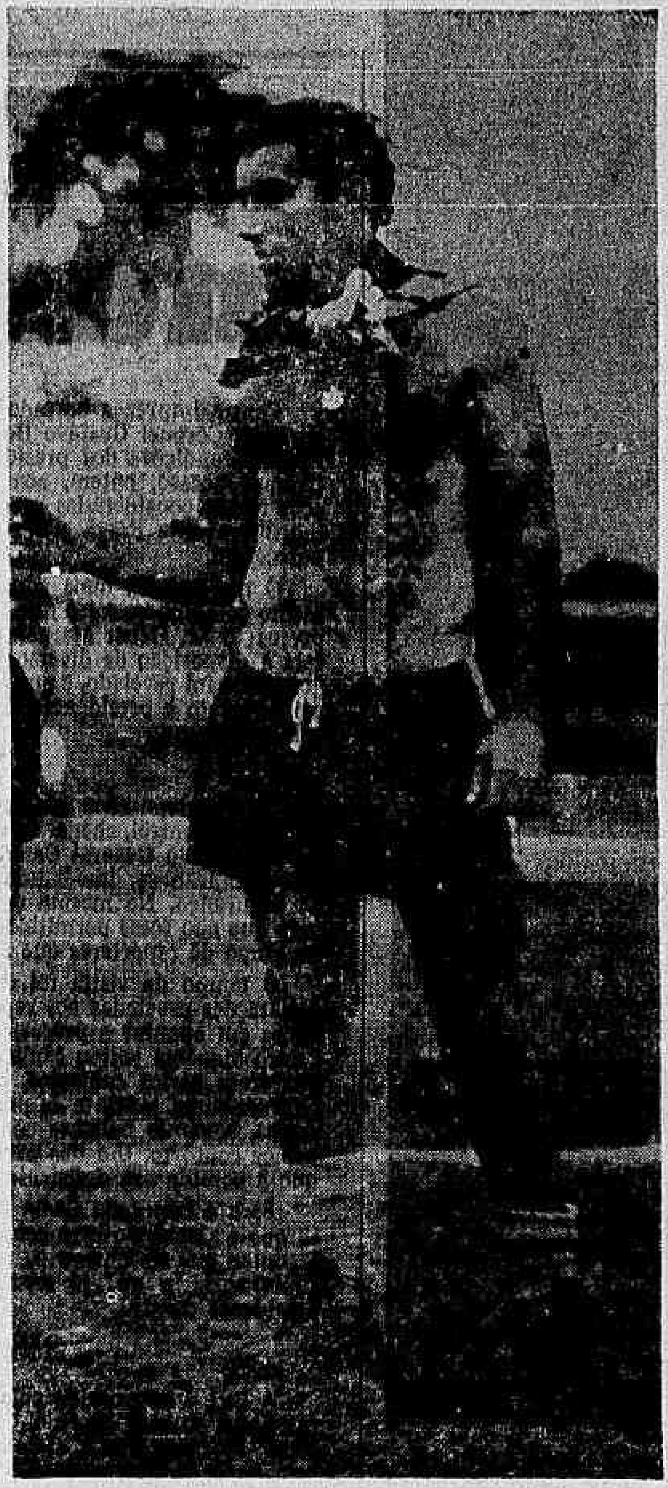
O renome do Brasil também está em jôgo e precisa ser respeitado.

Essas excursões são muito mais úteis do que pensam os que estão a distância. Esta, por exemplo, tem obrigado os jogadores a constantes mudanças de alimentação, clima, ambiente, quebrando de forma completa o ritmo de vida dos atletas, que chega a perder o horário para renouso e alimentação, o que é muito importante.

Se isso tudo são dificuldades para os atletas, são obstáculos que têm de transpor, para nós, servem de subsídios, pois da forma como reagem, chegamos a conclusões proveitosas, que definem a permanência ou não, de um craque na seleção.

Poucos treinos

É preciso que compreendam o pouco tempo para treinar de que dispomos antes de sair para a excursão, em face dos compromissos assumidos pelos clubes em campeonatos, torneios e amistosos, regionais, interestaduais e até mesmo internacionais, onde o



Sua displicência contra os princípios de "elegância do craque", quase tira Gérson da seleção, como pecado mortal

Lima, Ditão, Leônidas e Dias não terão chance

MOSCOU (Cleber Montaigne — Especial para o DC) — Dificilmente os jogadores Lima, Ditão, Leônidas, e Dias serão testados no jôgo de domingo, contra os soviéticos, porque a comissão técnica resolveu colocar a vitória como objetivo superior aos testes, razão de ser da atual excursão, e os próximos adversários foram considerados os mais fortes de todo o roteiro, exigindo, portanto, que o Brasil atue com sua fôrça máxima, e só seja modificado por contusão ou falhas gritantes dos titulares.

Hoje os brasileiros farão seus primeiros movimentos em Moscou, estando programados exercícios físicos sob orientação de Rudolf Hermani, e bate-bola e dois toques dirigidos por Vicente Feola e Paulo Amaral. Pelé, Orlando, Rildo os contundidos de Estocolmo, e mais Valdir, que continua sentindo o pulso, serão poupados por determinação do médico Hilton Gósling. A comissão está preocupada com a reserva do goleiro, pois ficou só com Manga.

Juiz apavora

Cientificados de que os soviéticos, embora leais, são muito mais duros que os suecos e portuguêses, os jogadores brasileiros começam a ficar preocupados com a sorte do jôgo se na arbitragem funcionar um juiz da qualidade do belga Joseph Hanet e seus auxiliares Alfred Delcourt e August de Mol, dos espanhóis Antônio Plaza e seus auxiliares José Carvalho e José Luís Gomes Prata, ou do suíço Karl Keller e seus auxiliares Eugen Bollen e Jacob Ostli.

E que os citados trios de árbitragem, funcionando nos jogos do Brasil em Estocolmo, Orã e Pôrto, contra as seleções da Suécia, Argélia e Portugal, respectivamente, não só prejudicaram os brasileiros marcando ou deixando de marcar impedimentos, como também permitiram que valêsse tudo nas bolas divididas, quando os adversários entravam para valer, mesmo nas bolas altas, ou quando os brasileiros já os haviam ultrapassado. O fato do trio de arbitragem ser neutro, está valendo agora muito pouco, mesmo porque deve sair de um dos países da «cortina de ferro», o que para os brasileiros acaba dando na mesma coisa. Hoje serão conhecidos os árbitros, ou em última instância sua nacionalidade, quando o receio dos jogadores terá então côres mais definidas.

Londqvist: gol de Gérson foi uma coisa horrível

ESTOCOLMO, (Reuters, especial para o DC) — O goleiro sueco Arne Lundqvist um dos astros da equipe derrotada, disse que poderia ter evitado que Gérson fizesse o gol da vitória. «Foi uma coisa terrível. Se tivesse permanecido no lugar onde estava, eu teria agarrado aquêle chute» — murmurou. «Movimentei-me para a esquerda para agarrar, — porém, a bola repentinamente mudou de direção e quando tentei voltar, — tropecei».

Os brasileiros, que estão se preparando com intensos cuidados para defender o seu título mundial na Inglaterra no próximo ano, não tem impressionado muito nas três partidas jogadas, particularmente seu ataque. Aos brasileiros, que derrotaram a Argélia por 3 x 0 e empataram com Portugal, sem abertura de contagem, de modo geral tem faltado fôrça de agressividade, embora sua defesa, bàsicamente, se venha conduzindo bem.

"Bem merecida"

Os jornais suecos qualificam hoje de "bem merecida" a vitória de 2 a 1 do selecionado brasileiro sôbre o sueco, na partida amistosa ontem à noite disputada nesta capital. Ao mesmo tempo, porém, os jornais acharam que a equipe de seu país jogou a sua melhor partida internacional desta temporada, o que deu "novas esperanças" de possibilidades de classificação para a Copa do Mundo, no próximo ano, na Inglaterra.

Apenas um gol de Gérson, quatro minutos antes do apito final, salvou os campeões mundiais de dividirem as honras da disputa. Dedicando três páginas totalmente ao jôgo, os jornais suecos concordaram em que a equipe nacional sueca "deu trabalho" aos campeões mundiais. Escreveu o "Tidningen", de Estocolmo: "Não houve injustiça no resultado do jôgo porque Pelé & Cia. jogaram muito futebol e tiveram possibilidades — cêrca de 60 a 40% — mas, estivemos muito perto do empate" — diz o jornal.

S. Cristóvão terá Moisés e Fraga contra C. Grande

Já restabelecido, Moisés deverá voltar ao quadro do São Cristóvão domingo, contra o Campo Grande, em Figueira de Melo, no lugar de Ailton. Por outro lado, Aladim foi dispensado do treino por tôda a semana, porque está fazendo um curso na Marinha, devendo ser substituído por Fraga.

Ontem, os "cadetes" praticaram individual e dois toques, durante 60 minutos. Silas da Silva declarou que para domingo, está sem problemas para o Departamento Médico. Para hoje está marcado coletivo à tarde, e logo após, concentração nas dependências do clube.

Olaria

Com três ausentes, Válter, Ôton e Ouraci, três contundidos, Tôni, Neivaldo e Didinho, os jogadores do Olaria fizeram ontem pela manhã, por 60 minutos, individual e dois toques, sob o comando de Duque, que programou para hoje coletivo pela manhã. A partir das 21 horas de hoje, os jogadores estarão concentrados no Maracanã.

Campo Grande

José Valdo conta com dois contundidos: o goleiro, Martinez, com dores na coxa direita, e Jairo, na coxa esquerda. Aldir, substituto de Martinez, está com vários problemas no Exército, sendo uma dificuldade a mais, caso o titular não se restabeleça ràpidamente. Ontem fizeram individual de 60 minutos, de manhã. Hoje farão coletivo e logo após, concentração no clube.

Madureira

Gilmário, que tirou Raio-X do pé direito e nada acusou, e Zé Carlos, já restabelecido, foram liberados ontem pelo Departamento Médico. Ápio Rodrigues dirigiu ontem de manhã, individual de uma hora, com todos os jogadores presentes. Hoje farão coletivo, e como não fazem concentração, irão para casa descansar.

BASQUETE

Líder invicto corre perigo contra Tijuca

Texto de Maurício Naslausky

O Vasco da Gama com 19 vitórias em igual número de jogos, tentará hoje a sua vigésima vitória consecutiva no certame carioca masculino de basquetebol, jogando no ginásio do Clube Municipal com a representação do Tijuca TC, terceiro colocado na tabela. Trata-se de um compromisso difícil e perigoso para os líderes, levando-se em conta que os tijucanos estão capacitados para produzir boa atuação e assim lutar de igual para igual com os atuais líderes invictos.

Na rodada de hoje, nona do returno antepenúltima do Campeonato, terêmos ainda o tradicional Fla x Flu, nas Laranjeiras e os jogos Botafogo x São Cristóvão, Grajaú x Florença e América x Vila, O Fla x Flu, que em outras circunstâncias seria um encontro de sensação, perde parte do seu interêsse devido a posição ocupada pelos adversários o Flu em quarto lugar e o Fla em quinto, ambos sem qualquer possibilidade de tentar o título ou mesmo a vice liderança

Para os jogos cestobolísticos de hoje a FMB escalou os seguintes árbitros: Vasco x Tijuca, João Macedo e Célio Pádua; Fluminense x Flamengo, Paulo dos Anjos e Miltom Viana de Carvalho; Botafogo x São Cristóvão (no Mourisco), M. Tavares e Jairo Cavalcante; Florença x Grajaú (em Vicente de Carvalho), Mário Leal e Roberto V. Machado; e América x Vila (em Campos Sales), Benedito Bispo e Gilmar Pereira.

A classificação atual é a seguinte: 1.º — Vasco da Gama 19 jogos e 19 vitórias; 2.º — Botafogo, 18 vitórias e 1 derrota; 3.º — Tijuca, 16 vitórias e 3 derrotas; 4.º — Fluminense, 15 vitórias e 4 derrotas; 5.º — Flamengo, 12 vitórias e 7 derrotas 6.º — São Cristóvão, 9 vitórias e 9 derrotas; 7.º — Mackenzie, 7 vitórias e 13 derrotas; 8.º — Grajaú, 5 vitórias e 13 derrotas; 9.º — Municipal, 5 vitórias e 15 derrotas; 10.º — América e Florença, 3 vitórias e 16 derrotas; 11.º — Vila, 2 vitórias e 17 derrotas.

Últimas esportivas

★ ACIDENTE COM OLDAIR

Ontem, pela manhã, quando subia a Rua Barão de Petrópolis para atravessar o túnel Rio Comprido-Laranjeiras, o jogador Oldair derrapou com seu "volks" cinza-claro, que virou. O jogador nada sofreu, mas sua espôsa se machucou ligeiramente nos lábios e nos braços. O carro foi para a oficina de um cunhado do craque.

★ VASCO SE PREPARA

Hoje, às 9 h, Zezé Moreira estará iniciando preparativos para o jôgo contra o Benfica. Os jogadores que excursionaram foram dispensados no dia de ontem, mas hoje estarão em ação, inclusive Oldair. O Vasco não realizará nenhum jôgo como foi divulgado, contra o São Cristóvão, quando os jogadores do Vasco colocariam as faixas nos prováveis campeões do acesso. Também o interêsse por Manuel, do Bonsucesso, foi considerado pelo Sr. Calçada como uma brincadeira inconseqüente.

☆ AMÉRICA EXTIRPA AMÍGDALAS

Carlos Pedro, Amorim e Fernando Cônsul foram ontem operados das amígdalas — o primeiro tirou também carne do nariz — pelo Dr. Sílvio Vacari, na Clínica Dr. José Góis, na Rua Moncorvo Filho. Os jogadores estão passando bem e podem ser visitados diàriamente das 15 às 17 h, e a Clínica dá informações sôbre os pacientes pelo telefone 52-8148.

★ TREINO SEM OBJETIVO

Com o desinterêsse de Friburgo em ver o América, domingo, Lourival Lorenzi assim mesmo dirigiu um coletivo na manhã de ontem, no campo do Bonsucesso, que durou 75 minutos, com titulares e reservas empatando por 2x2, gols de Ari II, Eduardo (titulares), Hélio e Paulo. Para hoje os jogadores estão dispensados, ficando para amanhã, em São Januário, o ensaio recreativo que encerrará a semana rubra.

☆ ARMANDINHO EM SP

A Sport Press está informando que São Paulo já tem como certo o concurso de Armando Marques no campeonato paulista a ser iniciado domingo, devendo o discutido e movimentado juiz carioca receber Cr$ 1 500 mil mensais, para dirigir cinco partidas por mês, até o fim do certame da divisão especial, e a partir do próximo dia 18.

☆ TÉCNICOS DE GABINETE

Feitas as profundas observações táticas no jôgo em que a Lei do Impedimento não funcionou disse o presidente da FIFA: "A Comissão Geral da FIFA se reunirá hoje nesta cidade (Edimburgo), a fim de discutir a nova regra testada". Segundo fontes bem informadas, dificilmente será recomendada a mudança da regra. Helmut foi mais além: — "Acho a regra em vigor mais adequada, e se alguma coisa há a modificar é o respeito devido pelos jogadores e dirigentes ao espírito da lei do jôgo".

☆ TROFEU BRASIL

O Major Pedro Richard Neto já acertou com o DEFE (Departamento de Educação Física e Esportes), a reserva de acomodações para as delegações dos clubes cariocas que participarão do Troféu Brasil, em segunda disputa, nos dias 25 e 26 de setembro, em São Paulo, faltando apenas a devida confirmação dos clubes interessados.

☆ NO MARACANÃ

A primeira disputa do Troféu Brasil será a 21 e 22 de agôsto, no Maracanã, onde os paulistas, gaúchos, mineiros, pernambucanos, baianos, fluminenses, capichabas, catarinenses e paranaenses ficarão concentrados. As providências da FARJ foram comunicadas à imprensa em nota oficial.

Professor complicado

Coroacy Gigante

Eu gostaria de saber como, quando e onde pretende o brilhante, ponderado e estudioso professor Ernesto Santos recuperar Garrincha para 1966, se confessa que o craque foi barrado do time porque não está no melhor de sua forma física, se em sua cadeira da Escola Nacional de Educação Física ensina sempre aos que forma em técnica de futebol, que só treinando se pode dar a um jogador sua condição máxima.

Se Garrincha não está bem, sob as ordens e cuidados de uma comissão técnica, que tem tanto de numerosa, quanto de onerosa aos cofres da CBD, pois cada um dos conhecidos e desconhecidos membros da delegação brasileira estão custando rios de dinheiro, qual a fórmula que será encontrada depois para fazer o, ainda, muitas vêzes melhor extrema-direita do Mundo, voltar ao seu melhor jôgo, longe de Paulo e Hermani.

Isso é uma coisa que não entendo, como também o professor Ernesto Santos não deve entender muito de Garrincha, porque senão não se mostrava admirado com a compreensão de Garrincha em aceitar a reserva, a ponto de citar o fato como um exemplo de que "Garrincha é um homem completamente diferente hoje", como disse ao nosso companheiro Cléber Montaigne em Estocolmo, e a outros jornalistas.

Saiba o velho mestre que se há um defeito que Garrincha jamais teve, foi o de se rebelar contra determinações técnicas, e olhe que já trabalhou com tôda a sorte de curiosos que passaram pelo Botafogo, policiais ou não. Garrincha é o sujeito mais tranqüilo que conheci dentro e fora do futebol, e se aceitou a reserva injusta tranqüilamente, é porque é incapaz de lutar contra o que fôr, a não ser incitado por terceiros, e o Botafogo está aí mesmo para comprovar o que digo.

Mané é um bom de nascença, educação e vocação. Garrincha já foi ofendido, agredido, enganado, furtado e explorado, dentro e fora do campo, e jamais teve uma palavra dura, contra seus inimigos e não iria ter contra Feola, a quem respeita e adora, embora reconheça que o Gordo entende tanto de futebol como êle, Garrincha, entende de medicina e os psicólogos de sua personalidade de criança grande.

Perdoe-me, professor, mas de tudo o que o senhor disse após o jôgo contra os suecos, a quem só vencemos graças a êsse admirável Gérson, uma das maiores vítimas da teimosia de Feola teimosia e retardamento mental, foi a denúncia que fêz de que não jogamos pelas pontas, porque ninguém mais atende à Feola & Cia.

Custou, professor, mas alguém da própria comissão técnica confessou aquilo que venho denunciando há bom tempo. Ou o presidente João Havelange chega à mesma conclusão de que há na Comissão Técnica gente bem mais superada para dirigir, que Djalma Santos e Belini para jogar, ou o "tri" ficará mais longe e difícil que ir a Campo Grande, assistir a jôgo do Acesso.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do nôvo DC.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, sexta-feira, 2 de julho de 1965

Bombeiros em festa

O Dia do Bombeiro está sendo comemorado hoje, no Quartel Central da Corporação, com um programa de solenidades cívicas e esportivas. Também haverá a páscoa dos soldados do fogo, no pátio do quartel, às 9 h. As comemorações não significarão, porém, férias para os bombeiros, pois a qualquer momento estarão prontos a acorrer a qualquer chamado de urgência. O voto geral dos cariocas é, entretanto, para que não faça tempo quente hoje, em nenhum ponto da GB, permitindo assim aos bombeiros festejarem tranqüilamente o seu dia.

Baianos festejam o seu dia

A Casa da Bahia está convidando para a solenidade comemorativa do Dia da Bahia, que se realizará hoje, na sede da Representação do Govêrno da Bahia, na GB. Em Salvador, várias comemorações estão programadas para festejar a data.

Último reduto do bondinho

Em Santa Teresa não é só o bondinho que sobrevive à vertigem do progresso, que tanto modificou os outros bairros cariocas. Os moradores dizem que ali até o tempo parou e que o bairro, um dos mais bonitos e pitorescos do Rio, parece ter sido esquecido pelo Govêrno da GB. Há tempo vêm lutando para separar Santa Teresa da região administrativa que também abrange Rio Comprido e Catumbi

CPI visitou o DOPS mas presos sumiram

Com a imprensa barrada por ordem do Secretário de Segurança, Coronel Gustavo Borges, membros da CPI que apuram as condições dos presídios e dos presos da Guanabara, tiveram acesso, ontem, aos xadreses do OPS, cujas condições foram consideradas precárias pelos Deputados Gama Filho, Fioravante Fraga e Castro Menezes, os únicos que compareceram.

O que causou mais admiração, na visita que foi prèviamente combinada, foi o fato de terem encontrado apenas dois presos: o Sr. Héber Maranhão, ex-diretor da Leopoldina, que está à disposição de diversos IPMs, e um outro detento, cujo nome não foi revelado, e que disse estar prêso há 4 dias por ter se candidato à presidência do Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante.

A visita

Os três deputados que compareceram na Rua da Relação, na Polícia Central, chegaram ao local às 10,30 da manhã, acompanhados pelo General Gama Lôbo, assessor do Coronel Borges. Dirigiram-se, imediatamente, ao gabinete do Secretário de Segurança. Na mesma ocasião, o Cel. Borges deu ordens para que não fôsse permitida a entrada nos xadreses do DOPS do grupo de repórteres que acompanhava a visita.

O tempo da visita foi curto, menos de 20 minutos. Em declarações prestadas aos repórteres, os deputados foram unânimes em apontar a precariedade dos cubículos. O Deputado Castro Menezes tentou explicar como eram os xadrêses. Disse que eram vários cubículos, com medida aproximada de 2x1, sem nenhuma janela e de portas pesadas de ferro. Não havia camas, sòmente beliches com finos colchões sem oferecer o menor confôrto. Um dos presos declarou ao mesmo deputado que a comida era deficiente e muito pouca.

Para o Deputado Gama Filho, de qualquer maneira, "nota-se que a Comissão está conseguindo alguma coisa", e passou a contar que encontrou os xadreses do DOPS sendo lavados e pintados, "o que já representa muita coisa", acentuou o presidente da CPI.

Retrospecto

A CPI é constituída pelos Deputados Geraldo Ferraz, Gama Lima, Rubens Macedo, Castro Menezes, Gonzaga da Gama Filho, Fiorante Fraga, Geraldo Araújo, Índio do Brasil e Rubem Cardoso, e vem trabalhando há pouco mais de um mês. Já conta com alguns importantes dados fornecidos por diversos depoentes. O primeiro foi o Dr. Adalberto Teixeira Fernandes, presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara; o segundo o Dr. Osvaldo Morais Andrade ambos fazendo severas acusações contra as direções da Penitenciária Lemos de Brito do Anexo Psiquiátrico do Serviço de Saúde da mesma penitenciária, e do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho. O terceiro depoente foi o Sr. Olímpio Saturnino, irmão de um detento, chamado Adélio Saturnino, que está prêso, aguardando julgamento, pelo furto de 6 maçãs, no Galpão da Quinta da Boa Vista. Êste senhor levou ao conhecimento da CPI, que o seu irmão sofreu violentos espancamentos e foi obrigado "a servir de mulher" para a satisfação dos apetites sexuais dos outros detentos.

Mais acusações

Outra depoente foi a Sra. Rute Sousa da Silva, confirmando as declarações do irmão de Adélio Saturnino, conforme lhe contara a irmã de um outro prêso. O quinto depoente foi o Coronel Manoel Apolinário Chaves, diretor do Depósito de Presos Fernando Viana, que explicou a CPI que a alimentação fornecida aos detentos do Galpão da Quinta, é enviada pela cozinha do Depósito de Presos Fernando Viana e que corresponde a três refeições: café da manhã, o almôço e uma sopa, às últimas horas da tarde. Declarou, também, que no Depósito de Presos e no Galpão, existem cidadãos privados de liberdade em diferentes situações jurídicas; alguns aguardando julgamento e outros já condenados e ainda não transferidos, naturalmente, por falta de acomodações no presídio e na penitenciária; que a maioria está aguardando julgamento; reconheceu que teve conhecimento de uma denúncia, de que os presos no Galpão, teriam de pagar 300 cruzeiros para tomar banho; que nunca foi feito um recenseamento torácico e não sabe precisar o número de detentos tuberculosos. Também não sabe precisar o número de homossexuais do Galpão e que só nos casos em que fique plenamente constatado que o prêso é portador de moléstia contagiosa, pode êle solicitar a sua transferência e, finalmente, admitiu que as condições do Galpão são precárias.

BORGES VETOU IMPRENSA

Quando os deputados da CPI dos presídios entraram, ontem, nas dependências do DOPS, não conseguiram disfarçar um sorriso irônico: nas celas havia apenas dois presos. O Coronel Borges não permitiu que a imprensa assistisse a visita

Radar surgiu de pelada na praia

Vinte e cinco rapazes, em 1952, organizaram um clube para disputar peladas nas praias, o Radar. O grêmio cresceu com êles e da sede improvisada, na casa de um dos sócios, Sr. Eurico Lira Filho, passou para a Rua 5 de Julho, daí para a Júlio de Castilhos, já insuficiente para suas necessidades, devendo mudar-se, em breve, para a Rua Mascarenhas de Morais, onde construirá a sede monumental.

Os rapazes de 1952, hoje homens vitoriosos em diferentes campos de atividade, não perderam o entusiasmo pelo Radar, que reúne milhares de sócios, ganhando a denominação de clube da família de Copacabana.

Atrativos

O Radar proporciona aos seus associados local aprazível para reunião, com bar, restaurante, salão de jogos, festas, campo coberto para prática de judô, halterofilismo, tênis de mesa, volibol etc. Na futura sede haverá sauna, piscinas, parque infantil, boliche e esportes de praia.

Diretoria

A atual diretoria do Radar é a seguinte: presidente — Eurico Sansoni Lira Filho; vice-presidente — Célio Carvalho Duarte; tesoureiro — Antônio Vieira. Diretores: Traizi Filho, Ezaú Renato Santos, Raimundo Santiago, Celso Bernardes, Cláudio Pontual, Teresinha Santos e Sander Carneiro.

COPACABANA, GUERRA & PAZ — Sylvan Paezzo

O menino que ganhou o 12.º Distrito

A noite era noite, normal, tranqüila em Copacabana. A delegacia era um silêncio só.

Sim, os funcionários do 12º Distrito Policial deixavam o tempo correr, correr, para depois irem descansar, quando um guarda noturno entrou com um pequeno menino (vamos chamá-lo de Zé) nas mãos.

— O que foi?

— Seu delegado. Êsse menino estava passeando pela madrugada.

— É?

— Sim senhor, seu delegado. E, quando falei com êle, ainda me desacatou.

Zé, ainda calado, esperava sua oportunidade. Não se incomodava muito com os olhares que o delegado lançava até êle. Talvez visse um pouco de ternura por trás do distintivo, talvez...

O delegado falou:

— Onde é que você mora, menino?

E o Zé:

— Na Santa Clara.

— Santa Clara?

— É. Trata-se de uma rua clara, mas não tão santa.

E o delegado:

— Com quem você mora?

— Com minha mãe e com o homem que mora com ela

O delegado já via a coisa com outros olhos.

— Meu filho, você estuda?

— Só quando tenho tempo. Prefiro mesmo ler por minha conta. É sério, não estou brincando não.

E o delegado:

— O que é que você estava fazendo na rua, Zé?

— Fui contar estrêlas, seu delegado. Já tinha contado todos os carneirinhos. Me restavam as estrêlas.

— Você tem telefone, Zé?

— Não. E pra que ter? O senhor ia ligar, acordar minha mãe preocupar minha mãe.

— Tem chave da porta, Zé?

— Tinha, seu delegado, tinha.

E o delegado, preocupado:

— E o que pretende fazer?

— Ficar aqui até o amanhecer. Eu sempre quis conhecer um distrito, ver as novidades. Posso?

— Não, Zé, aqui não é lugar para crianças. Vou providenciar alguém do Juizado de Menores para levá-lo.

E o Zé ofendido:

— O que é que há? Não sou marginal!

— Mas é um menino. Vai para o Juizado.

— Não, seu delegado.

— Sim, Zé, você vai.

Zé estava com o problema. Não, absolutamente. Aquêle menino de oito anos de idade não ia se conformar. Queria ficar no 12º Distrito Policial, queria ver de perto os homens que vagavam, lutavam, faziam o possível para que seu lar estivesse seguro. Não, Zé não queria ir para o Juizado. Era uma experiência que teria mais tarde, não naquele dia.

E as armas para a luta? Zé tinha confiança no poder de suas palavras. Ràpidamente, como quem não quer nada, começou a contar uma história.

— Seu delegado, o senhor conhece a história do Chiquinho?

— Não, Zé

— Quer que eu conte pro senhor?

— Pode contar

Tôda a delegacia já se cercava de Zé (inclusive um repórter: Eduardo Ramalho, da TV-GLOBO, que já entrevistou até o diabo.

Sim, pensava o Zé, é a minha "chance". E mandou a história:

— Chiquinho, seu delegado, era um menino que estudava em colégio de padre. Muito inteligente, muito vivo, era um bocado irônico. Para qualquer pergunta que fizessem a êle, tinha a mesma resposta: depende. O que é isso, aquilo, aquilo outro? O Chiquinho respondia: depende. Um dia, um dos padres se aborreceu. Já estava cansado de escutar aquêle negócio de depende todo dia. Virou-se para o Chiquinho e falou:

— Você toparia uma coisa

— Depende.

— Eu faria umas perguntas a você. Se você acertasse tudo, seria aprovado. Caso contrário, reprovado. Aceita, Chiquinho?

— Depende. Vamos ver. Pergunte.

O padre achou que era mole e começou, já antegozando a situação:

— Dois e dois é quanto?

— Depende, respondeu Chiquinho sorrindo, depende. Se a gente botar um dois em cima e um dois embaixo, dá quatro. Mas se a gente botar um dois ao lado do outro, é vinte e dois.

O padre sabia que Chiquinho responderia. Tinha feito a pergunta fácil para que o menino visse que êle era imparcial. Continuou:

— Chiquinho, quantos braços tem o São Francisco?

Chiquinho sorriu e respondeu:

— Depende.

— Depende? perguntou o padre.

— Sim, depende. Se fôr o São Francisco santo, tem dois braços. Mas também pode ser o São Francisco rio, que tem um bocado de braços.

O padre, zangado e preocupado, pensou rápido. Teria que fazer uma pergunta dura, difícil. Pelo menos, uma pergunta que não deixasse o Chiquinho dizer depende. E mandou:

— Quantos são os mandamentos da lei de Deus?

Chiquinho pensou, coçou a cabeça e soltou um outro depende.

O padre ficou muito aborrecido.

— Depende, Chiquinho, depende? Está reprovado, menino. Os mandamentos da lei de Deus são dez. Dez! Está reprovado! Vê, você não é tão esperto como pensa, Chiquinho.

O menino não se afobou.

— Um momento, padre. Falei depende e depende mesmo.

— É? — sorriu o padre.

— Explique-se.

E Chiquinho explicou:

— Depende. Se fôr para homem, os mandamentos de Deus são dez. Mas se fôr para mulher, são nove.

O padre riu. O menino, em sua opinião, estava perdido, reprovado. Mas Chiquinho continuou.

— E é claro que tenho razão, seu padre.

— Explica, explica, Chiquinho.

E Chiquinho explicou:

— Os mandamentos de Deus, para as mulheres, são nove. O senhor acha que a minha mãe vai desejar a mulher do próximo?

•

Zé acabou de contar a história para o delegado. Todo mundo riu e o menino pôde ficar no 12º DP, falando, falando, contando histórias até que amanheceu bonito de morrer e êle foi embora.

Aliás, o delegado-substituto do 12º DP, Dr. Aloísio César Fernandes, que é, na realidade, o nosso personagem, acha que nunca passou uma noite de trabalho tão gostosa. E êle mereceu a noite, pois é, além de tudo, um sujeito muito humano. Muito humano mesmo.

Duchen-Peixe patrocina concurso cívico do DC

Costa Pinto Comércio e Indústria S.A., distribuidores na Guanabara dos famosos produtos Peixe e Duchen, patrocinam o grande concurso "O Brasil foi à II Guerra Mundial pela Paz", que o nôvo DC realiza sob a orientação pedagógica do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e Cultura do Estado e orientação técnica e histórica da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, contando com a colaboração da Continental, rádio e televisão.

O Sr. Augusto Squeff, diretor daquela organização, depois de salientar o sentido profundamente patriótico da promoção que objetiva a exaltar a gloriosa epopéia das Fôrças Armadas do Brasil no recente conflito mundial, declarou-nos sentir-se feliz pela oportunidade de associar aquelas firmas ao oportuno certame. Acredita o Sr. Squeff que havia, realmente, necessidade de se evocar os feitos brasileiros na campanha da Itália, assim como de proporcionar às gerações mais novas maior intimidade com tão expressivo episódio de nossa História.

Assim, com a excelente contribuição dos deliciosos biscoitos Duchen e da tradicional marca Peixe, teremos assegurados os valiosos prêmios a serem oferecidos às equipes vencedoras do concurso, já louvado pelo Marechal Mascarenhas de Morais e pela Professôra Teresinha Saraiva, quando diretora do Departamento de Educação Primária. Hoje, como se sabe, essa acatada mestra ocupa as altas funções de Secretária de Educação e Cultura do Estado.

Como será

Como elemento de orientação para os escolares e professôras, o DC publicará diàriamente resumos extraídos de livros sôbre a campanha brasileira na guerra. Os colegiais e as professôras, acompanhando tais resumos, poderão ir colecionando os elementos necessários e formando sua idéia pessoal sôbre tão palpitante tema.

Os trabalhos serão redigidos em aula e depois da primeira apuração será feita a seleção das redações finais, representantes dos 53 Distritos Educacionais. Tais trabalhos serão encaminhados à Seção de Educação Cívica, do EPC, na Avenida Almirante Barroso, 81, 7º andar, sala 720

Em seguida, no período de 31 de agôsto a 3 de setembro ocorrerá o julgamento e a respectiva divulgação dos resultados.

A Comissão Julgadora será integrada por representantes das Fôrças Armadas, Serviço de Orientação e Contrôle do Ensino Primário Oficial, Serviço de Orientação do Ensino Primário Supletivo, Serviço de Educação Primária Complementar e dêste jornal.

"BOSSA NOVA" PARA INGLÊS VER

Ex-Sra. João Gilberto, atual sucesso internacional Astrud Gilberto, agora conquistando público e crítica em Londres

Astrud: êxito do samba em Londres

LONDRES (AP-DC) — A cantora brasileira Astrud Gilberto — a «Garôta de Ipanema» — têm feito enorme sucesso nesta cidade. Como intérprete do disco «hit», do norte-americano Stan Getz, ela apresentou a moderna música brasileira a um público bem maior e terminou se projetando, nesta parte do mundo, como uma das mais populares estrêlas da América do Sul.

Sua estréia britânica aconteceu no «Coll Elephant», um dos mais sofisticados clubes noturnos da Inglaterra, onde as estrêlas do «show business» vão quando têm uma noite de folga. A apresentação fêz os sóbrios críticos inglêses vibrarem.

Inocência "sexy"

Peter Clayton, escrevendo para a enorme legião de leitores do "Sunday Telegraph", disse que Astrud canta com "uma voz pequena, muito suave, que paira no ar como fumaça".

"Ela tem as vantagens cruéis da novidade e da originalidade absoluta. Posta-se frente ao microfone, inteiramente parada, exceto pelo espasmo ocasional de um dos dedos. Ela consegue, ao mesmo tempo, parecer inocente e "sexy". Seu "show" — 40 minutos de bossa-nova, tudo bem igual em moda e ritmo, com a mesma apresentação de "cara morta" — devia ser bem monótono. Mas é de fato a coisa mais fascinante que eu jamais vi em qualquer clube londrino".

Derek Jewell, do "Sunday Times", escreveu: "O som é triste, sem arte, evocando saudades. O efeito cumulativo leva quase à margem da monotonia, mas êle é, também, quase hipnótico".

Seu "lp" com Stan Getz, "Getz and Gilberto", tem estado, tranqüilamente, nas listas dos melhores americanos há 57 semanas. A gravação, em inglês, da "Garôta de Ipanema" vendeu mais de um milhão de discos.

Outra gravação de Astrud, considerada muito boa, "Meditation", em breve será lançada, nos Estados Unidos, integrando um álbum que, provàvelmente, será chamado "The Shadow of Your Smile" (A Sombra de seu sorriso). Êste título vem do tema musical do filme de Liz Taylor e Richard Burton, "The Sandpiper".

Durante sua estada de duas semanas, em Londres, a tranqüila môça brasileira, já compareceu a três importantes programas de televisão. Depois, para tristeza dos londrinos, ela atravessará mais uma vez o Canal, para o Continente.

Depois Paris

Astrud vai se apresentar em Paris, Berlim e Amsterdão, em programas especiais de TV. Depois voará para sua residência provisória, em Nova Iorque, antes de voltar ao Brasil. "Há 30 meses que estou fora de meu país", disse a cantora, bonita morena de 25 anos. "Acho que já está na hora de voltar para lá" — acrescentou.

Ela nasceu na Bahia, mas se considera carioca, de Ipanema. No seu regresso ao Brasil, disse que irá se exibir em São Paulo.

Pracinhas vão reviver "show" de Monte Castelo

Os pracinhas brasileiros, que após a tomada de Monte Castelo promoveram um "show" improvisado, festejando a vitória, localizados pela Secretaria de Turismo e pelo Ministério da Guerra, vão realizar amanhã, às 21 horas, nos jardins do Clube Municipal, a "Reconstituição Histórica".

Sempre que as tropas americanas venciam uma importante batalha promoviam festas com a participação de artistas e orquestras famosas. Os brasileiros, quando tomaram Monte Castelo, improvisaram um "show". O único instrumento musical que os pracinhas possuíam era um banjo. Porém, o "show" foi um sucesso.

Festa na guerra

O "show", que será realizado nos jardins do Clube Municipal, Rua Haddock Lôbo, 367, amanhã, às 21 horas, será uma completa "Reconstituição Histórica". Havia no Regimento Sampaio soldados que faziam pràticamente tudo, até compor sambas e "emboladas". A orquestra não foi difícil de conseguir, pois havia um pracinha que imitava perfeitamente o trompete, com a voz, e outro conseguia fazer as vêzes de trombone de vara. Em poucas horas, os compositores "costuraram" as suas músicas. Um côro foi organizado e no próprio campo de batalha foi realizada a mais original de tôdas as festas da II Guerra Mundial.

Todos os pracinhas que organizaram e participaram do "show" foram localizados pela Secretaria de Turismo e pelo Ministério da Guerra e estarão presentes, revivendo a festa, para homenagear o ano do IV Centenário. São êles: Arodi Lourenço da Silva, José Augusto Nogueira, Válter Gomes, Milton Ventriche Fraga, Kialdo de Azevedo Lemos, Ari de Carvalho Vasconcelos, Natalino Cândido da Silva, Heraldo Tab de Morais, Pieri Júnior e Elpídio da Silva.